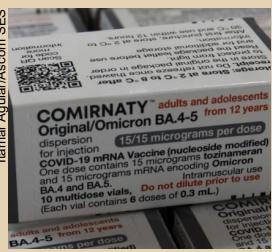
Porto Alegre, Quinta, 23 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7829

MAIS 97 MIL DOSES DA VACINA BIVALENTE CONTRA O CORONAVÍRUS SÃO DISTRIBUÍDAS A PARTIR DESTA QUINTA NO ESTADO.

Itamar Aguiar/Ascom SES

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) inicia nesta quinta-feira (23) a distribuição de mais 97 mil doses da vacina bivalente contra covid aos municípios do Rio Grande do Sul. O novo lote foi enviado pelo Ministério da Saúde ao governo gaúcho no último fim de semana, após uma primeira remessa de quase 355 mil unidades do imunizante. **Página 46**

GOVERNO FEDERAL VAI REPASSAR R$ 430 MILHÕES PARA ENFRENTAMENTO DA ESTIAGEM NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 43

Reprodução

DÉFICIT HABITACIONAL BRASILEIRO ESTÁ ESTIMADO EM QUASE 6 MILHÕES DE MORADIAS.

O governo relançou o Minha Casa Minha Vida, programa habitacional que vigorou de 2009, no segundo mandato do presidente Lula, a 2020, quando foi substituído por sua versão bolsonarista, o Casa Verde e Amarela. Em sua nova roupagem, a iniciativa pretende atender famílias com renda mensal de até R$ 8 mil, na área urbana, e renda bruta familiar anual de até R$ 96 mil, na zona rural. **Página 25**

BRASILEIROS TERÃO VISTO AUTOMÁTICO EM PORTUGAL.

Página 33

Especialistas não veem na direita substituto à altura para Bolsonaro.

Principal responsável pela ampliação e consolidação do contingente da extrema-direita no país, o ex-presidente Jair Bolsonaro não conseguiu até agora formar uma liderança que, na eventualidade de sua inelegibilidade ou até prisão, o substitua como principal beneficiário do voto antipetista.

Analistas e observadores ouvidos pelo Valor citam os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), como figuras com algum potencial para cumprir esse papel. Também mencionam a hipótese de ascensão de alguém do próprio clã de Bolsonaro, como o filho Eduardo, deputado federal (PL-SP), ou a ex-primeira-dama Michelle. Mas todos ainda com muitos quilômetros a percorrer.

Na avaliação do cientista político Leonardo Avritzer, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), todos os personagens citados têm alguma semelhança com Bolsonaro. Mas nenhum tem o conjunto de quesitos mínimos para disputar a Presidência de forma competitiva.

Segundo ele, Tarcísio e Zema podem construir uma relação forte com a elite empresarial. Mas, para ambos, "falta carisma, relação mais direta com os evangélicos, conexão profunda com militares e policiais", explica. Michelle, evangélica, é vista como alguém capaz de cativar esse eleitorado. Mas aí o problema apontado é o inverso: dificuldade de atrair o eleitorado propenso a votar nos governadores de Minas e São Paulo.

Para ele, será difícil surgir na seara da extrema-direita outro nome como o ex-presidente. "Os elementos que impulsionaram Bolsonaro no período anterior à vitória eleitoral, como a Lava-Jato e o militarismo, estão em baixa agora. Então um próximo nome de extrema-direita terá que mobilizar outros elementos, que ninguém sabe hoje quais poderiam ser."

Linha proibida

Para o também cientista político Carlos Ranulfo, a direita brasileira "já colocou no radar a necessidade de um novo nome" para substituir Bolsonaro. Mas ainda parece longe de encontrá-lo. Na sua avaliação, o 8 de janeiro pode ter provocado uma segregação definitiva de Bolsonaro com setores da elite: "Tem certas linhas que o sujeito não pode cruzar. Minha impressão é que, para a elite, Bolsonaro cruzou uma dessas linhas proibidas".

Ranulfo pensa que o descolamento de aliados em relação ao ex-presidente começou ainda no ano passado. "A atitude de Arthur Lira após a eleição foi a manifestação mais sintomática do isolamento de Bolsonaro com a elite. Ele reconheceu a lisura da eleição e a vitória de Lula de imediato", lembra.

O fato de Bolsonaro ter se mostrado o que chamou de "líder claudicante, que fugiu para os Estados Unidos", só piora.

A extrema-direita, segundo Ranulfo, "está agressiva, principalmente na Câmara, mas sem direção". E Tarcísio e Zema não parecem capazes de seduzir esse público e, portanto, ainda estão muito longe da elevação ao status de "mito", como ocorreu com Bolsonaro. Já Michelle e Eduardo são vistos por ele como "pura especulação".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Eduardo Bolsonaro e Michelle Bolsonaro seriam os possíveis candidatos a líderes do possível vácuo causado pela inelegibilidade do ex-presidente.

O pesquisador concorda que Bolsonaro se mostrou um cabo eleitoral muito eficiente em 2022. Por todo país, o apoio do ex foi decisivo para a vitória de neófitos em disputas eleitorais, com o próprio Tarcísio, outros governadores e senadores, como Damares Alves (Republicanos-DF), Jorge Seif (PL-SC) e Marcos Pontes (PL-SP).

"Dedaço"

Mas o próprio Bolsonaro era candidato à reeleição e, para parte grande do eleitorado de extrema-direita, o sentido do voto em cada um dos estreantes era dar sustentação a um presidente a ser reconduzido. O "dedaço" de Bolsonaro funcionaria com a mesma eficiência na indicação de um substituto para ele mesmo?

Ranulfo acha difícil. "A eleição de 2022 foi justa, mas não foi limpa. Bolsonaro tentou comprar a eleição com interferência no preço do combustível, ampliação de auxílios, uso descarado da máquina. Mesmo assim não ganhou. Em 2026, seja para Bolsonaro ou para alguém indicado por ele, o bolsonarismo não terá a máquina para usar."

Presidente do conselho científico do Ipespe, de pesquisas eleitorais, o também cientista político Antônio Lavareda diz já dar como certa a decretação de inelegibilidade de Bolsonaro. Mas isso, segundo ele, nem será o elemento principal da eleição de 2026.

O fator determinante da disputa daqui a quatro anos, diz, será a avaliação do governo Lula. "A chance de qualquer um, com apoio ou sem apoio de Bolsonaro, vai depender de como estará a popularidade de Lula", explica.

Zema, na sua perspectiva, faz um movimento hoje para cotejar a extrema-direita. Tarcísio de Freitas, que nasceu na política pelas mãos de Bolsonaro, não precisa tanto disso e parece caminhar mais em direção ao centro, diz. Uma amostra disso foi vista na segunda-feira, quando falou de Lula de forma elogiosa e exaltou a parceria com o governo federal no socorro ao litoral norte de São Paulo, castigado pelas chuvas.

Advogados particulares já assumiram 28 processos judiciais que miram o ex-presidente Bolsonaro, agora sem foto privilegiado.

Desde o início do governo Luiz Inácio Lula da Silva, a Advocacia-Geral da União (AGU) – órgão responsável por defender o governo perante a Justiça – deixou de representar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em procedimentos em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF) e em instâncias inferiores. Advogados particulares já assumiram 28 processos judiciais que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Divulgação/TSE

Na lista há 20 procedimentos que tramitam no Supremo.

Entre os casos há pedidos de arquivamento formulados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Na lista, há 20 procedimentos no Supremo. Oito são conduzidos por outras esferas, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e varas, onde correm, por exemplo, a ação de improbidade administrativa sobre a contratação da ex-secretária parlamentar Walderice Santos da Conceição, a Wal do Açaí, apontada como "funcionária fantasma" de Bolsonaro na Câmara.

O ex-presidente poderia continuar a ser defendido pela AGU, mas o órgão não pode atuar em processos após a inclusão de advogados particulares. A informação das trocas foi divulgada pela Folha de S.Paulo e confirmada pelo Estadão.

Arquivamento

Entre os procedimentos assumidos por advogados particulares e com pedido de arquivamento já realizado pela PGR está o inquérito que apurou suposta tentativa de interferência política do expresidente na Polícia Federal. A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pediu que a investigação fosse enterrada em setembro do ano passado.

Bolsonaro também nomeou advogado particular na investigação da qual foi alvo por associar a vacina contra a covid ao vírus da aids. Lindôra pediu o arquivamento do caso na quinta-feira passada, na contramão da conclusão da PF. De acordo com a corporação, o ex-presidente atentou contra a paz pública e incorreu em incitação ao crime.

Outra frente na qual houve pedido de arquivamento feito pela PGR é a que apurou se Bolsonaro divulgou informações de investigação sigilosa da PF sobre ataque hacker aos sistemas do TSE ocorrido às vésperas do segundo turno da eleição de 2018. O parecer assinado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, também contrariou a conclusão da PF. Para a corporação, houve crime. O advogado Marcelo Luiz Avila de Bessa assumiu o caso. Ele já atua na defesa de Bolsonaro em investigações no Supremo.

Sobre os pedidos de arquivamento feitos pela PGR, Bessa disse ao Estadão entender que as solicitações do órgão são "impositivas", segundo a própria jurisprudência do STF. Caberá aos ministros que relatam os procedimentos avaliar os requerimentos da PGR, assim como decidirem sobre o envio das investigações à primeira instância, já que Bolsonaro perdeu o foro especial.

Governo Lula está dividido sobre divulgar o cartão de vacina de Bolsonaro.

A decisão da Controladoria-Geral da União (CGU) de divulgar a carteira de vacinação de Jair Bolsonaro virou motivo de discussão no Palácio do Planalto. Ministros de Lula são contra a decisão do órgão por considerarem que não há base legal para a quebra de sigilo do documento do ex-presidente, algo pessoal, relacionado à saúde, não ao campo político de atuação do ex-presidente.

Alan Santos/PR

Ministros de Lula consideram que não há base legal para a quebra de sigilo do documento do ex-presidente.

Há dúvida entre os auxiliares de Lula sobre as consequências do ato, já que o ex-presidente poderá usar a decisão para mostrar que é alvo de perseguição do petismo instalado na CGU. Há um movimento para que a Advocacia-Geral da União entre em campo e evite a divulgação do documento.

Em nota, a CGU esclareceu que não há data para a divulgação da decisão sobre revisão do sigilo envolvendo esse caso. Desde o dia 3 deste mês, quando foi divulgado o resultado do trabalho de revisão dos atos que impuseram sigilo indevido a documentos de acesso público na administração federal, a equipe técnica da CGU tem se dedicado a analisar os 234 casos, e as decisões serão divulgadas ao longo das próximas semanas.

No caso específico relacionado ao cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro, o prazo legal para julgamento do recurso é 13 de março.

Investigação preliminar

A CGU também explicou na nota que há, de fato, uma investigação preliminar sumária em curso no âmbito da Corregedoria-Geral da União (CRU), iniciada nos últimos dias do governo anterior, envolvendo denúncia de adulteração do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Considerando que a investigação é sigilosa e não está concluída, a CGU submeteu a matéria à avaliação de sua Consultoria Jurídica para emitir parecer quanto à viabilidade de divulgação da decisão sobre o sigilo relacionado a esse tema, por estar em curso a apuração correcional.

Sigilo

O ex-presidente Jair Bolsonaro decretou sigilo de ao próprio cartão de vacinação e qualquer informação sobre as doses de vacinas que ele possa ter recebido. A justificativa é que se trata de informação privada do ex-presidente.

Ao assumir a presidência, no começo de janeiro, Lula determinou à CGU que analise todos os sigilos impostos pelo governo Bolsonaro. A intenção é que aqueles que estiverem em desacordo com a legislação sejam derrubados em conformidade com a lei.

Relembre

Durante a pandemia de covid, Bolsonaro foi contra a vacinação. Para ele, como o a vacina estava ainda em estudo, ela não deveria ser tomada mesmo com a recomendação da Anvisa. O ex-presidente chegou a dizer que não iria se vacinar, contrariando as orientações de especialistas e de entidades médicas.

Corrida ao Supremo: Advogado de Lula, ex-assessor do Supremo e ministros de tribunais disputam vaga.

A iminente aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ocorrerá em maio, deu a largada na disputa pela primeira nomeação que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará para a Corte desde a sua volta ao Palácio do Planalto. Dois advogados despontam como favoritos na corrida: Cristiano Zanin, que representa o próprio petista nos tribunais, e Manoel Carlos de Almeida Neto, ex-chefe de gabinete de Lewandowski.

A dupla, contudo, não está sozinha no páreo. Quatro ministros figuram entre os cotados. São eles Luís Felipe Salomão, Mauro Campbell e Benedito Gonçalves, os três do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de Bruno Dantas, atual presidente do Tribunal de Contas da União (TCU).

Lewandowski chegou à Corte por indicação de Lula em 2006 e vai deixá-la, compulsoriamente, ao completar 75 anos, a idade limite para permanecer no tribunal. A cadeira que ficará vaga é considerada estratégica para o Palácio do Planalto. Além de ser o integrante do STF que mantém interlocução mais próxima com Lula, Lewandowski relata uma série de processos que interessam ao governo.

O magistrado deverá ser consultado sobre o melhor nome para substituí-lo. O ministro trabalha pela escolha de Manoel Carlos de Almeida Neto, 43 anos, que atuou como secretário-geral da Corte durante a presidência do ministro, entre 2016 e 2018, e foi seu chefe de gabinete.

Já Cristiano Zanin não precisa de intermediários para chegar ao responsável pela nomeação. Ele representa Lula nas ações penais a que o petista responde. Ganhou prestígio por ter conseguido a libertação do presidente, que passou 580 dias preso, a anulação de suas condenações e o reconhecimento de suspeição do ex-juiz Sergio Moro nos processos.

O fato de ser o nome mais próximo a Lula, contudo, pode gerar um efeito reverso a suas pretensões. Aliados têm alertado o presidente sobre o risco de o Senado usar a eventual indicação de Zanin para atingir o presidente ou para ampliar a barganha nas negociações com o Planalto por cargos.

Até agora, Lula tem procurado se manter distante do cabo de guerra dos bastidores. Interlocutores do presidente afirmam que, à essa altura, ele evita emitir sinais sobre um eventual preferido. A uma pessoa de confiança, o petista disse apenas que não poderá errar na escolha.

Ministros

Para além dos dois candidatos que advogam, o presidente do TCU, Bruno Dantas, tem a seu favor um passado de atuação no Senado, onde tramitam as indicações para o STF. Antes de ir para a Corte de Contas, ele foi consultor-geral da Casa de 2007 a 2011. Nesse período, criou pontes com a classe política, principalmente com caciques do MDB no Senado, como o senador Renan Calheiros (AL) e o ex-presidente José Sarney. Além disso, a escolha dele contaria com a aprovação de Gilmar Mendes, um dos mais influentes magistrados do STF. Dantas tem 44 anos e, pela lei atual, poderia permanecer no Supremo por mais três décadas.

Outro nome que tem o respaldo de Gilmar é o do ministro do STJ Mauro Campbell, que fez a carreira no Ministério Público e é considerado por interlocutores da Corte um personagem com articulação política.

Divulgação/SCO/STF

Ministro Ricardo Lewandowski completa 75 anos em maio.

Entre os quadros do Supremo, Alexandre de Moraes também divide a sua preferência entre mais de um postulante à vaga. São eles os ministros do STJ Benedito Gonçalves e Luís Felipe Salomão, dois magistrados com quem atuou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ambos demonstraram afinamento com Moraes em temas sensíveis analisados pela Corte eleitoral durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que fazia reiterados ataques ao TSE e ao STF.

Reações de Centrão e aliados de Lula forçam recuos do Planalto: governo volta atrás em propostas de ministros e vai protelar MPs sensíveis.

Em meio a repercussões negativas e impasses envolvendo lideranças do Centrão e aliados próximos ao Palácio do Planalto, o governo Lula (PT) tem se visto obrigado a recuar de iniciativas apresentadas desde a campanha até este início de mandato. Propostas divulgadas pelos ministros Flávio Dino (Justiça) e Luiz Marinho (Trabalho) já tiveram de ser revistas neste ano. Em paralelo, o Planalto deve protelar a votação de medidas provisórias (MPs) sobre temas sensíveis no Congresso, como a extinção da Funasa e a transferência do Coaf para o Ministério da Fazenda, buscando vencer resistências.

A reação do governo aos atos extremistas do dia 8 de janeiro, através de uma MP proposta por Dino para endurecer o combate a conteúdos criminosos nas redes sociais, já exigiu mudanças de rota devido à contrariedade do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Para se antecipar ao envio da MP, Lira acelerou a tramitação de um projeto de lei, o chamado PL das Fake News, que trata de combate à desinformação.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, sinalizou que o governo recuaria para atender o pedido de Lira, e priorizar assim a análise de propostas que já tramitam no Congresso. Dino, contudo, indicou um possível "recuo do recuo" ao reiterar na última quarta-feira, em um painel do banco BTG, que considera necessária uma discussão mais profunda do que a colocada no PL das Fake News. Segundo o ministro, há possibilidade de "emendamento, ou a edição de um novo projeto, ou uma medida provisória".

"Este PL na Câmara aposta numa autorregulação facultativa (das redes sociais), o que me parece muito pouco. Por isso estamos propondo uma regulação externa. Não estamos tratando de crimes de opinião, (mas sim) aquilo que não se encontra numa zona de dúvida ", afirmou o ministro.

Outro recuo do governo, este ainda no período de transição, se deu na promessa de campanha de Lula de recriar o Ministério da Segurança Pública, hoje vinculado à pasta da Justiça. A proposta foi enterrada como forma de evitar um esvaziamento das atribuições de Dino, cotado desde a campanha para assumir esta pasta, e que era contra seu fatiamento.

FGTS

A discussão em torno do fim do saque-aniversário do FGTS, levantada pelo ministro Luiz Marinho em janeiro, também gerou idas e vindas. No dia seguinte à declaração, Marinho recuou e prometeu um "amplo debate". Desde então, o ministro, ligado ao sindicalismo no PT de São Paulo, tem reiterado sua contrariedade com o saque-aniversário, instituído em 2019 por uma MP do governo Bolsonaro. Marinho também propôs mudanças na regra atual, para permitir que o trabalhador demitido tenha acesso a mais recursos do FGTS mesmo se já tiver feito uso do saque-aniversário.

Ricardo Stuckert/Agência Brasil

Recuos ocorreriam pela dificuldade em rivalizar com a influência de Lira.

Uma das resistências à ideia de Marinho partiu do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), aliado de Lira e relator da MP do saque-aniversário. Segundo a Caixa Econômica Federal, a modalidade gerou saques de R$ 12 bilhões no ano passado.

Estratégia

Para o cientista político Antônio Lavareda, os recuos do governo ocorrem pela dificuldade para rivalizar com a influência de Lira e para "escolher batalhas" no Congresso.

"A base do Lira é maior do que a base do Lula. O governo terá que abrir mão do que possa ser visto como secundário, para evitar brigas enquanto o Congresso não interferir em pautas centrais, como a questão indígena, a Amazônia, o aumento real do salário mínimo e da isenção do Imposto de Renda", avalia Lavareda.

O Planalto antevê dificuldades em duas MPs que serão analisadas pelo Congresso. A MP que extinguiu a Funasa, responsável por obras de saneamento no país e cujas superintendências são cobiçadas por diferentes partidos, foi apresentada separadamente à reestruturação geral do governo justamente pela expectativa de resistências. O governo planeja usar ao máximo seu prazo e colocá-la em votação só no fim de maio.

Estratégia semelhante foi montada para transferir o Coaf, órgão responsável por levantar informações sobre movimentações financeiras suspeitas, do Banco Central para o Ministério da Fazenda.

Já a ida da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) do Ministério da Agricultura para o recém-criado Ministério do Desenvolvimento Agrário pode trazer mais dor de cabeça, por ter sido incluída na MP da reforma ministerial. A bancada ruralista apresenta forte resistência à mudança.

Aprovação de PECs bate recorde em 2022 e será teste para base de Lula.

A reforma tributária, a principal que o governo Lula pretende ver passar no Congresso este ano, tramitará em formato de Emenda Constitucional, um instrumento que bateu recorde de aprovação durante a administração de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022.

Enquanto os deputados aliados do ex-presidente aprovaram 29 PECs em três anos, a nova base de sustentação do petista terá que estar mais azeitada depois do carnaval, sobretudo com a distribuição de cargos do segundo escalão, para alcançar 308 votos na Câmara e 49 no Senado, o patamar mínimo para implementar mudanças constitucionais.

No ano passado, o último da gestão de Bolsonaro, o parlamento chancelou ao todo 14 emendas à Constituição. Até então, a maior quantidade havia sido verificada em 2014, durante a administração da então presidente Dilma Rousseff (PT), ocasião em que foram aprovados oito acréscimos ao texto constitucional. A série histórica revela que o governo Bolsonaro se consolidou como o período em que mais houve alterações, bem acima do verificado no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso (19 emendas) e do primeiro de Dilma (17).

Reforma tributária

Acréscimos à Constituição aprovados no ano passado, como a PEC Eleitoral, patrocinada pelo antigo governo para liberar gastos na véspera da eleição, contaram com forte apoio da base do ex-presidente, que também foi fundamental para aprovar a PEC para isentar de IPTU imóveis alugados para serem utilizados como templos, pauta também apoiado pelo ex-mandatário. No fim do ano, antes mesmo de assumir, Lula conseguiu negociar e aprovar a PEC da Transição, proposta pela sua equipe, com objetivo de autorizar o aumento de despesas em seu governo. Agora, o petista se empenha para conseguir novo aval do Parlamento na Reforma Tributária.

Embora o recorde de aprovação de PECs tenha sido sob Bolsonaro, a maioria delas foi proposta por parlamentares, e algumas já estavam em tramitação no Congresso havia anos. Formalmente, a Presidência da República só propôs duas PECs que foram promulgadas pelo Congresso nesses quatros anos: a da reforma da Previdência, principal medida do primeiro ano de governo; e a dos Precatórios.

Articulação

Antes mesmo de tomar posse, Lula já havia deixado claro que considerava a alteração nas regras tributárias uma de suas prioridades para “corrigir injustiças centenárias”. Nos

Leopoldo Silva/Agência Senado

Planalto ainda negocia cargos para Reforma Tributária.

bastidores, alguns dos principais aliados do presidente admitem, porém, que há um longo caminho de articulação para que o governo conquiste o apoio de que precisa. Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o projeto é apreciado em dois turnos e necessita dos votos de três quintos dos integrantes das duas Casas para passar.

Propostas de Emendas à Constituição podem ser protocoladas pelo presidente da República, por deputados e senadores. No caso dos congressistas, porém, eles precisam do apoio de pelo menos um terço dos seus pares para apresentá-la. Portanto, nem todas as PECs são de interesse do chefe do Planalto. Além disso, muitas vezes, parlamentares da base são incumbidos por integrantes do Executivo a apresentar propostas de emendas ao texto constitucional que atendam ao governo da ocasião.

O alto número de emendas é explicado pelo detalhismo da Constituição brasileira, segundo especialistas. Oscar Vilhena, diretor do curso de Direito da FGV-SP, avalia que o caso do Brasil é semelhante ao de outros países que também fizeram suas Constituições no final do século XX.

”É difícil fazer Constituição sintética em um mundo contemporâneo. Era fácil em 1787, nos Estados Unidos, quando você tinha 60 fazendeiros brancos”, comparou Vilhena.

Disputas na base de Lula travam nomeações para chefias da Polícia Rodoviária Federal.

Mais de 50 dias após a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) ainda não nomeou nenhum dos 27 superintendentes da corporação nos estados e no Distrito Federal.

As indicações, apadrinhadas por partidos da base aliada e sindicatos, estão travadas na Casa Civil desde meados de janeiro e não há previsão para que sejam efetivadas. Segundo informações do jornal O Globo, uma lista inicial foi encaminhada à equipe de Rui Costa no dia 12.

No final de janeiro, o governo Lula exonerou todos os superintendentes nomeados por Jair Bolsonaro, mas não colocou novos chefes no lugar. Os substitutos, todos interinos, também foram nomeados no governo passado.

Integrantes da PRF com mais de 20 anos de experiência disseram à equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, que não têm notícia de um vácuo de comando tão longo nas superintendências.

O Ministério da Justiça não comentou sobre as razões da demora. Nos bastidores, a primeira explicação dada pelos interlocutores do Planalto a políticos e sindicalistas que aguardam ansiosos pela definição das chefias foi a de que era necessário esperar o pelo resultado da disputa pela presidência do Senado, no dia 1o de fevereiro, e que seria o primeiro grande teste de fidelidade da base de Lula no Congresso.

Como o candidato do governo, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi reeleito, e as nomeações não saíram, esses mesmos políticos e sindicalistas com quem conversamos dizem que os cargos estão reservados para o varejo político, com a função de atrair o apoio de parlamentares e partidos que hoje se colocam como independentes ou mesmo de oposição.

Mas também é verdade que, em vários estados, há disputas para indicar os superintendentes entre lideranças sindicais e os políticos locais dos partidos do governo, como o PT de Lula e o PSB do ministro da Justiça, Flávio Dino.

É o caso, por exemplo, do Piauí, onde o escolhido contou com o apoio do ex-governador e ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT), mas não é o preferido dos sindicalistas regionais, que pressionam para reverter a indicação.

Há indefinição ainda em pelo menos outros sete estados: Minas Gerais e São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Pará e Rondônia.

Embora não estejam entre os cargos mais cobiçados pelos líderes do Centrão, por exemplo, as superintendências atraem o interesse pelo papel de autoridade de trânsito e corregedoria dos superintendentes – além, é claro, de eles serem ordenadores de despesas.

Divulgação

Mais de 50 dias após a posse de Lula, a PRF ainda não nomeou nenhum dos 27 superintendentes da corporação.

Segundo lideranças da PRF envolvidas na disputa interna, a demora nas nomeações está causando problemas na rotina diária da corporação, especialmente depois das exonerações do final de janeiro. Isso porque os superintendentes substitutos não têm a mesma autoridade que os titulares e evitam se comprometer com operações e políticas a médio prazo.

O compasso de espera do governo contrasta com a diretriz dada pelo próprio Lula. No último dia 8, durante a primeira reunião do conselho político da coalizão, o presidente cobrou de seus ministros a liberação das indicações para os cargos de segundo escalão.

"A gente não tem que ficar contando história. A gente não tem que ficar protelando as soluções", disse o presidente, diante do colegiado que reúne a presidência, os titulares da Esplanada e os líderes dos 16 partidos que apoiam o governo. "Quanto mais tempo passa, mais fica caro você aprovar aquelas coisas ".

Até agora, porém, a ordem não foi cumprida.

Uma outra explicação para a demora é a necessidade de checar os antecedentes de todos os indicados. A averiguação, que antes se restringia às fichas funcionais e à busca por possíveis desvios de conduta, agora inclui também as redes sociais.

Em razão dessas verificações, duas indicações, para a superintendência de São Paulo e para a de Pernambuco, foram derrubadas porque os agentes haviam publicado em seus perfis fotos com o ex-presidente Bolsonaro. As informações são do jornal O Globo.

Com Felipe Neto e Manuela d'Ávila, governo cria grupo para combater discurso de ódio e extremismo.

Reprodução

Sociedade civil terá 24 representantes no GT.

Na esteira dos ataques de 8 de janeiro, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania criou nesta quarta-feira um grupo de trabalho para apresentar estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo e para propor políticas públicas em direitos humanos sobre o tema.

O grupo será presidido por Manuela d'Ávila, que foi candidata a vice-presidente da República na chapa de Fernando Haddad (PT) em 2018. Farão parte do grupo cinco representantes do ministério e 24 da sociedade civil, entre eles: o youtuber Felipe Neto, voz de destaque na oposição ao governo de Jair Bolsonaro; a antropóloga Débora Diniz; e a jornalista Patrícia Campos Mello, que sofreu diversos ataques de Bolsonaro e seus simpatizantes.

A portaria assinada pelo ministro Silvio Almeida foi publicada no Diário Oficial da União e estabelece que o grupo terá duração de 180 dias e poderá ser prorrogado. Em sua primeira reunião, os membros definirão um calendário de trabalho e seus objetivos específicos. Ao final, os resultados serão apresentados ao ministro.

O grupo deverá assessorar Silvio Almeida nas questões associadas ao discurso de ódio e ao extremismo, além de realizar estudos para discutir as estratégias de combate e propor políticas públicas na área.

O GT iniciará os trabalhos no dia 1º de março e será responsável por "assessorar o ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania nas questões referentes ao discurso de ódio e ao extremismo; realizar estudos e discutir estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo; e propor políticas públicas de direitos humanos para combater o discurso de ódio e o extremismo".

O relator será o advogado constitucionalista especialista em Direitos Humanos e Democracia Camilo Onoda Caldas. A participação no grupo será considerada como "prestação de serviço público relevante", não sendo remunerada.

Serão convidados a participar do grupo de trabalho representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da república (Secom), e dos ministérios da Educação, da Igualdade Racial, da Justiça e Segurança Pública, das Mulheres, e dos Povos Indígenas.

Membros do GT

Confira a lista dos membros da sociedade civil no Grupo de Trabalho:

Manuela Pinto Vieira D'Ávila; Camilo Onoda Caldas; Christian Ingo Lenz Dunker; Débora Diniz Rodrigues; Esther Solano; Felippe Mendonça; Felipe Neto Rodrigues Vieira; Guilherme Stolle Paixão e Casarões; João Cezar de Castro Rocha; Isabela Oliveira Kalil; Letícia Maria Costa da Nobrega Cesarino; Dolores (Lola) Aronovich Aguero; Lusmarina Campos Garcia; Magali do Nascimento Cunha; Marcos Xukuru; Michel Gherman; Nina Santos; Patrícia Campos Mello; Pedro Rodrigues Curi Hallal; Rosane da Silva Borges; Ricardo Campos; Ronilso Pacheco; Rosana Pinheiro-Machado; e Rodney William Eugênio.

Lula pede soluções globais de combate às fake news em mensagem a evento da Unesco.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou uma mensagem à Organização das Nações Unidas à Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e pediu a elaboração de soluções globais de combate à disseminação de notícias falsas. O governo aproveitou a conferência "Para uma Internet Confiável", evento que ocorre em Paris, para marcar suas posições sobre o tema.

Lula foi convidado para o evento, mas não compareceu. Ele foi representado pelo secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação (Secom), João Caldeira Brant. Coube a ele ler a mensagem enviada pelo presidente da República. Já o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso vai participar da conferência, onde falará nessa quinta-feira (23).

"A comunidade internacional precisa, desde já, trabalhar para dar respostas efetivas a essa questão desafiadora de nosso tempo. Precisamos de equilíbrio. De um lado, é necessário garantir o exercício da liberdade de expressão individual, que é um direito humano fundamental. De outro lado, precisamos assegurar um direito coletivo: o direito de a sociedade receber informações confiáveis, e não a mentira e a desinformação", diz trecho da carta.

Fosso digital

Lula também defendeu que não se pode permitir que a integridade das democracias seja afetada pelas decisões de "alguns poucos atores que hoje controlam as plataformas". O presidente continuou citando a necessidade de modelos de regulação que equilibrem todos os atores, as necessidades e os diretos envolvidos nas plataformas digitais.

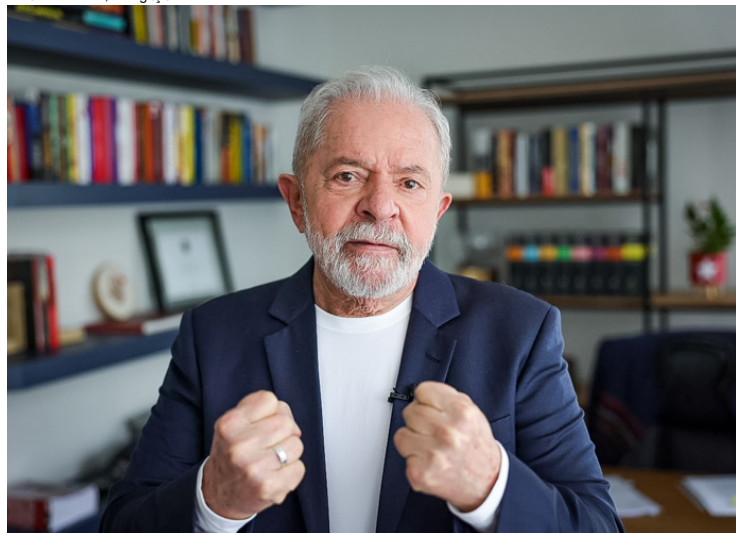
"A regulação deverá garantir o exercício de direitos individuais e coletivos. Deverá corrigir as distorções de um modelo de negócios que gera lucros explorando os dados pessoais dos usuários. Para ser eficiente, a regulação das plataformas deve ser elaborada com transparência e muita participação social. E no plano internacional deve ser coordenada multilateralmente".

Lula exaltou a necessidade de um trabalho para a redução do "fosso digital" e promoção da "autonomia dos países em desenvolvimento nessa área".

"Precisamos garantir o acesso à internet para todos, fomentar a educação e as habilidades necessárias para uma inserção ativa e consciente de nossos cidadãos no mundo digital. Países em desenvolvimento devem ser capazes de atuar de forma soberana na moderna economia de dados, como agentes e não apenas como exportadores de dados ou consumidores passivos dos conteúdo".

PL das Fake News

O governo brasileiro se manifestou na conferência internacional no momento em que, internamente, trabalha para endurecer o PL das Fake News. O projeto, em tramitação na Câmara, prevê a implementação de mecanismos de controle e fiscalização à disseminação de conteúdos falsos, entre outros itens.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Presidente tem reforçado, em seus discursos, a necessidade de combater fake news.

Entre os deputados federais, o debate do projeto das Fake News foi reaberto para que haja o fortalecimento da regulação dos serviços de aplicativos de mensagem. A iniciativa responde, em parte, às preocupações surgidas com o lançamento, no Brasil, da função Comunidades pelo WhatsApp — arquitetura digital que favorece o disparo em massa. Também está em análise a incorporação de pontos defendidos pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, sobre a remoção de conteúdos com teor golpista das plataformas.

Desde que assumiu o terceiro mandato, Lula tem reforçado, em seus discursos, a necessidade de combater fake news. A abordagem do tema se intensificou após 8 de janeiro, quando extremistas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

Tema global

Lula já tratou da questão com os presidentes da Franca, Emmanuel Macron, e dos Estados Unidos, Joe Biden. No Brasil, em visita do chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente da República também fez questão de falar sobre o assunto.

O governo avalia que o tema é urgente para criar freios ao bolsonarismo que ainda não se conformou com o resultado das eleições. Além disso, avaliam que é fundamental aprimorar a legislação para a proteção das instituições democráticas.

Com a conferência, a Unesco pretende discutir um conjunto de diretrizes globais para a regulamentação de plataformas digitais. A ideia é debater diferentes experiências para resguardar a informação de qualidade e "proteger a liberdade de expressão".

Em meio ao debate, a Unesco estabeleceu alguns princípios que precisam ser levados em conta para a adoção de novas práticas. Por exemplo: as plataformas devem desenvolver políticas que respeitem os direitos humanos, dar transparência, prestar contas de sua atuação, além de se sujeitar ao escrutínio de organizações independentes.

Depois do encontro com Biden em Washington, Lula acelerou os preparativos para desembarcar em março na China.

Após a viagem aos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acelerou os preparativos para a visita à China. A viagem ao principal parceiro comercial do Brasil expõe de forma acentuada a mudança de rota da política externa, marcada nos últimos anos pelos atritos e provocações do governo de Jair Bolsonaro (PL) com os chineses.

A aposta da diplomacia brasileira agora é retomar protagonismo em fóruns internacionais e alavancar os Brics, bloco que inclui também a Rússia, a Índia e a África do Sul. A ida de Lula a Pequim é tratada no Itamaraty com "senso de prioridade" e dá sequência a um roteiro eminentemente político nos Estados Unidos e mesmo na Argentina e Uruguai.

Pela distância do deslocamento, a expectativa é de que Lula fique quatro dias na China. A viagem está prevista para a última semana de março. As atividades principais com o líder chinês, Xi Jinping, devem se concentrar no dia 28.

Os diplomatas dos dois países discutem a programação da viagem no momento da escalada de tensões entre China e Estados Unidos, que vão das disputas comerciais à geopolítica, passando pela questão de Taiwan e pela recente guerra de narrativas sobre os "balões-espiões". O Brasil não quer ser envolvido no caso. A impressão de diplomatas, brasileiros e americanos, é a de que se trata apenas de uma questão bilateral. De qualquer forma, a diplomacia de Biden acompanha atenta a visita de Lula, dado o avanço da presença chinesa na América Latina.

Relação

O momento-chave dos preparativos da viagem de março será um encontro entre o chanceler Mauro Vieira e seu homólogo chinês, Wang Yi, em Nova Délhi, no fim deste mês, à margem da reunião do G-20, presidido pela Índia. Esses diálogos costumam acertar os detalhes finais da visita.

Na avaliação de um embaixador envolvido nos preparativos da ida a Pequim, o que definiu a visita do presidente brasileiro aos Estados Unidos, de caráter mais político, foi a defesa da "democracia". Já na China, a expectativa é ir além da discussão política. O tema estará presente na defesa da reforma de fóruns multilaterais, como o Conselho de Segurança da ONU, mas também nas conversas para discussão ampliada sobre a guerra na Ucrânia. Lula tem dito que deseja trazer os chineses à mesa. Ele considera a China ator essencial no esforço para sensibilizar a Rússia e chegar a um acordo de paz.

Hostilidade

Apesar de ter visitado Pequim, Bolsonaro fomentou crises com representantes chineses, protagonizadas por seus filhos e ministros. A própria diplomacia presidencial foi abalada, com visita anterior de Bolsonaro a Taiwan, ainda na campanha eleitoral de 2018, e as acusações de que os chineses desejavam "comprar o Brasil". A ilha é considerada um território "rebelde" que Pequim deseja anexar. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a responsabilizar a China pela pandemia.

Ricardo Stuckert/PR

Encontro entre os dois presidentes ocorreu no início desse mês.

A ida à China nos primeiros meses de mandato de Lula vinha sendo preparada pela equipe do petista desde a transição. Na ocasião, o grupo das relações exteriores sugeriu os preparativos para que ocorresse durante os primeiros cem dias de governo. No diagnóstico da equipe, até então sigiloso, o movimento de afastamento político da China verificado na era Bolsonaro foi "fundado por motivações ideológicas" e a cooperação deve ser retomada com base nos interesses concretos em comum.

O relatório destaca que o governo Bolsonaro, "ao hostilizar ostensivamente a China, criou constrangimentos desnecessários com nosso principal parceiro comercial e país produtor de produtos hospitalares essenciais, vacinas e seus insumos básicos". Entre os objetivos traçados estão retomar a cooperação em ciência, tecnologia e inovação, como inteligência artificial e biotecnologia, e o apoio a iniciativas conjuntas de produção de imunizantes, medicamentos e insumos farmacêuticos em geral.

Sinais

Embora não tenha comparecido à posse de Lula, Xi Jinping mandou sinais de bom relacionamento: escreveu uma carta ao petista e despachou para Brasília o vice-presidente Wang Qishan. Ele também se reuniu na ocasião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

A expectativa do setor privado é de que a viagem à China tenha viés comercial mais forte, favoreça a abertura de mercados no agronegócio e destrave discussões que dependem da interação entre governos. Em janeiro, por exemplo, Pequim anunciou que três frigoríficos brasileiros foram reabilitados para exportação.

Judiciário não pode garantir aumento salarial a servidores públicos, diz o Supremo.

A Constituição Federal e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal proíbem o aumento de vencimentos pelo Poder Judiciário com base no princípio da isonomia, na equiparação salarial e na extensão do alcance de vantagens pecuniárias previstas em norma infraconstitucional.

Com esse entendimento o Supremo rejeitou, por unanimidade, uma ação que questiona a falta de remuneração do trabalho extraordinário feito por advogados públicos. O pedido, assinado pela Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe), foi analisado no plenário virtual entre os dias 10 e 17 de fevereiro.

A entidade questionou a constitucionalidade de dispositivos incluídos no Estatuto do Servidor Público Civil da União pela Lei 9.527/1997. Os trechos restringem os aumentos nos vencimentos aos casos de acúmulo de atribuições. Segundo a associação, a previsão cria um "seleto grupo", violando o princípio da isonomia.

No entendimento do ministro Luís Carlos Barroso, o que fere a isonomia é garantir, via poder Judiciário, um aumento nos vencimentos dos advogados públicos.

"O legislador federal, ao fixar a remuneração devida aos advogados públicos federais, estabeleceu parâmetros que, a seu ver, são suficientes para remunerar referidos grupos profissionais pelo exercício das diversas atividades inerentes ao cargo efetivo que ocupam", diz o ministro.

Nelson Jr./SCO/STF

Barroso foi acompanhado pelos outros 10 ministros do Supremo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS SÓCIOS DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA REDESUL SAÚDE MÉDICA LTDA.

Na qualidade de administrador da sociedade empresária limitada **REDESUL SAÚDE MÉDICA LTDA**., inscrita no **CNPJ nº 20.053.028/0001-02**, e com fundamento nos artigos 1.071, caput, inciso V, e 1.072, caput, § 1º, do Código Civil, convoco todos os seus sócios a reunirem-se em **Assembleia Geral** de Sócios, a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia **03 de março de 2.023**, às **16hs00min**, no salão de eventos, na Av. Palmeira, nº 330, Salão de Eventos, Bairro Petrópolis, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para apreciar e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia:

- Ordem do dia:

(1) Tomar conhecimento e deliberar sobre a exclusão de sócios da sociedade por justa causa, garantido o exercício prévio do contraditório e da ampla defesa, nos termos do art. 1085, caput, parágrafo único, do Código Civil e da cláusula X, § 2º, do Contrato Social;

(2) Deliberar sobre a liquidação das quotas sociais dos sócios excluídos, caso aprovada essa deliberação, consoante o art. 1.031, caput, do Código Civil e cláusula X, § 3º, do Contrato Social, com a respectiva redução do capital social, salvo se os demais sócios suprirem o valor da quota, nos termos do art. 1.031, caput, § 1º, do Código Civil;

(3) Deliberar sobre a alteração do contrato social relativo às matérias tratadas nos itens anteriores e a consequente consolidação do contrato social da sociedade.

O sócio que não puder comparecer poderá ser representado por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, conforme artigo 1.074, § 1º, do Código Civil.

Porto Alegre/RS, 22 de fevereiro de 2.023
NEUZA MÁRCIA ARAÚJO DOS SANTOS
Sócio Administrador - REDESUL SAÚDE MÉDICA LTDA.

Ao eleger 99 deputados no ano passado, maior bancada da Câmara, o PL terá direito a quase 206 milhões de reais para custear despesas como salário de funcionários, contas de água e luz, passagens aéreas, aluguéis e até privilégios a dirigentes.

O PL terá neste ano, pela primeira vez, a maior fatia do bilionário Fundo Partidário. Ao eleger no ano passado 99 deputados, a maior bancada da Câmara, a legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro vai ter direito a R$ 205,8 milhões para custear despesas de rotina, como salários de funcionários, contas de água e luz, passagens aéreas, aluguéis e até privilégios a dirigentes da sigla partidária como a remuneração de deputado a Bolsonaro e seu candidato a vice Braga Netto.

O fundo terá R$ 1,18 bilhão em 2023 para ser repartido entre os partidos. O PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o segundo maior volume de recursos públicos, R$ 152,9 milhões. Os novos valores foram calculados pelo Estadão, a partir dos percentuais definidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e comunicados às legendas. O dinheiro deve começar a ser repassado no fim deste mês.

O montante do PL é 73% maior do que o disponível no fundo no ano passado. O União Brasil, que era o partido com a maior volume dos recursos, agora ocupa a terceira posição, com R$ 121 milhões. O PP e o Republicanos completam a lista das cinco siglas que ficarão com quase metade do novo fundo. O dinheiro tem crescido ano a ano – em 2022, ultrapassou a casa do R$ 1 bilhão.

Para este ano, o PL planeja usar parte da verba para pagar salários de R$ 39 mil para Bolsonaro e de R$ 33,7 mil para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O dinheiro da legenda está bancando também a multa de R$ 22,9 milhões imposta pelo TSE. O ministro Alexandre de Moraes arbitrou a cobrança considerando que o partido agiu de "má-fé" ao levantar suspeitas sobre o resultado da eleição com base em uma suposta perícia técnica sem qualquer prova de falha nas urnas eletrônicas.

Transparência

O cientista político e mestre em Administração Pública Leandro Machado afirma que é preciso discutir a qualidade e a transparência dos gastos. "O que é feito com este dinheiro? Quem decide? Que forma isso é decidido? Qual o retorno desse investimento?", questiona. "Por parte do poder público, tem de haver uma melhoria na forma como os dados são apresentados à população. Isso aumenta o controle da sociedade. E, dentro dos partidos, como o dinheiro é repartido? Precisa de helicóptero?"

A sigla de Bolsonaro apresentou à Justiça Eleitoral uma prestação de contas parcial para o ano passado com gastos de R$ 19 milhões. A legenda bancou pesquisas de opinião de R$ 2,7 milhões, adquiriu R$ 429 mil em passagens aéreas e alugou imóveis por R$ 316 mil. Na declaração de 2021, indicou um salário anual de R$ 298 mil a Valdemar Costa Neto.

O PT declarou, até o momento, ter usado R$ 85,3 milhões do Fundo Partidário do ano passado para pagar despesas. O partido fechou contratos de fretamento de aeronaves no período pré-eleitoral para Lula passar por diversas cidades do País. Uma das viagens de jatinho custou R$ 167 mil em abril de 2022. O petista e outros cinco passageiros saíram de São Paulo para Brasília, participaram de um jantar com senadores, visitaram um acampamento indígena e depois voltaram à capital paulista.

Agência Brasil

Ex-presidente e seu candidato a vice, Braga Netto, terão salário de deputado.

A legenda custeou também R$ 400 mil de salários, 13.º e férias a Lula. Os dados ainda não estão fechados. Os partidos são obrigados a declarar à Justiça Eleitoral até 30 de junho de cada ano as contas relativas ao exercício anterior.

Divisão

O chamado Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos é composto por verba do Orçamento e recursos de multas, penalidades e doações. Os valores são distribuídos mensalmente e apenas às siglas que atingiram, na eleição de 2022, uma cláusula de desempenho prevista em lei. A regra foi instituída pela reforma eleitoral de 2017 para reduzir a fragmentação no Congresso por meio de asfixia financeira.

Dos 28 partidos que lançaram candidaturas no ano passado, 13 siglas e federações partidárias alcançaram a performance necessária para receber o benefício a partir de fevereiro deste ano – mês em que entrou em vigor a nova legislatura no País. São elas: as federações PT-PCdoB-PV; PSDB-Cidadania; e PSOL-Rede; além das legendas Avante, MDB, PDT, PL, Podemos, Progressistas, PSB, PSD, Republicanos e União Brasil.

A divisão do fundo é estabelecida pela Lei dos Partidos Políticos, de 1995. As siglas que alcançam a cláusula de desempenho dividem igualmente 5% do total reservados a elas. O restante é repartido conforme a quantidade de votos obtidos por cada legenda na última eleição para a Câmara dos Deputados.

As siglas que não receberão valores do fundo continuarão existindo, mas sem dinheiro público. No dia 14 de fevereiro, o TSE autorizou o pedido de incorporação do PROS pelo Solidariedade, que ficaram sem direito ao fundo e lutam para sobreviver. O valor que caberá às legendas ainda será calculado pela Justiça Eleitoral.

De elogio de Anitta a prefeito ao beijo de Lindbergh e Gleisi: os nove momentos dos políticos no carnaval.

Chegou a quarta-feira de cinzas, o carnaval acabou e agora ficam somente as histórias. Em 2023, muitos políticos saem dos quatro dias de folia cheio delas.

Sem a presença de Lula na Sapucaí, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, brilhou na passarela do samba no Rio. A cantora foi homenageada pela Mangueira e desfilou no último carro da escola, sendo ovacionada pelas arquibancadas durante sua passagem pela Avenida. Ela também foi disputada pelas lideranças políticas que estavam na Sapucaí, com sua presença cortejada nos camarotes do governador Cládio Castro, do prefeito Eduardo Paes e do deputado federal Washington Quaquá (PT).

Em Salvador, Anitta levou os holofotes para o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), ao se referir a ele como ”delícia”. O político postou a brincadeira e marcou a mulher, Rebeca Cardoso: “Rebeca, corre aqui!”. A primeira-dama também embarcou na história com bom humor e respondeu: “Tô chegando, hein”. O prefeito participou ativamente da abertura do carnaval em Salvador. Fez coreografia da música ”Zona de perigo”, de Leo Santana, que virou hit da festa deste ano, comeu pastel e conversou com os foliões na rua.

Troca de ironias

A disputa sobre a melhor folia do País levou os prefeitos do Rio e São Paulo, Eduardo Paes (PDT) e Ricardo Nunes (MDB), ao primeiro lugar em discussão nas redes sociais. A troca de ironias agitou a internet e levou os dois políticos para os assuntos mais comentados do Twitter.

A provocação começou com o paulista, que afirmou durante os desfiles que o carnaval de São Paulo era o melhor do país, ultrapassando o do Rio e o de Salvador. Paes não deixou barato e afirmou que ”todo mundo quer ser o Rio quando crescer”. Ele afirmou ainda entender o sentimento de Nunes. O prefeito carioca ainda mandou a foto de um folião, paulista, fantasiado de ”Eduardo Paes”, com um cartaz com os dizeres: ”Paes presente traz mais um feriado pra gente”.

Casal petista

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), optou por curtir a festa de Momo em Las Vegas, nos Estados Unidos, acompanhado de outro cacique do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), e do amigo Antônio Rueda, vice-presidente do União Brasil. Antes de embarcar para os Estados Unidos, político fez uma escala em Salvador, na Bahia, e esteve no circuito Barra-Ondina. No camarote, fez fotos para redes sociais ao lado de aliados.

Já o casal petista Gleisi Hoffmann e Lindbergh Farias curtiu o Carnaval carioca. Os dois protagonizaram o beijão mais comentado da Marquês da Sapucaí. A presidente do PT, que desfilava pela Portela, parou para cumprimentar o namorado, que assistia o carnaval na frisa do camarote do deputado federal Washington Quaquá. O encontro foi celebrado com um beijo que causou alvoroço nas arquibancadas.

Divulgação/Riotur

Ministra da Cultura foi destaque em carro alegórico da Mangueira.

Além da Avenida, os dois trataram de aproveitar o carnaval de rua nos blocos, saíram para caminhar na orla, beberam chope em botecos conhecidos e aproveitaram para exibir o novo status de relacionamento, que, havia terminado no início de 2022.

Lula na Bahia

O presidente Lula e a primeira-dama, Janja da Silva, optaram por descansar neste carnaval e embarcaram na sexta-feira para a Bahia. Os planos, no entanto, precisaram ser mudados por conta da tragédia das chuvas litoral norte de São Paulo.

Lula foi para o local e desembarcou na Base Aérea de São José dos Campos nesta segunda-feira. De lá sobrevoou a área atingida pelas chuvas.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, Janja, participou no sábado do carnaval de Salvador. Ela marcou presença no camarote Expresso 2222 e posou ao lado de Gilberto Gil e sua esposa, Flora Gil. A mulher do senador Jaques Wagner (PT), Fátima Mendonça, também acompanhou a mulher de Lula no evento.

Blocos

Conhecido folião no Rio de Janeiro, o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL) voltou para a sua cidade para curtir a folia do Momo, acompanhado de inúmeros políticos do seu partido. As vereadoras do Rio Luciana Boiteux e Monica Benício aparecem em blocos de rua em postagens do parlamentar, assim como a deputada estadual Renata Souza.

Opositor histórico do prefeito Eduardo Paes, Motta aproveitou sua volta a cidade para fazer críticas na gestão da cidade no carnaval.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,167	5,169
Dólar Turismo	5,24	5,357
Peso Argentino	0,026	0,0265
Euro	5,482	5,483

Atualizado em: 22/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	107.152pts	-1.85%

Atualizado em 22/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 22/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/02 (SEMANA ATUAL)	15/02 (SEMANA ANTERIOR)	22/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,85
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 7,10	R$ 6,19
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**22/02** (SEMANA ATUAL)	**15/02** (SEMANA ANTERIOR)	**22/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,41	R$ 166,22	R$ 171,10
Arroz	50kg	R$ 86,60	R$ 87,57	R$ 91,77
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,73	R$ 86,26	R$ 85,38
Trigo	1Ton	R$ 1.459,93	R$ 1.461,80	R$ 1.464,75

Atualizado em: 22/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Votação da reforma tributária pode demorar: especialistas consideram impossível a aprovação da mudança dos impostos em apenas seis meses, como defende o governo.

Pauta prioritária do governo e temática consensual entre o setor produtivo, a reforma tributária tem sido tratada com bastante otimismo pela equipe econômica, que considera a discussão amadurecida, mas as perspectivas podem ser mais complicadas do que parecem.

Em evento do grupo RenovaBR em Brasília, o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, estimou aprovar a reformulação do sistema tributário brasileiro no Congresso Nacional em até seis meses.

Parlamentares e analistas veem com ceticismo o prazo estabelecido para a discussão, que está travada há quase 20 anos. O intervalo de tempo é considerado exíguo para um assunto tão complexo, tendo em vista que, desde 2004, pelo menos seis propostas de emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei estiveram na pauta do Congresso, sem avançar o suficiente.

Na última semana, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tomou o primeiro passo e formalizou a criação de grupo de trabalho que vai discutir a reforma, mas a análise deve começar na semana que vem.

Além disso, ainda não há clareza sobre qual será o texto nem o seu impacto. As duas propostas em discussão são a PEC 45 e a PEC 110. Segundo declarações recentes do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o texto deve se basear em ambas as propostas, às quais o governo poderá acrescentar ou retirar pontos.

Coordenado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), e com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) como relator, o grupo de 12 integrantes discutirá a PEC 45, de 2019, que já está em tramitação na Casa, e terá 90 dias para concluir os trabalhos, prorrogáveis por igual período.

Uma data de votação só será definida a partir de um acordo que possibilite sua aprovação e, após a análise dos deputados, ainda será necessária a aprovação do Senado.

Debates

O debate da reforma vai começar pelos impostos sobre consumo. A proposta é unificar entre cinco e nove tributos e criar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que funcionaria nos moldes do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA), já existente em outros países e que não incide em cascata em cada passo da produção do item. Há, ainda, a previsão de um imposto seletivo, que é a taxação específica para determinados setores, o de cigarros e bebidas alcoólicas, por exemplo.

A expectativa é de que o texto passe pela Câmara ainda neste primeiro semestre. Mesmo confiante, o relator do grupo reconheceu que, mais do que prazos formais, o que definirá a data de votação será o nível de consenso entre parlamentares, setor produtivo e representantes dos entes federativos. "Quem determina prazo é a quantidade de votos para aprovar a matéria", reiterou Ribeiro.

Câmara criou um Grupo de Trabalho para analisar o tema.

Divergência

Ambas as propostas simplificam diversos tributos que hoje incidem sobre o consumo. A divergência está no número de impostos unificados e na forma como será feita a fusão. Bernard Appy informou que a alíquota estimada para o IVA, que substituiria outros três impostos, unificando a tributação sobre o consumo, teria carga de 25%, sendo 9% para o governo federal, 14% para os estados e 2% para os municípios. Apesar da concordância entre políticos e empresários a respeito da necessidade de um imposto unificado, nenhum ente da federação quer ficar com uma fatia menor dos tributos.

Outra batalha será entre os setores de produção, que temem um aumento da carga tributária e defendem a adoção de alíquotas diferenciadas.

André Jakurski, gestor do fundo JGP e um dos fundadores do banco Pactual, considera que o governo pode estar errando em tratar a reforma tributária como prioridade quando, na sua visão, o novo arcabouço fiscal deveria ser o foco. "A reforma tributária não vai ter efeito fiscal, e não porque está se dando prioridade a isso. O medo é que a meta fiscal tenha válvula de escape e não tenha regra de crescimento de despesa. O governo deveria atacar primeiro esse problema e definir uma nova regra fiscal, deixando a PEC 110/45 para o ano que vem", avaliou.

Espera-se que a nova regra fiscal como forma de substituir o teto de gastos ajude também no início de um ciclo de afrouxamento monetário e redução dos juros, que seria bom para a economia, de acordo com o gestor.

Estados travam batalha na Justiça e no Legislativo para recompor arrecadação de ICMS.

Os estados se articulam para ampliar a arrecadação de impostos neste ano, depois de perderem receitas por causa de medidas tomadas pelo Congresso Nacional no governo de Jair Bolsonaro, no ano passado. Uma das estratégias é rever ao menos parte de uma lei federal, aprovada em junho de 2022, que determinou a redução das alíquotas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de energia, combustíveis, telecomunicações e transporte, ao considerá-los itens essenciais. O governo Lula abriu uma mesa de negociação para compensar ao menos parte das perdas,

Em paralelo à ofensiva no Congresso e diante do impasse nas negociações com a União sobre as perdas de arrecadação, os governos estaduais também vêm aprovando em suas assembleias a elevação do percentual básico do tributo e vêm reforçando ações no Judiciário em Brasília.

A lei aprovada em junho do ano passado, a poucos meses das eleições, estabeleceu que o diesel, a gasolina, a energia elétrica, as telecomunicações e o transporte coletivo são produtos essenciais. Com isso, passaram a ter alíquota de ICMS limitada. Essa alíquota básica é de 17% ou 18%, a depender do estado. O objetivo era baratear esses itens, ampliando a popularidade de Bolsonaro. A gasolina e energia elétrica tiveram queda de preço em 2022, de 25,78% e de 19,01%, respectivamente, de acordo com dados do IBGE.

Perdas

Os governos estaduais calculam uma perda de arrecadação de R$ 45 bilhões com a medida, já que o ICMS é a principal fonte de receitas próprias dos estados. Com as negociações para compensação de perdas de receita emperradas, governadores decidiram pedir, na Câmara e no Senado, a revisão da essencialidade ao menos da gasolina. Caso esse combustível deixe de ser considerado essencial, cada unidade da federação poderá ampliar livremente a alíquota de ICMS sobre o produto, como era antes.

Neste mês, os estados já obtiveram uma vitória no Supremo Tribunal Federal contra um dispositivo da lei. O ministro Luiz Fux suspendeu por liminar o trecho que tirava as tarifas de distribuição e de transmissão da conta de luz — composta por outras rubricas, como as tarifas de energia e subsídios. A expectativa de governadores é manter a decisão. quando ela chegar ao plenário.

Enquanto buscam a revisão da lei no Congresso e na Justiça, os governos estaduais vêm adotando outras medidas para elevar a arrecadação. Ao menos 12 unidades já aprovaram em suas assembleias o aumento desse percentual, segundo o Comsefaz.

Foi o caso de Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Pará, Piauí, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe, que aprovaram alterações das alíquotas para percentuais entre 19% e 22% ainda em 2022. A mudança já passa a valer este ano. O estado do Ceará aprovou nesse mês o aumento da alíquota para 20%, mas o novo percentual só entrará em vigor no ano que vem.

Agência Brasil

Governadores buscam ações para reforçar o caixa.

Entraves

As conversas, porém, travam em uma série de pontos. Um deles é o valor das compensações. Os governadores calculam redução de arrecadação de R$ 45 bilhões. Neste momento, o Tesouro Nacional acenou com um pagamento de R$ 26 bilhões, parcelado de 2023 a 2026. A União argumenta que ela própria está numa situação fiscal delicada.

Outro ponto de divergência é o período em que será feita a análise da perda do ICMS — se todo o ano de 2022 ou apenas o período de vigência da lei (a partir de julho) como querem os estados. Não há consenso sobre a amplitude das perdas — se o cálculo é feito sobre todo o ICMS ou sobre os produtos afetados, como desejam os entes federativos.

Também está em discussão a atualização dos valores de 2021 (base de comparação da perda) pela inflação e a forma como será feita a compensação para gastos com saúde e educação. Outro ponto é o mecanismo de gatilho.

Os próprios estados precisarão chegar a um acordo, já que um documento precisa ser assinado pelas 27 unidades da federação. E, no momento, há divergências entre governadores. Das 15 ações do STF protocoladas pelos governos estaduais, já houve decisão favorável a estados em dez. Nelas, eles conseguiram manter seus entendimentos, numa derrota para o governo federal. Até agora, oito estados deixaram de pagar R$ 11 bilhões à União referentes à redução do ICMS, graças a decisões do STF.

Ex-presidente do Banco Central avalia que Bolsonaro e Lula seguem caminhos parecidos na condução da política econômica.

Ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore avalia que Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguem um caminho parecido na condução da política econômica, o do populismo.

"O mesmo erro cometido por um populista de direita, chamado Bolsonaro, que promoveu uma expansão fiscal muito grande, está sendo cometido por um populista de esquerda, chamado Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou.

Em recente entrevista, Pastore se mostrou pessimista com o futuro da economia brasileira, defendeu que não se alterem as metas de inflação, elogiou a atuação do Banco Central e disse que o governo deveria melhorar as contas públicas para permitir uma queda da taxa básica de juros.

Meta de inflação

"O governo está brigando a guerra errada ao pensar em mudar a meta. As taxas de juros não estão altas porque o Banco Central favorece os rentistas, como tem sido afirmado pelo presidente (Lula). Elas estão altas porque existe uma política fiscal expansionista que vem tirando a potência da política monetária e, para reduzir a inflação, o Banco Central é obrigado a manter a taxa de juros mais alta por mais tempo. Esse é o diagnóstico do problema. Para crescer o Brasil, tem de baixar juros. Para baixar juros, o País precisa de disciplina fiscal, mas isso não foi endereçado até agora".

Consequências

"Recentemente, nós vimos várias pessoas dizendo que o Brasil tem uma meta muito baixa. Isso não é verdade. A grande maioria dos países tem metas iguais ou menores do que a do Brasil. Não há nada de exagerado em ter esse tipo de meta. Se a meta for aumentada, a desancoragem de expectativas tende a crescer. E, na medida em que cresce a desancorarem das expectativas, você tende a retardar o momento no qual a taxa de juros cai."

Queda dos juros

"A taxa de juros só vai cair na hora que a inflação vier para baixo, na hora que as expectativas de inflação vierem para baixo. Eu acho que isso vai demorar muito tempo. Vamos colocar numa outra dimensão: existe uma política fiscal expansionista, porque o governo acha que crescimento econômico é feito com aumento de gastos. Ele não está disposto a cortar gastos. Até agora, também não enunciou reformas tributárias que aumentem a receita. O déficit público vai continuar. Isso gera uma subida da taxa de juros ao longo de toda a curva, eleva a taxa de juros da dívida pública e piora a dinâmica de dívida, o que traz um novo aumento do prêmio de risco. O que estou querendo colocar é o seguinte: o caminho que o governo está adotando é um que agrava a situação fiscal, gera uma desaceleração da economia maior do que aquela que precisava acontecer, sem que a inflação caia o que poderia cair."

Repodução

Affonso Celso Pastore foi presidente do BC durante o governo do general Figueiredo.

Crescimento

"O governo tem de mudar a política econômica. O mesmo erro cometido por um populista de direita, chamado Bolsonaro, que promoveu uma expansão fiscal muito grande, está sendo cometido por um populista de esquerda, chamado Luiz Inácio Lula da Silva, com uma expansão fiscal grande demais para o País. Ele tem de atacar isso. Na hora que fizer isso, a taxa de juros começa a cair, e o País volta a crescer. Ele está com o diagnóstico errado. O problema é muito simples: o governo tem o diagnóstico errado da situação econômica".

Diagnóstico

"Eu esperaria que eles pudessem mudar a cabeça, mas eu acho que não vão mudar. Eu vejo que essa situação econômica vai se agravar, e nós vamos convergir para uma tensão política no final desse ciclo. A minha visão é muito negativa sobre a perspectiva da economia brasileira".

Reforma tributária

"Eu não sei como é a relação do governo com o Congresso. Agora, é mais difícil aprovar uma reforma tributária se a economia estiver frágil economicamente. Os setores que estão sentindo essa fragilidade, como o comércio varejista e o setor de serviços, se opõem a mexidas como essa. Isso dificulta a aprovação da reforma tributária."

Mercado financeiro eleva a projeção de inflação no Brasil para 2023 e 2024.

O mercado financeiro elevou a projeção de inflação para este ano e para 2024. Segundo o boletim Focus, divulgado nesta quarta-feira (22) pelo BC (Banco Central) do Brasil, o IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo) deve ficar 5,89% e 4,02%, respectivamente, em 2023 e 2024.

Na semana passada, a expectativa de inflação para 2023 era de 5,79%, enquanto para o próximo ano, a projeção era de 4%. De acordo com o BC, foi a décima semana consecutiva que o mercado eleva a projeção de inflação para 2023.

Outro indicador que apresentou alta nas projeções foi o PIB (Produto Interno Bruto). Para os agentes do mercado, o crescimento econômico do Brasil será de 0,80% em 2023, frente aos 0,76% previstos na divulgação da semana anterior. Para 2024, o Focus manteve o crescimento da semana anterior, de 1,5%.

Divulgação

Agentes econômicos subiram previsões para este ano pela 10ª vez consecutiva.

As projeções de 2023 para o câmbio e para a Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, se mantiveram estáveis de uma semana para outra. Segundo o BC, o preço médio do câmbio deve ser de R$ 5,25 e a Selic ficará em 12,75% ao ano, em 2023.

Para 2024, a projeção da Selic permaneceu em 10% ao ano, enquanto a projeção do câmbio registrou uma leve queda, passando de R$ 5,30 para R$ 5,29. Normalmente divulgado às segundas-feiras, o boletim Focus teve a publicação adiada para essa quarta-feira, por conta do feriado de Carnaval.

Informe de rendimentos para o Imposto de Renda deve ser entregue até 28 de fevereiro.

Termina no dia 28 de fevereiro, último dia útil do mês, o prazo para as empresas enviarem aos funcionários o informe com os rendimentos referentes a 2022. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras dos seus clientes.

Os informes são necessários para preencher a declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física 2023. As informações são necessárias para que a Receita Federal possa cruzar os dados e determinar quanto cada contribuinte pagou de imposto ao longo do ano passado e saber se houve sonegação ou não.

Os documentos não precisam, necessariamente, ser enviados pelos Correios, podendo ser disponibilizados pela internet e em aplicativos de internet banking. O empregador ou o banco que não fornecerem os comprovantes dentro do prazo ou disponibilizarem com erros estarão sujeitos a pagamento de multa.

No informe do empregador, devem constar os valores de todos os salários de 2022, além do 13º salário, e outros rendimentos recebidos eventualmente, como participação nos lucros.

Aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) podem obter seus comprovantes de rendimentos pela internet no site ou aplicativo do Meu INSS.

A partir deste ano, o período de entrega das declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física vai de 15 de março a 31 de maio. Segundo a Receita, a alteração tem por objetivo permitir que desde o início do prazo de entrega todos os contribuintes já possam usufruir da declaração pré-preenchida.

Marcello Casal Jr/Agencia Brasil

Declarações podem ser enviadas à Receita a partir do dia 15 de março.

Por causa do rombo nas Lojas Americanas, bancos se apressam para cobrar o que for possível dos demais devedores.

O evento Americanas tem empurrado à mesa de negociações empresas que tinham esperanças de obter algum fôlego financeiro com o mercado de capitais ou com os bancos para enfrentar mais um ano de juro alto e demanda prejudicada pela inflação. Com a seca na oferta de crédito, acentuada pelo caso Americanas, um grupo de companhias acelerou conversas com fornecedores e credores de um lado. Do outro, bancos se apressam para cobrar o que for possível.

A varejista de moda Marisa contratou o banco de investimento BR Partners para renegociar R$ 600 milhões. A rede de móveis e decoração Tok&Stok, buscou a consultoria Alvarez & Marsal para avaliar sua estrutura financeira, diante do caixa apertado e uma dívida também de R$ 600 milhões.

Reprodução

Com a seca na oferta de crédito, acentuada pelo caso Americanas, um grupo de companhias acelerou conversas com fornecedores e credores.

Aluguéis em shoppings

Há sinais de potenciais renegociações vindo também dos shoppings. Algumas varejistas começaram a atrasar aluguéis e há menor disposição dos empreendimentos para negociar.

Outros setores também sofrem

Fora do varejo, a empresa aérea Azul deve buscar uma solução para ganhar mais prazo no vencimento de dívidas. O modelo deve ser parecido com o anunciado pela Gol. No total, a Azul tem R$ 18,8 bilhões em dívidas, sendo R$ 14,4 bilhões com arrendamento e R$ 5,5 bilhões com títulos de dívidas (bonds) que vencem em 2024 e 2026.

No setor elétrico, a Light aguarda uma solução jurídica ou regulatória para reestruturar um passivo de mais de R$ 12 bilhões em dívidas, enquanto a empresa de turismo CVC conversa com credores para reescalonar R$ 1 bilhão em debêntures.

Além dos casos novos, 2023 começou com a perspectiva de um segundo pedido de recuperação judicial pela Oi, envolvendo dívidas de R$ 30 bilhões. A tele havia sido declarada livre do processo um mês antes, em meio a uma negociação com credores iniciada no fim do ano passado. Havia expectativa também de que a tele pudesse fechar uma nova injeção de capital, de US$ 1 bilhão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Proposta de pagar dívida com a realização de obras não anima empreiteiras envolvidas em corrupção.

As empreiteiras envolvidas em corrupção que negociaram acordos de leniência durante a Operação Lava-Jato não têm se animado com a possibilidade de pagar uma parte das multas devidas à União com a realização de obras públicas paralisadas. A proposta, discutida entre Tribunal de Contas da União e governo Lula, é vista como um mau negócio. Empresas alegam que isso gera custo, quando o que elas buscam é o contrário: diminuir os gastos.

Por isso, a estratégia de pleitear repactuação dos acordos segue em pé. Além de falta de capacidade de pagamento, advogados das companhias dizem que a proposta não resolve casos em que informações dadas por delatores, usadas para calcular as multas, não se comprovaram na justiça.

Um dos casos mencionados como exemplo é o da acusação de suposta venda de apoio parlamentar por Aécio Neves para beneficiar a Andrade Gutierrez e a Odebrecht na licitação das usinas de Santo Antônio e Jirau. O STF concluiu que a denúncia "genérica" não indicava a possibilidade material de Aécio de agir em favor das empresas.

Há grande expectativa nas empreiteiras com o governo Lula. A avaliação é de que o presidente irá trabalhar para ressuscitar a indústria de construção, em especial as companhias envolvidas na Lava Jato. Durante a campanha, Lula criticou a investigação por não ter garantido a sobrevivência das empresas.

Um amigo de Lula disse a empresários que há dois outros ramos da indústria que o presidente também quer ver florescer: o químico e o farmacêutico.

Cifras

A proposta do governo, verbalizada no início do ano pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, atingirá cerca de 10% do montante que o Estado ainda tem a receber. Na prática, o governo pode dispor sobre a forma de receber cerca de R$ 1,3 bilhão, dos quase R$ 10 bilhões de dívidas que envolvem os termos celebrados.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Empresas alegam que isso gera custo, quando o que elas buscam é o contrário: diminuir os gastos.

As cifras foram discutidas no mês passado em reunião com os ministros da Casa Civil, da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, e o procurador-geral da União, Marcelo Eugênio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Agência Nacional de Telecomunicações deve decidir, nos próximos dias, se uma transação bilionária envolvendo operadoras de telefonia violou regras.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deve decidir, nos próximos dias, se uma transação bilionária envolvendo operadoras de telefonia violou regras do leilão da tecnologia 5G. Na mira está um acordo entre a Vivo, que pertence à Telefônica, e a Winity Telecom, operadora de internet móvel criada pelo grupo Pátria.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Na mira está um acordo entre a Vivo e a Winity Telecom, operadora de internet móvel criada pelo grupo Pátria.

Até março, os cinco conselheiros da Anatel devem decidir se autorizam ou não o acordo entre as duas empresas por uma faixa do 5G. A parceria foi apontada como irregular pela área técnica da agência, que analisou o caso, e pela Procuradoria Federal Especializada da Anatel. O relator do caso, o conselheiro Alexandre Freire, tem sinalizado que busca algum tipo de ajuste possível antes de apresentar seu voto. O caso também é avaliado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Origem

A origem do imbróglio está nos leilões das redes 4G e 5G. Quando a Anatel fez a licitação das faixas de frequência, em 2021, a agência reservou uma fatia da tecnologia para uma nova companhia que estivesse interessada em entrar no negócio. As gigantes Vivo, TIM e Claro já tinham arrematado as suas faixas e, por isso, ficaram proibidas de comprar uma nova parcela, que foi reservada a um novo operador. Foi quando surgiu a Winity, com a proposta de ser uma "operadora neutra", que instalaria suas redes e venderia o serviço no atacado, para outras empresas de menor porte.

Lance nas alturas

A oferta agressiva da Winity chamou a atenção da Anatel. O leilão previa lance mínimo de R$ 300 milhões para aquela fatia da frequência. Outras duas empresas interessadas deram lances próximos do mínimo – R$ 318 milhões e R$ 333 milhões –, enquanto a Winity apresentou proposta de mais de R$ 1,42 bilhão – quase cinco vezes o lance inicial – e arrematou o lote.

O passo seguinte, aguardado pela Anatel, era que a Winity oferecesse sua frequência a operadoras novas, mas o que surgiu foi uma proposta de acordo entre a Winity e a Vivo pela faixa arrematada. Na prática, o acordo daria à Vivo a entrada em até 1,6 mil cidades, pelo prazo de 20 anos, em municípios que concentram cerca de 90% do PIB.

Pré-contrato

A Anatel reagiu e fez diligências nas companhias para reunir informações atreladas a questões regulatórias, concorrenciais e legais. Nesse processo, foi informada da existência de um "pré-contrato" firmado entre Vivo e Winity antes mesmo do leilão, mas não teve acesso ao seu conteúdo, devido a regras de sigilo de informações firmadas entre as companhias.

Dirigentes da Winity têm se reunido com a Anatel para tentar demonstrar que não há irregularidades. Nos bastidores, sua avaliação é de que o lobby de outras empresas tenta prejudicar a operação com a Vivo, de olho em futuros acordos com a própria companhia.

Órgão federal de clima avisou o governo paulista sobre risco no litoral norte mais de 24 horas antes da chuva.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, avisou diretamente ao governo do Estado de São Paulo sobre o risco de fortes chuvas e deslizamentos no litoral norte paulista na manhã de sexta-feira (17), em reunião com a Defesa Civil estadual. O temporal deixou pelo menos 48 mortos e ainda há desaparecidos.

Na noite do dia anterior, em encontro com o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), a situação também já havia sido explicitada, segundo o presidente do Cemaden, Osvaldo Moraes. “Fizemos o alerta, com a quantidade de chuva subestimada - 200 milímetros a 250 milímetros -, mas que já seria o suficiente para causar muitos estragos”, disse o presidente do Cemaden ao Estadão.

A pluviosidade média anual da cidade é de 1243 milímetros. A média para fevereiro é de 225 milímetros. Ou seja, esperava-se em 24 horas mais chuva do que o era previsto para o mês inteiro. No entanto, o volume de água que atingiu a cidade foi de mais de 600 milímetros, quase o triplo do que seria normal ao longo dos 28 dias do mês.

De acordo com Moraes, na página do Cemaden, na tarde de sexta-feira, também estava o alerta. Da mesma forma como está para esta quinta-feira, 23 de fevereiro.

“Região Sudeste: São Paulo e Rio de Janeiro. Permanece MUITO ALTA a possibilidade de movimentos de massa na Baixada Santista e no Litoral Norte Paulista, com especial atenção para a faixa que vai do Guarujá até a porção sul de Ubatuba. Os acumulados extremamente elevados registrados entre o último sábado e domingo, associados à ocorrência generalizada de movimentos de massa, juntamente com a previsão de possibilidade de pancadas no decorrer desta quinta-feira (principalmente a partir da tarde), indica a possibilidade da ocorrência de novas rupturas e deslizamentos residuais em locais onde o solo encontra-se saturado e/ou com lençol freático elevado. Sugere-se atenção especial às construções localizadas sobre ou abaixo de encostas compostas por depósitos heterogêneos (tipo tálus) e onde movimentos de massa prévios ainda tenham possibilidade de reativação. Importante mencionar que não se trata de eventos generalizados nem com mesma magnitude dos eventos do final de semana.”

O protocolo do Cemaden prevê que alertas devem ser enviados também para as defesas civis a partir do momento em que começa a chover. Foi o que aconteceu no sábado, primeiro às 17h, com a emissão de alerta de nível moderado. Uma hora depois, nível médio (quando há mais de 50% de chance de o evento climático ocorrer); e finalmente antes da meia-noite, nível muito alto. “A Defesa Civil de São Paulo é uma das mais capacitadas do País, não posso afirmar o que eles fizeram, mas fatalmente tem algum protocolo para seguir”, afirma Moraes.

Para ele, é preciso rever os protocolos de emergência. A tragédia do litoral norte ocorre na mesma semana em que outra tragédia completa um ano, a de Petrópolis, que deixou 241 mortos e que havia registrado, até então, o maior volume de chuvas em 24 horas no histórico de medições no País.

Governo do Estado de São Paulo

O governo do Estado de São Paulo afirma que a prioridade neste momento é apoiar as ações de busca e salvamento das vítimas.

“Se formos avaliar, os cinco maiores eventos extremos ocorreram no Brasil nos últimos dois anos. Precisamos rever esses protocolos e melhorar a legislação vigente”, afirma. “Ontem (na terça-feira, 21), a ministra (do Meio Ambiente) Marina Silva passou o dia reunida com o Cemaden e está trabalhando em um plano de gestão de risco climático. Se não fizermos nada, daqui a 15 dias você vai estar me entrevistando de novo.”

O governo do Estado de São Paulo afirma que a prioridade neste momento é apoiar as ações de busca e salvamento das vítimas, prestar assistência aos desabrigados, além de garantir a segurança da população que está na região. “No entanto, é fundamental esclarecer que a Defesa Civil Estadual de São Paulo tem emitido alertas à população a respeito das chuvas que atingiriam o litoral, bem como apoiado e articulado ações com as defesas civis municipais, desde a última quinta-feira, 16 de fevereiro”, diz em nota. “Tais alertas do Estado foram baseados em análises e monitoramento de radares e satélites, trabalho que é realizado pelo meteorologista da Defesa Civil Estadual.”

O governo do Estado afirma que diferentemente de informações que circulam na mídia, o primeiro alerta recebido foi às 11h30min de sexta-feira, durante a reunião convocada pelo Cemaden para falar sobre as previsões meteorológicas no Estado, e não 48 horas do evento extremo.

O alerta de risco do Estado, diz o governo “já estava vigente desde a tarde do dia anterior e o governo estadual já estava mobilizado e em contato com todas as prefeituras dos municípios que poderiam ser afetados”, diz a nota. “Os primeiros avisos divulgados pela Defesa Civil do Estado, que ocorreram ainda de forma preventiva, foram publicados por volta das 15 horas de quinta-feira, nas redes sociais da Defesa Civil e do governo com informações sobre o volume de chuvas estimado para o período, bem como as medidas de segurança que poderiam ser adotadas pela população em áreas de risco.”, continua a nota. Segundo a prefeitura, o alcance nas redes sociais foi de mais de 730 mil pessoas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Tragédia no litoral paulista: sem condições de moradia segura, pessoas mais pobres "sobem para o morro", enquanto condomínios ficam ociosos até a alta temporada.

A tragédia no litoral norte de São Paulo causada por uma chuva recorde deixou ao menos 48 mortos e mais de 2.500 pessoas desabrigadas ou desalojadas, expondo um profundo traço de desigualdade na região.

A maioria das vítimas vive em zonas de risco de deslizamento por falta de condições para bancar uma moradia em áreas seguras – geralmente destinadas aos condomínios de luxo da região.

"Muitas vezes existe uma casa onde o cara quer ir embora. Aí ele veio de uma casa que antigamente era R$ 50 mil. Se você não chegar com R$ 200 mil, R$ 500, com R$ 1 milhão, você não compra. Ou seja, nós não temos condições", detalha Moisés Teixeira Bispo, líder da Central Única das Favelas em São Sebastião.

"O que as pessoas fazem? Sobem paro morro. Quanto mais, para cima, mais barato fica."

Em entrevista a Natuza Nery, do portal de notícias G1, o professor de instituto das cidades da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Anderson Kazuo Nakano defende que sejam implantadas novas maneiras de se regulamentar os condomínios de alto padrão no litoral.

Rovena Rosa/Agência Brasil

A tragédia no litoral norte de São Paulo causada por uma chuva recorde expõe um profundo traço de desigualdade na região.

"É preciso pensar formas aproveitar essas áreas próximas aos condomínios – distantes dessas áreas de impacto da Serra do Mar – para acomodar essa população que chegou lá para ajudar a construir esses condomínios e está lá para trabalhar como empregada doméstica, jardineiro, porteiro, segurança motorista."

Nakano explica ainda que não faltam recursos para que a prefeitura acomode as demandas habitacionais do trabalhador de baixa renda junto às áreas de condomínios. Em 2021, quatro das seis cidades em estado de calamidade – incluindo São Sebastião, a mais afetada – receberam R$ 548 milhões em distribuição de royalties do petróleo.

"Não é falta de recursos o problema ali no município. Além de receber as transferências intergovernamentais, precisa ter um compromisso mais claro com o planejamento urbano habitacional e ambiental no município por parte dos governantes locais."

Ponto de interdição

As equipes técnicas do governo do Estado de São Paulo e do Exército Brasileiro desobstruíram no fim da tarde desta quarta-feira (22) o último ponto de interdição total na rodovia Rio-Santos (SP-055), no trecho entre São Sebastião e Ubatuba.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) fez a vistoria no local. Veículos de serviço e de emergência já conseguiam trafegar pela via. A previsão é que o tráfego seja liberado para os veículos em geral nesta quinta-feira (23).

Até esta quarta, 48 óbitos foram confirmados, sendo 47 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Vinte e seis corpos (26) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 10 homens adultos, nove mulheres adultas e sete crianças. As informações são do portal de notícias G1 e do governo de São Paulo.

Déficit habitacional brasileiro está estimado em quase 6 milhões de moradias.

O governo relançou o Minha Casa Minha Vida, programa habitacional que vigorou de 2009, no segundo mandato do presidente Lula, a 2020, quando foi substituído por sua versão bolsonarista, o Casa Verde e Amarela. Em sua nova roupagem, a iniciativa pretende atender famílias com renda mensal de até R$ 8 mil, na área urbana, e renda bruta familiar anual de até R$ 96 mil, na zona rural. O déficit habitacional brasileiro está estimado em quase 6 milhões de moradias.

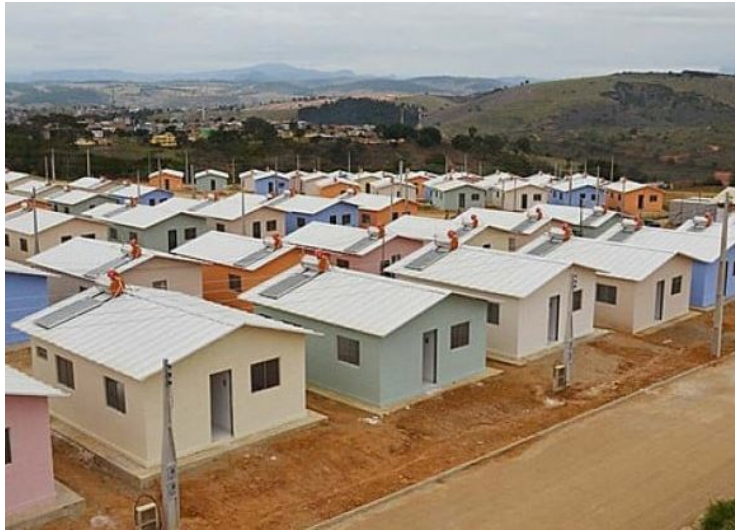
Acertadamente, o governo Lula decidiu retomar a chamada faixa 1 e dar prioridade às famílias mais pobres, com renda máxima de R$ 2.640 mensais, na área urbana, e de R$ 31.680 anuais, na área rural. Para este público, entre 85% e 95% do valor do imóvel será bancado pela União, e o mutuário poderá financiar o restante.

Única faixa a ter direito a subsídios diretos do Tesouro Nacional, o público da faixa 1 começou a ser deixado de lado há alguns anos, mas foi completamente abandonado durante a administração de Jair Bolsonaro. A opção foi privilegiar as demais faixas, que tinham acesso a financiamentos com juros mais baixos, mas não recebiam nenhuma ajuda da União. No ápice dos cortes, Bolsonaro reservou, no Orçamento de 2023, irrisórios R$ 34,2 milhões para o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que banca a construção das casas subsidiadas, paralisando milhares de obras por falta de recursos.

Com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, o governo reservou R$ 9,5 bilhões para o fundo e reverteu parcialmente a decisão. Rapidamente, o Executivo conseguiu concluir e entregar 2.745 casas em diversos pontos do País. Ainda é pouco, mas é um passo importante na direção do resgate da cidadania e da dignidade da parcela mais vulnerável da população.

Em 2019, dado mais recente disponível, a Fundação João Pinheiro estimou o déficit habitacional brasileiro em 5,9 milhões de moradias. A pandemia de covid-19 certamente agravou esse cenário de forma avassaladora – famílias inteiras vivem em barracas nas ruas das principais capitais do País. Não é preciso ser especialista em políticas públicas para saber que, diante da escassez de recursos, é preciso fazer escolhas que privilegiem os mais pobres. O governo Jair Bolsonaro, no entanto, fez o contrário, e estrangulou o programa em detrimento de vários outros gastos questionáveis, entre eles as bilionárias e paroquiais emendas de relator.

Em sua nova versão, o Minha Casa Minha Vida parte de premissas mais adequadas. A ideia, segundo o governo, é privilegiar entregas a famílias chefiadas por mulheres; compostas por pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes; em situação de risco e vulnerabilidade; em áreas em situação de emergência ou de calamidade; em deslocamento involuntário em razão de obras públicas federais; e em situação de rua.

Reprodução

Em sua nova roupagem, o Minha Casa Minha Vida pretende atender famílias com renda mensal de até R$ 8 mil, na área urbana.

O relançamento do programa é, portanto, uma excelente oportunidade para compará-lo às experiências anteriores e assegurar que os mesmos erros não sejam repetidos. É muito positivo que a opção seja a de privilegiar empreendimentos em regiões já abastecidas por infraestrutura, haja vista que o Minha Casa Minha Vida, nos governos Lula e Dilma, costumeiramente alocava famílias em periferias e regiões muito distantes dos centros urbanos. Não foram poucas as vezes em que imóveis foram entregues sem ser concluídos. Há relatos de conjuntos habitacionais que foram tomados por milícias; outros foram construídos sem o mínimo de qualidade e estão deteriorados.

A meta de contratar 2 milhões de novas unidades até 2026, anunciada pelo governo, será insuficiente para dar fim ao déficit habitacional ao longo desse período. O Minha Casa Minha Vida, portanto, é uma entre várias iniciativas que precisam ser coordenadas em parceria com municípios, incluindo o aluguel social e soluções temporárias. É necessário ir além dos interesses das construtoras e permitir a inclusão de imóveis usados no programa. Além de retomar obras paradas, é fundamental aperfeiçoar procedimentos orçamentários para garantir que isso não volte a ocorrer. Limites de renda e valores dos imóveis demandam atualização periódica. Há muito a fazer e não há tempo a perder. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pará confirma caso de mal da "vaca louca".

Divulgação

Governo estadual informou que a suspeita é de que se trata da forma atípica da doença, que não traz risco ao rebanho e ao ser humano.

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou nesta quarta-feira (22) que o resultado do caso suspeito de Encefalopatia Espongiforme Bovina, doença conhecida como mal da "vaca louca", deu positivo. Segundo a Adepará, o caso ocorreu em uma pequena localidade do sudeste do Pará, que tem 160 cabeças de gado.

O local já foi isolado e a propriedade foi inspecionada e interditada preventivamente, informou a Agência.

Forma atípica

O governo do Pará informou que a "sintomatologia indica que se trata da forma atípica da doença, que surge espontaneamente na natureza, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano". Para confirmar esta situação de isolamento e controle, "amostras foram enviadas para laboratório no Canadá para tipificação do agente, se clássica ou atípica".

De acordo com o governo, o assunto é a tratado com transparência e responsabilidade, por meio de contato permanente com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Investigação e últimos casos

Nesta última segunda-feira (20), o Mapa informou que investigava um caso suspeito de Encagalopatia Espongiforme Bovina e que "todas as medidas estavam sendo adotadas pelos governos". As ocorrências mais recentes de mal da "vaca louca" foram confirmadas em setembro de 2021 pelo Ministério. Tinham sido casos em frigoríficos de Belo Horizonte (MG) e Nova Canaã do Norte (MT).

Naquele ano, os dois casos confirmados foram detectados em vacas de descarte que apresentavam idade avançada. À época, após a confirmação, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) foi notificada oficialmente.

No caso da China, em cumprimento ao protocolo sanitário firmado entre o país e o Brasil, as exportações de carne bovina chegaram a ser suspensas temporariamente.

Em 2029, um caso atípico de vaca louca também foi registrado em um animal em Mato Grosso. Segundo o órgão, tratava-se de uma vaca de 17 anos, que foi abatida.

Dois casos

No caso atípico de vaca louca, que ocorre de forma esporádica e espontânea, principalmente em animais mais velhos, não há relação com a ingestão pelos animais de ração contaminada. No caso clássico, a doença é transmitida por ração contaminada , por ter sido elaborada com produtos obtidos de animais infectados. O Brasil não registra casos desse tipo há mais de 20 anos.

Exportações de carne para a China são suspensas após caso de "vaca louca".

O Ministério da Agricultura informou em nota na noite desta quarta-feira (22) que está tomando todas as providências do protocolo sanitário após confirmação de um caso de vaca louca no Pará. A pasta disse também que, de acordo com o protocolo, suspendeu exportações de carne para a China.

”Seguindo o protocolo sanitário oficial, as exportações para a China serão temporariamente suspensas a partir desta quinta-feira (23). No entanto, o diálogo com as autoridades está sendo intensificado para demonstrar todas as informações e o pronto restabelecimento do comércio da carne brasileira”, diz o texto do ministério.

O governo do Pará informou que a “sintomatologia indica que se trata da forma atípica da doença, que surge espontaneamente na natureza, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano”.

Divulgação

O Ministério da Agricultura informou ainda que o animal infectado no Pará foi abatido e incinerado.

Abatido

O Ministério da Agricultura informou ainda que o animal infectado foi abatido e incinerado. “Todas as providências estão sendo adotadas imediatamente em cada etapa da investigação e o assunto está sendo tratado com total transparência para garantir aos consumidores brasileiros e mundiais a qualidade reconhecida da nossa carne”, afirmou o ministro Carlos Fávaro na nota divulgada pela pasta.

O caso foi confirmado mais cedo pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará).

As ocorrências mais recentes de mal da ”vaca louca” foram confirmadas em setembro de 2021 pelo Ministério. Tinham sido casos em frigoríficos de Belo Horizonte (MG) e Nova Canaã do Norte (MT).

Em 20 anos de monitoramento da doença, o país nunca identificou a forma mais tradicional, que é quando o animal é contaminado por causa de sua alimentação, diz Vanessa Felipe de Souza Médica-Veterinária, Virologista, Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte.

O Brasil possui status sanitário de risco insignificante para a doença, desde 2013, na OIE.

O primeiro grande surto da doença teve seu auge entre 1992 e 1993, quando foram confirmados quase 100 mil casos no Reino Unido. Estima-se que 180 mil cabeças de gado tenham sido afetadas e mais de 4 milhões de animais foram sacrificados na época.

Durante este período, o consumo de carne bovina ficou, inclusive, proibido naquele país.

Doença

A enfermidade é fatal e acomete bovinos adultos de idade mais avançada, provocando a degeneração do sistema nervoso. Como consequência, uma vaca que, a princípio, era calma e de fácil manejo, por exemplo, se torna agressiva, daí o apelido do distúrbio.

A encefalopatia espongiforme bovina, nome científico da doença, é gerada por uma proteína infecciosa chamada príon. O príon já é presente no cérebro de vários mamíferos naturalmente, inclusive no ser humano, contudo, ele pode se tornar patogênico ao adotar uma forma anormal e se multiplicar demasiadamente.

Quando isso acontece, o príon mata os neurônios e no lugar ficam buracos brancos no cérebro, por isso o nome da doença de “espongiforme”, já que os buracos têm a forma semelhante a de uma esponja.

Tribunal Militar declara "indigno para oficialato" um capitão da Marinha condenado a 11 anos de prisão pelo estupro da vizinha no Rio.

Reprodução

O caso correu em segredo de justiça, tanto na justiça comum, como no Superior Tribunal Militar.

O STM (Superior Tribunal Militar) declarou indigno para o oficialato um capitão-de-corveta da Marinha do Brasil, condenado na justiça comum, com trânsito em julgado da ação penal, por estupro de vulnerável. O caso correu em segredo de justiça, tanto na justiça comum, como no Superior Tribunal Militar.

O militar foi condenado pela Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que impôs ao oficial a pena privativa de liberdade de 11 anos de reclusão, em regime fechado. O caso tramitou na 2ª Vara Criminal Regional de Jacarepaguá, da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Ele está preso no presídio na Marinha, no Rio de Janeiro, onde cumpre a pena.

Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 14 de abril de 2018, por volta das 3h, o acusado, com uma touca ninja e usando uma arma de fogo, entrou na residência de sua vizinha, onde veio a praticar o crime empregando um pano com éter a fim de dopá-la.

No STM, a defesa do capitão-de-corveta pediu o reconhecimento de que não ocorreu o trânsito em julgado da sentença condenatória, uma vez que existia um habeas corpus em trâmite no 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ); pediu também a reforma ex-officio do militar devido aos seus problemas psiquiátricos e que fosse julgada improcedente a representação de indignidade.

O ministro relator do caso no STM, José Coêlho Ferreira, não acatou nenhum dos pedidos e decidiu acolher a representação formulada pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar para declarar o capitão-de-corveta indigno do oficialato.

Para o ministro, em que pese o esforço da defesa, o Ministério Público Militar obteve relevante êxito em demonstrar que a conduta do representado foi extremamente lesiva aos preceitos morais e éticos descritos no Estatuto dos Militares, revelando não só um comportamento atentatório à própria imagem das Forças Armadas, mas também em uma conduta ultrajante à dignidade humana da vítima pela prática do hediondo crime de estupro de vulnerável.

"Como bem pontuou o Ministério Público Militar, após circunstanciar a cruel empreitada delituosa do representado, a gravíssima ação delituosa, além de violadora dos direitos humanos e produtora de efeitos psicossociais devastadores na vítima, ofende, indubitavelmente, o pundonor, o decoro e a ética militares, previstos no art. 28 do Estatuto dos Militares."

Ainda, segundo o relator, trata-se, portanto, de crime de natureza infamante. A prática de delito sexual atinge, diretamente, a honra do oficial, com reputação negativa no seio da Instituição a que pertence e provoca repercussões nocivas à hierarquia e à disciplina militares, tornando-se, por razões óbvias, difícil sua acomodação funcional em qualquer Unidade de sua Força Armada.

Os demais ministros do STM acompanharam, por unanimidade, o voto do relator.

Comportamento de tubarões no litoral de Pernambuco não é monitorado desde 2014.

O caso do surfista André Sthwart Luiz Gomes da Silva, de 32 anos, supostamente atacado por um tubarão, na Praia dos Milagres, em Olinda na última segunda-feira (20), expõe um problema que persiste há nove anos: a suspensão das pesquisas em Pernambuco. Desde novembro de 2014, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (SDS) interrompeu o convênio com a Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE), que monitorava os tubarões na costa pernambucana.

De lá para cá, a UFRPE continuou fazendo pesquisas, mas o monitoramento deixou de ser realizado. Após o episódio com André, que foi submetido a uma cirurgia vascular na perna esquerda no Hospital da Restauração, mas permanece em estado grave, a lacuna das pesquisas voltou a ser comentada.

Em 2004, o então ministro de Ciências e Meio ambiente, Eduardo Campos, e o então reitor da UFRPE, Valmar Côrrea, assinaram o projeto Protuba. Na mesma época, também foi criado o Cemit (Comitê de Estudos e Monitoramento de Incidentes com Tubarões), em parceria com o professor Fábio Hazin, da UFRPE, morto em 2021, vítima da covid-19.

O Protuba veio na esteira como o projeto que agregaria conhecimento sobre os incidentes com tubarões e às ações mitigadoras de educação ambiental, pesquisas e orientações que pudessem evitar novos ataques a humanos.

Em entrevista à Rádio Jornal na terça-feira (22), o engenheiro de Pesca e pesquisador da UFRPE, Jonas Rodrigues, comentou a suspensão da pesquisa e a necessidade de retomá-la. ”Com o fim do monitoramento, hoje nós temos pouca ideia, a não ser pelo trabalho da UFRPE, de como está a situação. Hoje não se sabe, efetivamente, como está o estoque de tubarões ou a área usada por tubarões da região”, afirma.

Segundo o pesquisador, não há sinalização do novo governo (Raquel Lyra) para retomar o trabalho de monitoramento da costa pernambucana. Rodrigues afirma que, apesar disso, o acervo que coletado ao longo de dez anos sobre os tubarões, ainda pode ser utilizado.

Estuários

O pesquisador Jonas Rodrigues recorda que se tem registro de ataque de tubarão na região da Praia dos Milagres, em Olinda, desde 2006. ”Foram registrados quatro ataques naquela praia, que fica próxima à desembocadura do Rio Capibaribe e do Porto do Recife. Essa mistura de água doce com salgada, propicia um ambiente favorável para que algumas espécies apareçam para se reproduzir”, explica. A paia não tem muita frequência de banhistas nem de pessoas praticando esportes náuticos.

Reprodução

Governo do Estado interrompeu o convênio com a Universidade Federal de Pernambuco, que monitorava os tubarões na costa.

Rodrigues lembra que uma das 10 recomendações do Cemit aos banhistas e praticantes de esportes é evitar tomar banho em áreas próximas a desembocadura de rios. A espécie cabeça chata, por exemplo, utiliza esse tipo de área para reprodução.

Caso se confirme que o surfista foi mordido, de fato, por um tubarão, esta se torna a 75ª ocorrência com o animal no litoral de Pernambuco desde 1992, segundo dados do Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit).

Só na Praia Del Chifre, que fica ao lado da dos Milagres, houve quatro vítimas, das quais três sobreviveram e uma não resistiu. Nesta praia, o último caso aconteceu em 31 de março de 2015, quando um sufista foi atingido na coxa esquerda.

O surf, bodyboarding e outros esportes similares são proibidos em trechos considerados de maior risco no litoral pernambucano desde 1999 - desde a Praia Del Chifre, em Olinda, até a Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho.

Por nota, o Cemit reiterou a proibição da prática de surf no local da ocorrência e afirmou que está analisando o caso de segunda.

Nova lei obriga bares, restaurantes e casas noturnas paulistas a treinarem funcionários contra assédio.

Reprodução

Segundo o governo do Estado, o objetivo é fortalecer as políticas públicas em defesa das mulheres.

Com o objetivo de fortalecer as políticas públicas em defesa das mulheres, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou o Projeto de Lei 370/21, que obriga estabelecimentos como bares, restaurantes, boates, clubes noturnos e casas de espetáculos do Estado a promoverem anualmente a capacitação de todos os funcionários para identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro praticados contra mulheres que trabalham ou frequentam os locais. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado.

Esta já é a segunda medida tomada pelo governador que visa proteger mulheres sob risco. No dia 4 de fevereiro, foi publicada a Lei nº 17.621/2023 que já obrigava os mesmos estabelecimentos a adotarem medidas de auxílio à mulher que se sinta em situação de risco.

"A proteção e a garantia dos direitos das mulheres são prioridades da nossa gestão. A nova lei vem para complementar as ações de amparo e acolhimento às vítimas de violência no Estado. São Paulo avançou muito nos últimos anos em medidas diversas para mulheres, nosso trabalho agora é garantir que elas se tornem efetivas, eficazes e contínuas", afirmou Tarcísio de Freitas.

"O Governo de São Paulo avança agora porque a nova lei estipula que, além da capacitação, os estabelecimentos deverão fixar aviso em local de fácil visualização com a indicação do funcionário ou funcionária responsável pelo atendimento e proteção à mulher. O Projeto de Lei 370/21 também determina a regulamentação, que será feita pela Secretaria de Políticas para a Mulher", informou o governo.

Os locais que descumprirem a Lei estarão sujeitos às sanções previstas no artigo 56 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor, aplicáveis na forma de seus artigos 57 a 60.

"O governador Tarcísio, já no início do seu governo, vem sinalizando que o combate à violência a mulher é uma de suas prioridades. Nós buscamos, com esta iniciativa, facilitar o acesso da mulher vítima de violência a pessoas capacitadas, para que haja o devido amparo e encaminhamento", disse a secretária de Políticas para a Mulher, Sonaira Fernandes.

Vetos

O projeto previa que o estabelecimento seria responsável pelo suporte e assistência à vítima desde o acolhimento no local até o acompanhamento "à residência, unidade de saúde, posto policial ou outro local que se fizer necessário". Esse artigo 2º foi vetado pois estende a responsabilidade do estabelecimento pela segurança da vítima para além de seus limites espaciais, podendo colocar em risco o funcionário, além de poder configurar eventual infração ao seu contrato de trabalho.

O artigo 5º previa que "as despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias" e foi vetado pois não se entrevê a imposição de obrigações à Administração Pública estadual que justifique a inclusão de cláusula financeira.

Correios: falha de aplicativo permite acesso indevido a CPFs e números de telefone.

Os usuários do aplicativo Meu Correios precisam atualizar a senha. Uma falha técnica nesta semana permitiu o acesso indevido aos números de telefones vinculados aos números do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos clientes.

Em nota, os Correios informaram que resolveram o problema e comunicou o incidente à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Mesmo assim, orienta a atualização das senhas por prevenção.

"Tão logo a situação foi identificada, foi realizada a comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD e novas medidas de segurança foram adotadas para assegurar a privacidade dos dados pessoais no referido aplicativo. De forma preventiva, os clientes que utilizam o aplicativo foram orientados a atualizarem as senhas de acesso", destacou o comunicado.

A estatal não informou o número de usuários atingidos nem a brecha técnica que levou à exposição dos dados. Os Correios afirmaram apenas que outros aplicativos da empresa, como Portal Correios, Rastreamento, Busca Cep, Busca Agência e Pré-Postagem, não foram afetados e estão funcionando normalmente.

Marcelo Camargo/ABr

Os usuários do aplicativo Meu Correios precisam atualizar a senha.

"Os Correios reafirmam o compromisso em garantir a confiabilidade de seus canais digitais e a segurança das informações, para promover a melhor experiência aos clientes e ao comércio eletrônico nacional e internacional", destaca a nota.

A empresa informou ter colocado à disposição os canais oficiais de atendimento para tirar dúvidas. Os clientes podem ligar para os telefones 3003-0100 (capitais e regiões metropolitanas), 0800-725-0100 (para todo o Brasil) ou entrar no site "correios.com.br" e conversar pelo chat ou pelo canal Fale Conosco.

Leia a seguir o comunicado da empresa: "Os Correios informam que foram detectados a exposição e o eventual acesso indevidos ao número de celular vinculado ao CPF de alguns usuários do aplicativo Meu Correios. Tão logo a situação foi identificada, foi realizada a comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD e novas medidas de segurança foram adotadas para assegurar a privacidade dos dados pessoais no referido aplicativo. De forma preventiva, os clientes que utilizam o aplicativo foram orientados a atualizarem as senhas de acesso. Vale destacar que a estatal é responsável por algumas das plataformas de serviços digitais mais acessadas do país – Portal Correios, Rastreamento, Busca Cep, Busca Agência, Pré-Postagem, entre outros – que estão operando normalmente. Dessa forma, os Correios reafirmam o compromisso em garantir a confiabilidade de seus canais digitais e a segurança das informações, para promover a melhor experiência aos clientes e ao comércio eletrônico nacional e internacional." As informações são da Agência Brasil e dos Correios.

Mega-Sena sorteia nesta quinta-feira prêmio estimado em 9 milhões de reais.

As seis dezenas do concurso 2.567 da Mega-Sena serão sorteadas, a partir das 20h (horário de Brasília) desta quinta-feira (23), no Espaço da Sorte, localizado em São Paulo. O prêmio estimado é R$ 9 milhões. Em geral, o sorteio durante a semana acontece às quartas-feiras, mas foi adiado por conta do carnaval.

Quem quer tentar a sorte pode fazer sua fezinha até as 19h do dia do sorteio (horário de Brasília), em qualquer casa lotérica do país ou pela internet: no portal Loterias Caixa e no app Loterias Caixa (disponível para usuários das plataformas iOS e Android), além do internet banking para clientes do banco.

Pela web, é necessário ter um cadastro, ser maior de 18 anos e informar o número do cartão de crédito (caso de não clientes da Caixa). Neste caso, o valor mínimo para apostar é de R$ 30, e o máximo, de R$ 500 por dia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em geral, o sorteio durante a semana acontece às quartas-feiras, mas foi adiado por conta do carnaval.

Último sorteio

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.566 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (18), em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 11 – 23 – 45 – 53 – 57 – 59.

Bolão aumenta chances

O Bolão Caixa é a possibilidade que o apostador tem de realizar apostas em grupo. Basta preencher o campo próprio no volante ou solicitar ao atendente da lotérica. Na Mega-Sena, os bolões têm preço mínimo de R$ 10, e cada cota não pode ser inferior a R$ 5. É possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo cem cotas.

É permitida a realização de até dez apostas por bolão. Em caso de bolão com mais de uma aposta, todas elas deverão conter a mesma quantidade de números de prognósticos.

Também é possível adquirir cotas de bolões organizados pelas unidades lotéricas. Neste caso, poderá ser cobrada uma tarifa de serviço adicional de até 35% do valor.

Mega-Semanas

A Caixa estabeleceu um calendário com nove sorteios extras da Mega-Sena em 2023, durante as Mega-Semanas.

– Verão: 10, 12 e 14 de janeiro;

– Carnaval: 14, 16 e 18 de fevereiro;

– Mulher: 14, 16 e 18 de março;

– Trabalhador: 2, 4 e 6 de maio;

– Férias: 27, 29 de junho e 1º de julho;

– Pais: 8, 10 e 12 de agosto;

– Primavera: 12, 14 e 16 de setembro;

– Sorte: 17, 19 e 21 de outubro;

– Apostador: 28 e 30 de novembro e 2 de dezembro.

Prescrição dos prêmios

De acordo com a Caixa, os prêmios prescrevem 90 dias após a data do sorteio. Após esse prazo, os valores são repassados ao Tesouro Nacional para aplicação no Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). As informações são do jornal Extra.

Brasileiros terão visto automático em Portugal.

Os brasileiros e cidadãos de nações africanas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) terão autorização de residência em Portugal de forma automática. A medida do governo português será publicada no Diário da República com os detalhes para poder entrar em vigor. Mas o seu conteúdo foi revelado pela agência Lusa.

Segundo a agência, a autorização será válida por um ano e concedida de forma automática aos imigrantes que manifestem interesse em residir no país. Este dispositivo (manifestação de interesse) é amparado por contratos de trabalho.

A facilidade na concessão está prevista no Acordo de Mobilidade entre os Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), de 2022. b"A fim de dar cumprimento a esta disposição (...) é necessário aprovar um modelo para o documento em referência, bem como definir as taxas devidas pelo procedimento de emissão", informa o documento.

Divulgação

Autorização será válida por um ano e concedida de forma automática aos imigrantes que manifestem interesse em residir no país.

Taxa

Assinado pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o texto prevê uma taxa de € 15 euros pela emissão digital do certificado de autorização de residência. Incluídos na megaoperação criada recentemente para regularizar imigrantes, os cidadãos da CPLP terão ainda mais facilidades em meio à burocracia para solicitar documentos.

Enquanto aguardam documentos, que podem demorar anos, os imigrantes ficam à margem. Perdem direitos, oportunidades de trabalho e viagens. No último sábado, o ministro adiantou que Portugal pretende destinar aos imigrantes da CPLP o mesmo estatuto de proteção concedido aos refugiados ucranianos no país.

"(Para que) possam se beneficiar de um estatuto de proteção de até um ano que permite acesso direto à segurança social, saúde e número fiscal", disse Carneiro.

Às vésperas da invasão russa à Ucrânia completar um ano, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras informou que concedeu 57.859 proteções/residências temporárias aos ucranianos, a segunda maior comunidade estrangeira em Portugal, atrás da brasileira.

Imigração

A autorização automática faz parte do novo regime de imigração de Portugal, que entrou em vigor em novembro do ano passado. É parte também da reestruturação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do país. Carneiro afirmou que o objetivo é concluir o processo até o final de março, para desburocratizar a obtenção de documentos – que atualmente pode demorar anos – e evitar que imigrantes fiquem à margem da sociedade.

Maior comunidade

A comunidade brasileira continua a liderar a lista de maior população estrangeira residente em Portugal. De acordo com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o número de estrangeiros que moram no país já passou a marca de 750 mil. Dentre essas pessoas, os brasileiros representam 31%, com mais de 233 mil residentes.

Governo brasileiro condena lançamento de míssil balístico pela Coreia do Norte.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Segundo o Itamaraty, teste consiste em "mais uma violação direta" de resolução da ONU.

O Ministério das Relações Exteriores divulgou nessa terça-feira (21) nota à imprensa em que condena o lançamento, em 18 de fevereiro, de um míssil balístico intercontinental pela Coreia do Norte.

De acordo com o Exército sul-coreano, a Coreia do Norte disparou nesse dia um míssil balístico não identificado. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul confirmou a informação, afirmando que o projétil foi disparado no mar do Leste, referindo-se ao mar do Japão.

O porta-voz do governo japonês, Hirokazu Matsuno, afirmou que "o míssil balístico foi em direção leste e voou por aproximadamente 66 minutos". O projétil intercontinental percorreu cerca de 900 km antes de cair.

De acordo com a nota divulgada pelo Itamaraty, o teste consiste em "mais uma violação direta" de uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A resolução determinou que a Coreia do Norte deve cessar todas as atividades relacionadas a seu programa de mísseis balísticos.

A nota diz ainda que o Brasil defende a busca de solução diplomática para a situação na península coreana, alinhada com sua atuação como membro não permanente do Conselho de Segurança.

Por fim, o governo brasileiro pede à Coreia do Norte que cumpra todas as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, bem como a todos os atores envolvidos a contribuir para criar as condições necessárias à redução das tensões e à retomada de negociações com vistas à desnuclearização da península coreana.

Mais mísseis

O governo sul-coreano afirmou que a Coreia do Norte disparou mais dois mísseis balísticos de curto alcance na segunda-feira (20). Conforme o Exército da Coreia do Sul, foi detectado os lançamentos em áreas de Sukchon na província de Pyongan do Sul entre 7h e 7h11.

O Japão também confirmou o lançamento. O gabinete do primeiro-ministro japonês afirmou que os norte-coreanos tinham lançado "um míssil balístico suspeito", e a guarda costeira emitiu alertas sobre vários projéteis.

A Coreia do Norte divulgou um comunicado logo depois dos lançamentos, no qual disse que havia lançado "dois disparos usando lançadores de foguetes múltiplos de 600 mm", no mar do Leste, referindo-se ao mar do Japão.

O lançamento ocorreu menos de 48 horas depois que Pyongyang realizou o que chamou de exercício "surpresa", ao disparar um míssil balístico intercontinental. A Coreia do Norte afirma que isso demonstra a capacidade do país de realizar um "contra-ataque nuclear fatal".

Em resposta, Coreia do Sul e Estados Unidos fizeram exercícios aéreos conjuntos no domingo (19), com um bombardeiro estratégico e caças furtivos.

Brasil deve apoiar nova resolução da ONU que pede cessar-fogo na Ucrânia.

Na semana em que a guerra na Ucrânia completa um ano e por iniciativa, principalmente, da União Europeia (UE), a Assembleia Geral das Nações Unidas deve aprovar uma nova resolução que condena a invasão do país por parte da Rússia, expressa preocupação pelo impacto global do conflito e a perda de vidas humanas, e, por proposta do governo brasileiro, falará expressamente na necessidade de obter "uma paz abrangente, justa e duradoura".

O texto começou a ser debatido nesta quarta-feira e sua aprovação é dada como certa. Na votação de 14 de novembro do ano passado, que tratou de medidas de reparação para a Ucrânia, 94 países votaram a favor, 14 contra e 73, entre eles o Brasil, se abstiveram. Segundo explicou uma fonte diplomática, "o Brasil absteve-se por entender que a eventual criação de mecanismo de reparação de danos sem adequada supervisão das Nações Unidas resultaria em insegurança jurídica".

Nesta nova votação, e depois de idas e vindas de versões do texto que finalmente será submetido à votação, ao qual O jornal O Globo teve acesso, é mencionado algo essencial para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva: a necessidade de fazer esforços pela paz.

"Salientando, um ano após a invasão em grande escala da Ucrânia, que a obtenção de uma paz abrangente, justa e duradoura constituiria uma contribuição significativa para o fortalecimento da paz e segurança internacionais", diz a resolução, que também expressa "forte apoio aos esforços do Secretário-Geral e dos Estados Membros para promover uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia, consistente com a Carta da ONU, incluindo os princípios de igualdade soberana e integridade territorial dos Estados".

O governo Lula vem defendendo a necessidade de falar em paz na Ucrânia, e se opondo enfaticamente a participar de operações de envios de armas e munições ao governo de Volodymyr Zelensky. O presidente brasileiro, em paralelo, está avaliando manter um contato direto com o presidente da Ucrânia, mas ainda sem data e, segundo fontes, sem pressa.

O presidente da França, Emmanuel Macron, confirmaram fontes brasileiras, pretendia articular e participar de uma conversa entre Lula e Zelensky ainda esta semana, mas assessores internacionais do presidente brasileiros não consideram conveniente o timing. "Haverá contato, nossas embaixadas conversam sobre essa possibilidade, mas não neste momento", afirmou a fonte.

Oleksandr Ratushniak/UNDP

Pessoas caminham em meio a prédios destruídos no Norte da Ucrânia.

O Brasil condenou desde o início a agressão da Rússia à Ucrânia, mas mantém uma posição diferente da defendida por americanos e europeus. Como explicou uma fonte brasileira que acompanha de perto o assunto, "não se isenta a Rússia de responsabilidades, mas o que a ONU faz deve ser voltado a procurar uma solução e não apenas apontar responsáveis".

A menção na resolução à necessidade de cessar hostilidades foi sugerida pelo governo brasileiro, e aceita pelos países da UE, que querem obter um apoio expressivo ao texto, numa semana considerada crucial para os aliados da Ucrânia na guerra. "A prioridade para o Brasil é acabar com a matança, o cessar fogo e a negociação de paz", frisou a fonte.

O Brasil se absteve em outras votações, por exemplo, quando, também por iniciativa de europeus e americanos, se tentou expulsar a Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Foi em abril do ano passado, e o resultado foram 93 votos a favor, 24 contrários e 58 abstenções. O Brasil decidiu abster-se por considerar necessária a preservação de espaços de diálogo com a Rússia e para evitar medidas que tendam a politizar foros internacionais, como o Conselho de Direitos Humanos.

Nada que leve ao isolamento da Rússia será apoiado pelo Brasil. Não foi pelo governo de Jair Bolsonaro, e tampouco será pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Como explicou outra fonte, "se queremos resolver o problema, temos de poder conversar com quem está causando o problema". As informações são do jornal O Globo.

Putin corteja a China, e Biden se reúne com a Otan na véspera do primeiro aniversário da guerra na Ucrânia.

A dois dias do primeiro aniversário da invasão russa na Ucrânia, o presidente Vladimir Putin recebeu, nesta quarta-feira (22), em Moscou o chanceler chinês, Wang Yi, celebrando a relação "sólida" dos dois países e o desejo de aprofundá-la ainda mais. Diante do isolamento pelo Ocidente, Moscou aposta cada vez mais na aproximação com uma pragmática Pequim, que promete apresentar nesta semana uma proposta de paz para cessar o conflito.

A 1,2 mil km dali, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, encerrava sua viagem à Europa, que começou com uma visita-surpresa a Kiev. O compromisso final do democrata foi uma reunião com os líderes dos Nove de Bucareste – países do flanco oriental da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e, portanto, mais vulneráveis a agressões russas.

Vários desses países estão entre os maiores defensores do envio de armas à Ucrânia e da enxurrada de sanções contra Moscou, que almejam minar a capacidade de o Kremlin financiar sua invasão. Para amortecer o impacto das medidas, Putin olha cada vez mais para Pequim, inclusive como destino de exportações que antes iam para a Europa.

No início de sua fala durante a reunião com Wang, Putin disse que as trocas entre os países podem chegar a US$ 200 bilhões neste ano, em comparação com US$ 185 bilhões no ano passado. Pediu ainda para o chanceler transmitir suas saudações para o "amigo" Xi Jinping:

"Tudo está progredindo, se desenvolvendo. Estamos atingindo novas fronteiras", disse Putin, completando que espera receber Xi para uma visita nos próximos meses, algo ainda não confirmado por Pequim. "E, acima de tudo, estamos falando, claro, sobre assuntos econômicos."

Dilema para a China

A guerra é uma questão difícil para os chineses, que têm buscado se posicionar de forma neutra, mas fornecem apoio diplomático a Moscou. Os EUA disseram na semana passada que acreditam que a China avalia o envio de armas para os russos, algo negado por Pequim.

Para Xi, o Kremlin é um aliado-chave contra o que considera um cerco ocidental a seus interesses estratégicos, em especial na Ásia, e no desejo de fazer frente à hegemonia americana com a defesa de uma ordem multipolar. Também prioriza evitar sanções e preservar os laços econômicos com o Ocidente, algo que demonstrou na viagem que fez pela Europa nos últimos dias.

"A atual situação internacional é de fato crítica e complexa, mas a relação entre a China e a Rússia é sólida como uma montanha e pode resistir ao teste dos riscos internacionais", disse Wang, afirmando que o relacionamento entre os países é "sólido como o Monte Tai", uma famosa montanha chinesa, e não será prejudicado por pressões internacionais.

Em um comunicado, os chineses afirmaram que a dupla "discutiu profundamente sobre a questão ucraniana" e que a Rússia está disposta ao "diálogo e negociação". No fim de semana, disseram que irão apresentar nos próximos dias uma proposta de paz, cujos elementos já foram mostrados ao chefe da diplomacia ucraniana, Dmytro Kuleba.

Pouco após o encontro com Wang, contudo, Putin fez um discurso no Estádio Lujniki, em Moscou, para celebrar o Dia dos Defensores da Pátria, comemorado na quinta-feira. Nele, não deu sinais de que há trégua à vista:

Anton Novoderezhkin/TASS

Presidente da Rússia, Vladimir Putin cumprimenta chanceler chinês, Wang Yi, em Moscou.

"Quando estamos unidos, ninguém é igual a nós", disse ele durante o evento, que tocou músicas de exaltação à vitória na Segunda Guerra Mundial e ao conflito na Ucrânia.

Biden na Polônia

A fala foi rápida, um dia após ao longo discurso anual sobre o estado da união, em que anunciou a suspensão da participação de Moscou no tratado de desarmamento nuclear Novo Start, último acordo desse tipo com os Estados Unidos. A decisão russa, disse Biden em Varsóvia, foi "um grande erro".

Durante sua reunião desta quarta com os Nove de Bucareste – Bulgária, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Romênia e Eslováquia –, Biden reafirmou o compromisso dos EUA com o grupo. Aos pares, ele prometeu proteger "cada centímetro" da Otan, a aliança militar encabeçada por Washington.

"Vocês estão na linha de frente da nossa defesa coletiva", disse o americano aos outros presidentes no início do encontro. "E vocês sabem mais que qualquer um o que está em jogo neste conflito. Não só para a Ucrânia, mas para a liberdade das democracias pelo mundo."

A pedra angular da Otan é seu Artigo 5, que consagra o princípio de defesa coletiva da aliança: o ataque a um membro é um ataque a todos. Alguns dos países que recebem o aceno de Biden temem que sejam os próximos no alvo de Putin caso o Kremlin seja bem-sucedido em sua invasão.

"O compromisso dos EUA com a Otan (...) é absolutamente claro. O Artigo 5 é um compromisso sagrado que os EUA fizeram. Defenderemos literalmente cada centímetro da Otan, cada centímetro da Otan", afirmou o americano. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Vladimir Putin e Joe Biden duelam sobre conflito em discursos.

Em seu discurso anual à nação, o presidente Vladimir Putin anunciou a suspensão da participação de Moscou no tratado de desarmamento nuclear Novo Start, último acordo desse tipo com os Estados Unidos. O líder russo também acusou os países ocidentais de usar o conflito na Ucrânia para "acabar" com a Rússia, responsabilizando-os pela escalada.

O anúncio ocorreu poucas horas antes de um discurso do presidente americano, Joe Biden, na Polônia, onde afirmou que a Rússia nunca ganhará a guerra na Ucrânia. O pronunciamento do líder americano foi feito um dia depois de uma visita surpresa à capital ucraniana, quando prometeu mais US$ 500 milhões em ajuda ao país em sua ofensiva contra a Rússia.

"As elites do Ocidente não escondem seu objetivo: infligir uma derrota estratégica à Rússia, ou seja, acabar conosco de uma vez por todas" — disse Putin, acusando o Ocidente de apoiar forças "neonazistas" na Ucrânia para consolidar um Estado antirusso. "A responsabilidade por alimentar o conflito ucraniano, por sua escalada, pelo número de vítimas recai inteiramente sobre as elites ocidentais".

Acordo Start

A suspensão da participação russa no tratado nuclear é a ruptura mais acentuada de Moscou com o Ocidente até agora. Os Estados Unidos classificaram de "irresponsável" o anúncio feito por Putin, e França e Reino, que também são potências nucleares, pediram a Moscou que reconsiderasse sua "precipitada decisão" e "demonstrasse responsabilidade".

Mas, apesar do anúncio de Putin, a Chancelaria russa assegurou que Moscou "manterá uma abordagem responsável e seguirá respeitando rigorosamente (...) as limitações quantitativas das armas estratégicas ofensivas" até a data de expiração do tratado, em fevereiro de 2026.

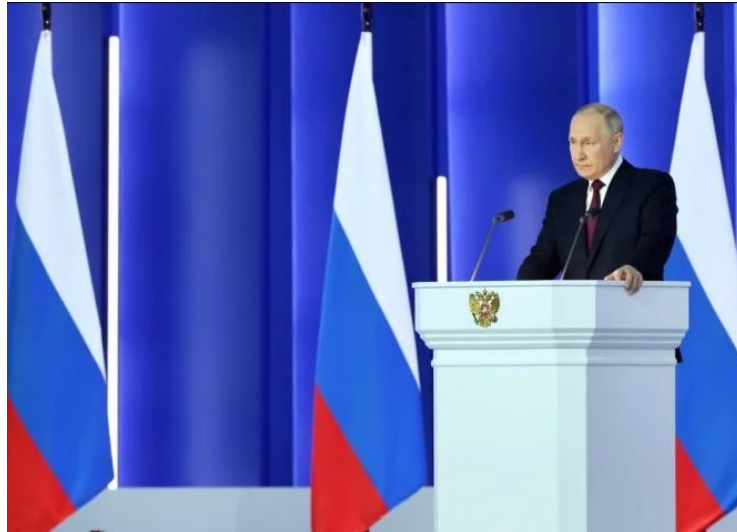
Assinado em 2010, o novo Start limita a Rússia e os Estados Unidos a 1.550 armas nucleares posicionadas — ou seja, instaladas em mísseis ou armamentos como veículos ou aeronaves, prontas para uso. Ao interromper a participação no tratado, Putin pode exceder esse limite, ou acabar com a capacidade dos EUA de monitoramento. Em agosto, a Rússia já tinha suspendido as inspeções previstas de suas instalações militares.

Em seu discurso, Putin também advertiu que poderia retomar os testes nucleares russos se os EUA fizerem isso previamente.

Resposta

Após o anúncio, Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan (aliança militar do Ocidente, liderada pelos EUA), disse que "lamentava" a decisão da Rússia, dizendo que isso significa que "toda a arquitetura de controle de armas foi desmantelada".

"Encorajo fortemente a Rússia a reconsiderar sua decisão e respeitar os acordos existentes", disse Stoltenberg.

Sputnik/Sergei Karpukhin

Durante o discurso de Putin, as forças russas bombardearam cidade ucraniana.

Em Varsóvia, Biden respondeu às acusações e prometeu manter um apoio firme na Ucrânia.

"O Ocidente não está conspirando para atacar a Rússia, como disse hoje Putin. Milhões de cidadãos russos que só queriam viver em paz com seus vizinhos não são o inimigo", disse Biden a uma multidão reunida em frente ao Palácio Real de Varsóvia. Ele ainda disse "não deve haver dúvida nenhuma: nosso apoio à Ucrânia nunca vacilará e a Ucrânia nunca será uma vitória para a Rússia, nunca".

Para Biden, Putin acreditava ser "forte", mas teve de encarar a "vontade de ferro" dos EUA, afirmou que a invasão não foi um teste só para a Ucrânia, mas para o mundo inteiro, e que representa "uma luta pela democracia".

"Putin está confrontado algo hoje que ele não achava possível um ano atrás", disse o norte-americano, acrescentando que "Kiev permanece forte, orgulhosa, de pé. E o mais importante: Kiev permanece livre. O desejo covarde do presidente Putin por terra e poder falhará. Os autocratas perderam força".

Antes do pronunciamento de Biden, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, chamou as acusações de Putin de "absurdas".

"Ninguém está atacando a Rússia. É absurdo pensar que a Rússia estava sob qualquer tipo de ameaça militar da Ucrânia ou de qualquer outro país", disse.

Durante o discurso de Putin, as forças russas bombardearam edifícios em Kherson, no sul da Ucrânia, deixando ao menos cinco civis mortos, segundo autoridades do país. Putin fez seu pronunciamento perante a elite política do país e de militares que lutaram na Ucrânia, agradecendo "a todo o povo russo por sua coragem e determinação".

Com um ano de guerra na Ucrânia, saiba se a ameaça nuclear russa ainda é um risco.

Pela primeira vez desde a Crise dos Mísseis em Cuba, o mundo corre o risco de um apocalipse, alertou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, há alguns meses. Um ano após a invasão russa da Ucrânia, esse perigo ainda existe? Poucos dias depois de atacar a Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, ordenou a mobilização das forças nucleares. Washington classificou o anúncio de ”perigoso” e ”irresponsável” e advertiu Moscou sobre as ”consequências catastróficas” disso.

Em outubro do ano passado, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que, pela primeira vez desde a crise dos mísseis de Cuba em 1962, o mundo corre o risco de um apocalipse nuclear. A Rússia manteve suas ameaças, levantando temores de que Putin estivesse disposto a levar ações nucleares adiante e, assim, desencadear o apocalipse.

“Não vimos um anúncio público dos russos sobre um estado de alerta nuclear elevado desde a década de 1960”, disse a diretora de Inteligência Nacional dos Estados Unidos, Avril Haines.

As autoridades russas tentaram esclarecer sua posição, dizendo que o país usaria armas nucleares apenas se enfrentasse uma ”ameaça existencial”.

Em setembro passado, quando Putin declarou a anexação de quatro regiões da Ucrânia, caberia a pergunta: atacá-las equivaleria a uma ”ameaça existencial” para a Rússia?

Embora não tenha havido sinais de mobilização nuclear russa, em janeiro deste ano, o Boletim dos Cientistas Atômicos adiantou seu ”Relógio do Apocalipse”, que mede, simbolicamente, o fim do mundo. Faltavam apenas 90 segundos para a meia-noite, o que mostra que, para eles, a destruição da humanidade está mais perto do que nunca.

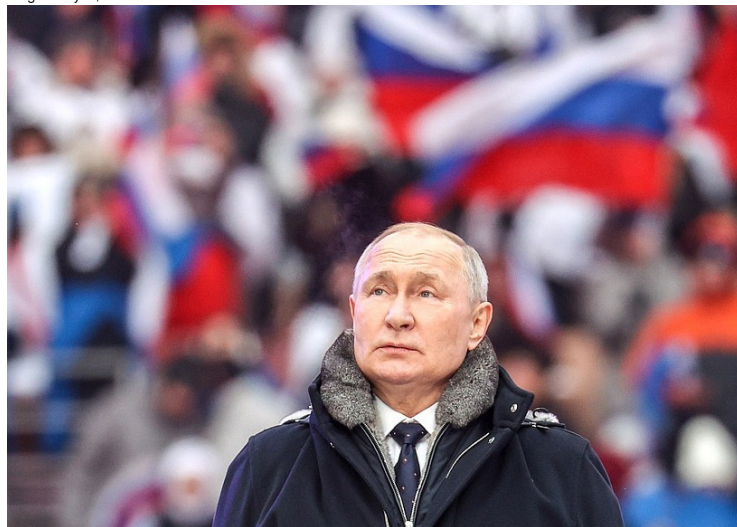
”As ameaças apenas veladas da Rússia de usar armas nucleares lembram ao mundo que a escalada do conflito, por acidente, intenção, ou erro de cálculo, é um risco terrível”, advertiu o Boletim.

Controle de armas

A ameaça não se deve apenas à invasão russa da Ucrânia. Os acordos de controle de armas entre Estados Unidos e a então União Soviética (URSS), que aliviaram as tensões da Guerra Fria, estão mortos, ou quebrados.

O crucial Tratado de Mísseis Antibalísticos de 1972 entrou em colapso em 2002. Em 2019, os Estados Unidos se retiraram do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF, na sigla em inglês), que limitava os mísseis com capacidade nuclear de médio alcance. À época, alegou-se que a Rússia estava violando seus compromissos.

E, no ano passado, Washington acusou Moscou de violar o Novo START de 2011, que limita as ogivas nucleares.

Ironicamente, porém, afirma o pesquisador Pavel Podvig, do Instituto de Pesquisa de Desarmamento da ONU, as ameaças da Rússia podem ter tornado o mundo um pouco mais seguro, ao lembrar as gerações mais jovens desse perigo.

Sergei Bobylev/TASS

Poucos dias depois de atacar a Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, ordenou a mobilização das forças nucleares.

Por um lado, disse ele, a Rússia pode ter calculado que poderia começar e terminar rapidamente uma guerra contra a Ucrânia, porque possui armas nucleares. Mas, nesse caminho, chocou-se com o apoio da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a Kiev e com o potente arsenal nuclear dos membros da Aliança Atlântica.

O conflito pode, inclusive, ter ajudado a mostrar que este tipo de arma está ”obsoleto”, acrescenta Podvig, já que, como a própria Rússia pôde constatar, ”não dão segurança”.

Retrocesso global

Além disso, observa Podvig, os líderes mundiais, incluindo os aliados da Rússia, como Índia e China, reagiram negativamente aos avisos de Moscou, dando a impressão de que a ameaça nuclear é um tabu.

Em setembro, o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, expressou sua preocupação. E, em novembro, o G20 declarou, ao final de sua cúpula em Bali, na Indonésia, da qual a Rússia participou, que o uso, ou a ameaça de uso, de armas nucleares é ”inadmissível”.

Ainda mais reveladora foi a declaração conjunta de Biden e do presidente chinês, Xi Jinping, no âmbito dessa cúpula, observa Podvig.

Nela, ambos concordam em ”que nunca se deve travar uma guerra nuclear e nunca pode ser vencida, e ressaltaram sua oposição ao uso, ou à ameaça de uso, de armas nucleares na Ucrânia”.

Washington também moderou o tom do discurso, abstendo-se de mencionar ”consequências catastróficas”. As informações são da agência de notícias AFP.

Crise dos óvnis indica novo patamar da Guerra Fria entre China e Estados Unidos.

O balão chinês que sobrevoou o território americano por três dias antes de ser abatido no dia 4 deste mês – e os outros dispositivos derrubados nos dias seguintes – são prova da crescente indisposição diplomática entre os Estados Unidos (EUA) e a China. A desconfiança que sempre permeou as relações entre os países está se transformando em uma disputa entre dois poderes com cada um certo de que o outro está empenhado em frustrar as ambições e interesses do rival.

O Departamento de Defesa dos EUA confirmou na semana passada que o balão espião chinês que foi derrubado na costa da Carolina do Sul no início de fevereiro deveria originalmente conduzir vigilância sobre as bases militares dos EUA em Guam e no Havaí, mas os ventos o desviaram do curso para o Alasca, Canadá, e finalmente para os Estados Unidos.

Pequim

Os ataques verbais que vieram depois incomodaram Pequim. Na segunda-feira, o Ministro das Relações Exteriores da China alegou que os EUA teriam enviado pelo menos 10 balões não autorizados que invadiram o espaço aéreo chinês desde o ano passado. “Os EUA deveriam primeiro pensar nas próprias ações”, disse Wang Wenbin, porta-voz do ministério.

Analistas e autoridades americanas temem que o episódio leve cada vez mais desconfiança em um relacionamento já tenso – ou até mesmo a um conflito armado. “Quando a opinião pública de que o outro país é um inimigo se solidifica, se torna cada vez mais difícil para os líderes suavizarem suas posições e estabilizar as relações”, disse Yuen Yuen Ang, estudiosa da China na Universidade Johns Hopkins.

Novo programa

Pequim pode estar desenvolvendo um programa para complementar sua coleta de inteligência por satélites, dizem autoridades americanas. “Eles têm 260 satélites de inteligência em órbita”, afirmou John Culver, ex-analista de inteligência dos EUA na China.“(O novo programa) pode aumentar essa capacidade.”

Analistas alertam para o fato de as atuais linhas de comunicação entre militares americanos e seus colegas chineses serem pouco confiáveis. Chamadas de alto escalão em

Reprodução

Desconfiança que sempre permeou as relações entre os países está se transformando em uma disputa entre dois poderes.

momentos de tensão ficaram sem resposta no passado recente. Além da desconfiança privada, ambos os países são sensíveis à opinião pública.

Tudo isso forma um quadro pouco promissor para uma trégua. “Nesse contexto, é difícil ver como em uma potencial crise envolvendo Taiwan os dois lados poderiam encontrar espaço para um recuo”, escreveu David Sacks, do Council on Foreign Relations. Para Lyle Morris, pesquisador sênior do Asia Society Policy Institute, o ambiente é de “hostilidade e desconfiança”. “As coisas podem começar a piorar rapidamente.”

No sábado (18), o secretário de Estado, Antony Blinken, e o principal diplomata da China, Wang Yi, se reuniram na Conferência anual de Segurança de Munique, no primeiro encontro cara a cara das duas potências desde a derrubaram do balão. Não houve nenhuma declaração conjunta nem e os dois diplomatas continuaram criticando as ações dos dois países no incidente.

Economia

Seja qual for a profundidade das tensões políticas, os números da economia apontam para uma realidade diferente. O comércio bilateral alcançou um recorde de US$ 690 bilhões em 2022.

“É clara a necessidade de ambas as potências colaborarem. Mas o estado das relações é tão desanimador que o verdadeiro teste será evitar uma catástrofe”, escreveu Jude Blanchette, especialista em China do Center for Strategic and International Studies, em Washington.

Caso Madeleine: pais de jovem polonesa que afirma ser a menina britânica desaparecida em 2007 se recusam a fazer teste de DNA.

Os pais da polonesa Julia Wandelt Faustyna, 21 anos, não querem se submeter a teste de DNA para verificar se a jovem é ou não filha deles e, com isso, eliminar a possibilidade de que ela seja a inglesa Madeleine McCann, desaparecida em 2007 durante férias com a família em um hotel no litoral português quando tinha 3 anos.

Reprodução

Hipótese esbarra em questões como a diferença de idade.

A informação é do jornal britânico "The Sun", que nesta semana noticiou a disposição do casal britânico em fornecer material genético para uma comparação forense.

"Queremos ser respeitosos com os McCann enquanto não sabemos se é Julia é mesmo Madeleine", declarou a psicóloga – e médium – Fia Johansson, que tem prestado apoio emocional à polonesa. "Se um membro atual da família fizer um teste de DNA, podemos resolver isso, mas há essa recusa."

Julia tem utilizado uma conta nas redes sociais para publicar vídeos e fotomontagens para divulgar uma suposta semelhança com a garotinha sumida há 16 anos. Em seu perfil no Instagram, ela já conta com quase 120 mil seguidores.

Essa suposição, porém, esbarra em contradições significativas. A principal é que as idades das duas não batem: a polonesa nasceu dois anos antes da inglesa, que se estiver viva fará 19 anos em maio.

Mas Julia insiste em aspectos como um sinal de nascença em uma das pernas e uma marca em um dos olhos para dizer que há evidências de que se trate da mesma pessoa: "Acho que posso ser Madeleine, mas preciso do DNA. Além disso, fui vítima de um abusador alemão e tenho poucas lembranças da infância por sofrer de amnésia pós-traumática. Investigadores do Reino Unido e da Polônia tentam me ignorar. Me ajudem".

Investigação

Após anos de idas e vindas na investigação sobre o desaparecimento de Madeleine McCann, em 2020 a polícia da Alemanha apontou o agressor sexual Christian Brueckner como autor de sequestro, morte e ocultação do corpo da menina – jamais encontrado. Ele cumpre sentença de sete anos em presídio no Norte do país, por ter estuprado uma turista norte-americana de 72 anos, em 2005, na Praia da Luz, em Portugal.

As autoridades lusitanas corroboraram a linha de investigação dos promotores alemães e também declararam Brueckner como principal suspeito do crime. Registros telefônicos apontaram que o tarado esteve perto do complexo hoteleiro onde Madeleine desapareceu mas, até o momento, nenhuma acusação formal foi feita contra ele no âmbito desse caso.

Banco Mundial estima que o impacto da pandemia na educação pode causar perda de 10% na renda futura dos estudantes.

Em um dia qualquer de 2019, na China, um micro-organismo até então desconhecido saltou de um animal ou tubo de ensaio para um corpo humano. Foi como se um meteoro tivesse atingido o planeta: no ano seguinte, as pessoas confinadas em suas casas viam saltar no noticiário números cada dia mais terríveis de hospitalizados e mortos, sobretudo entre idosos e pessoas com doenças crônicas.

A economia não ficou de fora da rota de destruição desse fenômeno, a pandemia de coronavírus. Adultos em idade de trabalho, sobretudo dentre os pobres, viram suas rendas e empregos serem dizimados. Até dezembro de 2021, houve 15 milhões de mortes excedentes no mundo, ao passo que milhões escaparam ilesos à covid mas caíram na extrema pobreza, que aumentou 11% em relação a 2019.

Sob esse cataclismo visível a todos, começava outra tragédia oculta e silenciosa: a da educação. O que aconteceu com as crianças e jovens? O impacto, nesse caso, não foi como de um meteoro, mas de uma pedrinha lançada em um lago. No início, atinge só um ponto minúsculo, mas à medida que as ondas se propagam em círculos concêntricos, afeta toda a superfície. Os efeitos são hoje quase imperceptíveis, porém ao longo dos anos podem ser catastróficos, agravados por uma tendência a ignorá-los.

É natural. O mundo jamais esquecerá. Entretanto, ao mesmo tempo em que o vírus cede à imunização há um esforço para deixar a pandemia no passado e "virar a página" para retomar a normalidade. Nem por isso os efeitos sobre as novas gerações deixarão de se propagar – e se não forem enfrentados, tendem a se multiplicar, como uma pequena onda que se avoluma até tsunami.

"A pandemia causou um colapso oculto, mas massivo, no capital humano dos jovens em momentos críticos do ciclo de vida", adverte o Banco Mundial em relatório intitulado "Colapso e Recuperação". Os estudantes de hoje podem perder até 10% de seus ganhos futuros por causa dos choques na educação provocados pela covid. Para as crianças em primeira infância, o déficit cognitivo e emocional pode se traduzir em uma queda de 25%.

No auge da pandemia, a perda de investimentos em saúde e educação para a primeira infância levou a quedas drásticas no desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas, socioemocionais e motoras, além de déficits nutricionais e vacinais. Para as crianças em idade escolar, o fechamento das escolas acarretou imensas perdas de aprendizagem e aumento nas taxas de evasão.

Dentre os jovens na faixa de 15 a 24 anos, aumentou o contingente dos que não trabalham nem estudam. Os que se iniciavam no mercado de trabalho perderam empregos ou oportunidades de emprego, e renda. Todos esses impactos foram maiores entre as camadas e países de baixa renda.

EBC

Se não forem enfrentados, problemas tendem a se multiplicar.

"Salários mais baixos, mais pobreza, mais desigualdade e menos crescimento são uma mistura explosiva", alerta o mesmo relatório. "É imperativo agir agora para construir resiliência do capital humano dos jovens."

Prioridades

As ações imediatas e emergenciais para as crianças na primeira infância incluem o foco na vacinação e suplementação nutricional, ampliação do acesso à educação pré-escolar e programas de assistência aos pais, especialmente por meio de transferência de renda às famílias vulneráveis.

Crianças nessa faixa precisam de mais tempo de instrução e tutoria para recuperar o tempo perdido. Os currículos também terão que ser adaptados a essas perdas e focar no ensino dos fundamentos de cada disciplina. Também será preciso lançar mão de estratégias especiais para minimizar os riscos de evasão, incluindo aliviar restrições financeiras que obstaculizam a frequência escolar. Para os jovens, será preciso investir em programas de formação profissional, intermediação de emprego e capacitação empreendedora.

"As pessoas com menos de 25 anos hoje, ou seja, as mais afetadas pela deterioração do capital humano, representarão mais de 90% da força de trabalho em idade ativa em 2050", alertou Norbert Schady, um dos autores do estudo. "Reverter o impacto da pandemia sobre elas e investir em seu futuro deve ser a prioridade mais alta para os governos. Caso contrário, essas tropas representarão não apenas uma, mas várias gerações perdidas."

Professora é morta a facadas por aluno de 16 anos em escola no Interior da França.

Um aluno de 16 anos matou a facadas uma professora de 50 anos, por volta do meio-dia desta quarta-feira (22), dentro de uma sala de aula na escola particular católica Saint-Thomas d'Aquin (São Tomás de Aquino), na cidade francesa de Saint-Jean-de-Lu, a quase de 800 quilômetros da capital Paris. Ele foi detido, mas não teve seu nome divulgado até o momento.

EBC

Cerca de 90 estudantes do colégio estão recebendo apoio psicológico.

O crime teve como testemunhas outros dois estudantes, que não tiveram tempo de esboçar reação capaz de impedir o desfecho fatal. De acordo com um dos garotos, o colega relatou ”ter ouvido vozes” que o instruíam a cometer o ato extremo. ”Ele estava sentado e, quando percebi, já se aproximava da professora de espanhol. Estava bastante calmo e, de repente, golpeou a coitada no peito”, acrescentou.

Outro professor que passava pelo corredor tentou socorrer a mulher, mas a gravidade dos ferimentos a levou a óbito antes da chegada dos primeiros-socorros. Ela foi definida por parceiros de profissão como ”muito experiente, querida por colegas e alunos e sem qualquer problema na escola em que trabalhava”.

Conforme autoridades que investigam o incidente, até o momento não há indícios de motivação terrorista no ato. ”O garoto não possui registro de passagem anterior pela polícia, nem memo pela Justiça francesa”, declarou o procurador federal Jérôme Bourrier em entrevista à imprensa. ”A hipótese mais provável é de homicídio premeditado por um indivíduo com transtornos psiquiátricos.

De acordo com o jornal ”Le Monde”, trata-se do primeiro assassinato de um docente dentro de colégio desde 2020. Naquele ano, o professor Samuel Paty acabou decapitado por extremistas religiosos em Conflans Sainte-Honorine, subúrbio de Paris.

Ministro se manifesta

O ministro da Educação do país europeu, Pap Ndiaye, declarou estar ”imensamente consternado” com o o ataque e prometeu visitar a escola ainda nesta semana, a fim de prestar solidariedade e acompanhar a apuração do incidente: ”É um dia triste para a educação nacional”.

Ainda segundo Ndiaye,”os professores pediram, antes de tudo, notícias de seus alunos. Ficamos impressionados pela dignidade e empatia demonstradas por esses profissionais. Isso mostra a força da comunidade pedagógica”. O titular da pasta também informou que as testemunhas e outros 90 estudantes que estavam no local na hora do crime estão recebendo apoio de psicólogos.

Governo federal vai repassar R$ 430 milhões para enfrentamento da estiagem no Rio Grande do Sul.

O governo federal autorizou nessa quarta-feira (22) o repasse de R$ 430 milhões para ações emergenciais de enfrentamento da estiagem no interior do Rio Grande do Sul. Segundo o governo, os recursos serão destinados às áreas da agricultura, desenvolvimento social e defesa civil.

Ricardo Stuckert/Presidência da República

Uma equipe interministerial do governo federal visitará a cidade de Hulha Negra nesta quinta para anunciar as medidas.

O repasse foi autorizado após reunião, no Palácio da Alvorada, entre o presidente Lula e ministros para avaliar as demandas de prefeitos, deputados, vereadores e entidades gaúchas.

Participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secom), Wellington Dias (MDS), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Padilha (SRI), além do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galipolo.

As ações já anunciadas pelos ministros foram:

R$ 24 milhões, do Ministério Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome serão repassados para famílias de baixa renda da região como um pagamento de até R$ 2.400 para famílias de pequenos agricultores cadastradas no programa Fomento Rural. O pagamento será realizado em duas parcelas de valores a serem definidos caso a caso no cadastramento do beneficiário; R$ 100 milhões, do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, serão utilizados no apoio às prefeituras na contratação de carros pipas para a distribuição de águas, também na aquisição e doação de cestas básicas, combustível, entre outras ações; e R$ 300 milhões, Ministério do Desenvolvimento Agrário, em crédito para pequenos agricultores em duas linhas de créditos.

Além das ações emergenciais, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta (PT), afirmou que o governo federal pretende intensificar o diálogo com o governo estadual e com os prefeitos para ações que diminuam as consequências da estiagem.

Uma equipe interministerial do governo federal visita a cidade de Hulha Negra (RS) nesta quinta-feira (23) para anunciar as medidas.

Compõem o grupo os ministros do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias; e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, além do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, e do secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária, Irajá Lacerda.

Emergência

Mais sete cidades do RS afetadas pela estiagem tiveram situação de emergência reconhecida pelo governo federal nessa quarta. Com isso, elas estão aptas a receber recursos da União.

Conforme atualização mais recente da Defesa Civil, 317 municípios decretaram emergência devido à falta de chuva. Destes, 191 já tiveram a situação homologada pela União.

Governo federal envia ministros para visitar área destruída pela seca no Rio Grande do Sul.

O governo federal montou uma força tarefa de ministros para visitar área destruída pela seca, no município Hulha Negra, localizado na fronteira Sul do Estado, nesta quinta-feira (23).

A visita reforça a atenção que o governo federal quer dar para as regiões afetadas por desastres naturais e a situação de poucos recursos com que encontrou a Defesa Civil. A região é uma das mais castigadas pela estiagem que afeta o Estado, pela terceira safra consecutiva.

De acordo com o Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional, além do ministro da pasta Waldez Góes, a comitiva é composta pelos ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, além de Edgar Pretto, futuro presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

Defesa Civil RS/Divulgação

Governo federal repassará R$ 430 milhões para enfrentamento da estiagem no RS.

Recursos

O governo federal divulgou que realizou, neste ano, repasse de R$ 33 milhões para municípios afetados por desastres naturais em dez estados: São Paulo, Maranhão, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pará, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.

São casos de destruição por chuvas intensas, vendavais, deslizamentos, alagamentos, seca. A cifra não inclui os danos recentes ocorridos no litoral paulista, como na cidade de São Sebastião.

De acordo com o secretário nacional de Defesa Civil, Wolney Wolf, os municípios ainda não apresentaram o levantamento de estragos. A Defesa Civil encaminhou equipes federais para auxiliar no preparo do plano de trabalho de assistência e socorro.

“Hoje devemos receber os primeiros planos de trabalhos referentes à resposta assistência humanitária e restabelecimento. O município está dimensionando os impactos causados pelo evento extremo que ocorreu no final de semana e as necessidades para apoiar à população atingida”, afirmou Wolf, na terça (21).

Nessa quarta (22), o governo federal autorizou o repasse de R$ 430 milhões para ações emergenciais de enfrentamento da estiagem no interior do Estado.

Segundo o governo, os recursos serão destinados às áreas da agricultura, desenvolvimento social e defesa civil.

O repasse foi autorizado após reunião, no Palácio da Alvorada, entre o presidente Lula e ministros para avaliar as demandas de prefeitos, deputados, vereadores e entidades gaúchas.

Participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secom), Wellington Dias (MDS), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Padilha (SRI), além do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galipolo.

Além das ações emergenciais, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta (PT), afirmou que o governo federal pretende intensificar o diálogo com o governo estadual e com os prefeitos para ações que diminuam as consequências da seca.

Confira os locais de vacinação contra covid nesta quinta-feira em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) prossegue com a vacinação contra covid nesta quinta-feira (23). Bebês a partir de seis meses até menores de 3 anos podem receber o imunizante. A aplicação ocorre na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza. O esquema vacinal para este grupo é em três doses: a segunda 28 dias (quatro semanas) após a primeira e a terceira oito semanas após a segunda.

Para crianças e adultos, a vacinação será mantida em diferentes locais. A primeira dose para crianças de 3 e 4 anos será aplicada na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza. Nos mesmos locais, também será aplicada a segunda dose. Crianças entre 3 e 4 anos vacinadas com a Coronavac - que receberam a segunda dose há, pelo menos, quatro meses - podem ter acesso à terceira dose nos mesmos locais.

No caso de crianças a partir de 5 anos, a vacinação poderá ser feita em nove unidades de saúde, com atendimento até as 21h: Álvaro Difini, IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, Santa Marta, São Carlos e Tristeza. Haverá aplicação de primeira e segunda doses em todos os locais.

Adultos - A imunização para a população a partir de 12 anos irá ocorrer em 37 locais: Shopping João Pessoa (até as 17h) e em 36 unidades de saúde - nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, IAPI, Morro Santana, Navegantes, Ramos, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.

Reforço - A quarta dose está disponível para pessoas com idades a partir de 18 anos vacinadas com a terceira dose há mais de quatro meses. Neste público, poderão ser utilizadas Pfizer, Janssen ou Astrazeneca, independente da fabricante aplicada anteriormente.

Bivalente - Desde o dia 14, idosos e trabalhadores de instituições de longa permanência estão recebendo a primeira dose da vacina bivalente contra a Covid-19. A aplicação é realizada por equipes volantes da Secretaria Municipal de Saúde.

Bebês e crianças até 3 anos

Onde: unidades Álvaro Difini, Navegantes, Ramos, Santa Marta e Tristeza. Endereços e horários: confira no link. Documentação: documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais ou responsáveis legais devem estar presentes no momento da vacinação ou a pessoa que estiver acompanhando a criança deve apresentar autorização e carteira de vacinação. No caso de crianças imunocomprometidas, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Crianças

Primeira dose: crianças a partir de 3 anos Segunda dose: crianças vacinadas com Coronavac/Butantan e Pfizer/BioNTech há pelo menos 28 dias e oito semanas, respectivamente. Onde: nove unidades para 5 anos ou mais e três unidades de saúde para 3 e 4 anos. Endereços e horários: confira no link.

Cristine Rochol/PMPA

No caso de crianças a partir de 5 anos, a vacinação poderá ser feita em nove unidades de saúde, com atendimento até as 21h.

Documentação: documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais ou responsáveis legais devem estar presentes no momento da vacinação ou a pessoa que estiver acompanhando a criança deve apresentar autorização e carteira de vacinação. No caso de crianças imunocomprometidas, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Adultos

Primeira dose: pessoas com 12 anos ou mais Segunda dose: pessoas vacinadas com Pfizer/BioNTech, Oxford/AstraZeneca e Janssen há pelo menos oito semanas e com Coronavac/Butantan há 28 dias Terceira dose: pessoas a partir de 12 anos vacinadas há, pelo menos, quatro meses Quarta dose: pessoas a partir de 18 anos vacinados há, pelo menos, quatro meses

- Pacientes imunocomprometidos a partir de 12 anos devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário.

Onde: Shopping João Pessoa (até as 17h) e 36 unidades de saúde.

Endereços e horários: confira no link.

Documentação: documento de identidade com CPF e carteira de vacinação. Profissionais de saúde devem apresentar comprovante de vínculo com o conselho de classe. Novos profissionais de apoio à saúde devem apresentar declaração impressa de vínculo com o serviço, carteira ou contrato de trabalho e ficha CNES do serviço de saúde. No caso de imunocomprometidos, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Mais 97 mil doses da vacina bivalente contra o coronavírus são distribuídas a partir desta quinta no Estado.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) inicia nesta quinta-feira (23) a distribuição de mais 97 mil doses da vacina bivalente contra covid aos municípios do Rio Grande do Sul. O novo lote foi enviado pelo Ministério da Saúde ao governo gaúcho no último fim de semana, após uma primeira remessa de quase 355 mil unidades do imunizante.

Itamar Aguiar/Ascom SES

O novo lote de imunizantes foi recebido pelo executivo estadual no último fim de semana.

Além de priorizar o atendimento de pessoas em ILPIs (instituições de longa permanência para idosos), a SES recomenda aos municípios aplicar a bivalente em idosos com 70 anos ou mais nos postos de saúde. Para isso, será usado o excedente de doses que cada município tiver recebido.

Para receber a dose bivalente, a pessoa precisa ter concluído, pelo menos, o esquema primário da vacinação contra a covid, composto pelas duas primeiras doses. A vacina bivalente conta com cepas atualizadas contra o coronavírus, protegendo contra as duas maiores variações da Ômicron, que registraram o maior número de casos na última grande onda em nível nacional.

Número de leitos de UTI pelo SUS cresceu 34,8% no Rio Grande do Sul.

Depois de quase três anos após o início da pandemia da covid, o número de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pelo SUS (Sistema Único de Saúde) cresceu 34,8% no Rio Grande do Sul. Segundo dados, em fevereiro de 2020 o Estado contava com 933 vagas de terapia intensiva na rede pública e agora são 1.258.

O Rio Grande do Sul ainda obteve também um acréscimo na quantidade de respiradores disponíveis e de profissionais atuando em diferentes instituições de saúde. Especialistas da área consideram o saldo positivo, mas ainda insuficiente para atender toda a demanda das redes pública e privada.

As 933 vagas de UTI do SUS foram contabilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde em fevereiro de 2020. Em março, com o avanço da pandemia, os hospitais precisaram iniciar a abertura de novos leitos. A partir do avanço da vacinação contra a covid, contudo, os casos graves começaram a reduzir e, consequentemente, o número de internações também.

Equipamentos

A ampliação dos leitos também refletiu no número de equipamentos e profissionais distribuídos pelas instituições de saúde gaúchas. Conforme a Secretaria Estadual de Saúde, os hospitais possuíam 3.286 respiradores até maio de 2020. Hoje, são 4.521 — um incremento definitivo de 37,5%, ou mais de 1,2 mil equipamentos, na rede SUS.

Cesar Lopes/PMPA

Segundo dados, em fevereiro de 2020, o Estado contava com 933 vagas de terapia intensiva na rede pública e agora são 1.258.

Defensoria Pública Estadual garante realização de cirurgia de urgência para evitar cegueira em bebê.

Por meio de ação ajuizada pela Defensoria Pública Estado (DPE) Regional da cidade gaúcha de Piratini (Região Sul), os pais de um bebê nascido prematuramente há dois meses obtiveram decisão favorável à realização de cirurgia de urgência para evitar que a criança ficasse cega. O procedimento foi realizado nesta semana, de forma bem sucedida.

EBC

Procedimento foi realizado com sucesso nesta semana.

O bebê, que estava internado em hospital de Pelotas desde o parto, foi diagnosticado com retinoplastia da prematuridade, distúrbio no qual vasos sanguíneos localizados no fundo dos olhos crescem de maneira atípica, podendo causar descolamento de retina e perda permanente da visão.

A cirurgia foi realizada no próprio hospital de Pelotas, de forma particular, por um profissional de Porto Alegre. De acordo com laudo médico anexado ao processo, a doença estava progredindo rapidamente. Caso tivessem que esperar por mais tempo, a situação já não poderia mais ser revertida.

O tratamento para a doença, denominado "fotocoagulação a laser", não é realizado pela instituição de saúde, que atende no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por esse motivo, foi necessário o cadastramento do pequeno paciente na central de regulação de leitos estadual (Gerint), a fim de que fosse transferido para outro hospital. Houve negativa no Gerint, sob alegação de falta de leitos, motivando o casal a buscar a DPE.

Na petição inicial, a defensora pública Letícia Gobbi Albuquerque destacou que a recusa do procedimento pelo Estado representa "verdadeira afronta ao direito fundamental do cidadão". Ela também sublinhou que a solicitação preenchia todos os requisitos para obtenção da tutela de urgência.

Em seu despacho, a juíza responsável deferiu o pedido, frisando que os laudos comprovavam a urgência da cirurgia, determinando que o governo do Estado, ao receber a citação, teria uma hora para providenciar a transferência do bebê para um hospital de referência nesse tipo de operação. Uma vez que houve inércia por parte das autoridades, foi determinado bloqueio de valores e expedição de alvará para custear o procedimento.

Caso anterior

No final do ano passado, a Defensoria Pública de Estado havia atuado em caso semelhante, envolvendo uma família de Parobé (Serra Gaúcha). Um bebê de 15 dias precisava de transferência do Hospital São Francisco de Assis, na cidade, para o Hospital Municipal de Novo Hamburgo (Vale do Sinos), devido à necessidade de internação em UTI neonatal após o parto.

Devido ao seu nascimento prematuro, porém, a criança precisava de operação de atresia de esôfago e dextrocardia, que não poderia ser realizada na unidade de Novo Hamburgo. A DPE foi então acionada e entrou com pedido de transferência, em caráter urgente.

A liminar foi deferida apenas uma hora após ser ajuizada, permitindo que o bebê fosse transferido no dia seguinte para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde passou por procedimento pediátrico, aos cuidados de equipe especializada. (Marcello Campos)

Porto Alegre terá evento gratuito sobre uso de ferramentas digitais em empresas.

A prefeitura de Porto Alegre realizará em 11 de março (sábado) o Feirão Digital, evento gratuito com oficinas, cursos, palestras e orientações para 500 empreendedores no Campus da Unisinos na avenida Nilo Peçanha nº 1.600 (bairro Boa Vista). O objetivo é estimular o potencial das ferramentas on-line no impulsionamento de marcas e fidelização de clientes. Inscrições podem ser feitas até 3 de março no site prefeitura.poa.br.

Das 8h45min às 18h30min, o Feirão terá seis salas de trabalho e três auditórios, bem como acesso à plataforma de conteúdo "Clube Share" por três meses. "A intenção dos organizadores é manter os participantes conectados a tudo que aprenderam, aumentando a sua intimidade com o ambiente virtual e fazendo com que essa atividade se torne parte da rotina de seus negócios", salienta a prefeitura.

Principais temas

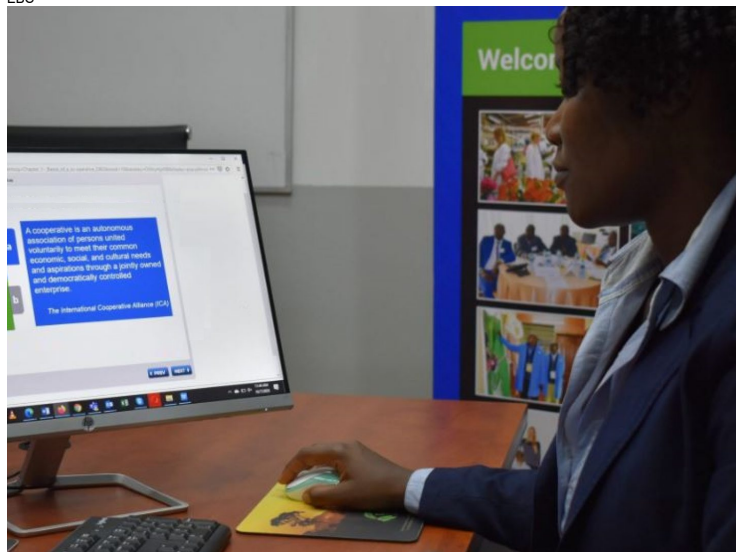
– Utilização do Google e marketing por e-mail na empresa. – Criação de redes sociais para alavancar o negócio. – Aproveitamento do Whatsapp como ferramenta de vendas. – Uso de ferramentas gratuitas para criação de postagens. – Montagem de plano de marketing digital direcionado.

Sala do Empreendedor

Organizado em parceria com a empresa Share (responsável por plataforma especializada em atividades educativas sobre inovação para profissionais), o encontro conta com o apoio da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio).

Também estará presente o programa municipal "Sala do Empreendedor" estará presente com serviços e informações sobre licenciamento, abertura e formalização de negócios, bem como acesso a microcrédito e detalhes do serviço "Tudo Fácil Empresas".

Gerente do programa, Bruna Serrano destaca: "A ideia é que todos saiam com suas redes sociais e canais digitais configurados e garantidos nos ambientes on-line, em condições de ampliar a visibilidade dentro do seu nicho de mercado. Também queremos aproximar a prefeitura dessas pessoas, apresentando nossos serviços e facilitando a vida de quem quer empreender".

EBC

Atividade tem inscrições abertas até o dia 3.

"Cada vez mais, o sucesso no comércio ou no setor de serviços passa por uma presença digital bem estabelecida", acrescenta o secretário municipal de Comunicação, Luiz Otávio Prates. "O Feirão Digital surge como uma boa oportunidade para que autônomos, micro e pequenos empreendedores tenham acesso, de graça, a um conhecimento que custa caro."

Comércio eletrônico

Um dos principais desafios dos trabalhadores autônomos e microempreendedores é a consolidação do e-commerce (comércio eletrônico). Favorecido pela restrição de atividades presenciais durante a pandemia de coronavírus, o segmento tem o seu sucesso diretamente relacionado a práticas e estratégias de destaque em plataformas digitais como Instagram, Facebook, Whatsapp, Youtube e Google.

De acordo com o relatório desenvolvido pela Americas Market Intelligence (AMI), o volume total de transações à distância no País superou US$ 211 bilhões no ano passado, o que equivale a cerca de 40% do mercado na América Latina. A projeção é de um crescimento anual de 20% até 2026, chegando a US$ 432 bilhões, considerando-se segmentos diversos, desde o varejo aos canais de conteúdo streaming. (Marcello Campos)

Concluídas as obras de recuperação de rodovia que dá acesso a Nova Esperança do Sul.

O Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) concluiu as obras de recuperação da VRS-825, estrada que dá acesso ao município de Nova Esperança do Sul, na região Centro-Oeste do Estado. Previstas no Plano de Obras 2021-2022 do governo gaúcho, as ações nos pontos críticos da rodovia tiveram aporte de aproximadamente R$ 3,1 milhões.

Segundo o Secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, as melhorias renovam as condições de tráfego e devem beneficiar toda a região, voltada à agropecuária e à indústria calçadista. “A rota mais segura e confortável também deve incentivar o turismo, especialmente as visitas na Gruta Subterrânea Nossa Senhora de Fátima”, complementou.

Ascom/Daer

Estado investiu R$ 3,1 milhões nas intervenções dos pontos críticos da VRS-825.

Entre as melhorias realizadas na rodovia estão a execução de remendos profundos, a reperfilagem nos segmentos danificados e a aplicação de micro revestimento asfáltico em toda a extensão da VRS-825. As obras, iniciadas em outubro do ano passado, também incluíram a implantação da sinalização da pista, que proporciona um deslocamento mais seguro aos usuários da via durante a noite.

Segundo o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, a Superintendência Regional da autarquia de Santiago ficará responsável pela manutenção periódica desta e das demais rodovias da região. “Dessa forma, será possível mantê-las em bom estado de conservação”, destacou o dirigente.

Liberado novo lote de ingressos gratuitos para arquibancadas do Carnaval de Porto Alegre.

Foi liberado nessa quarta-feira (22) um segundo lote de ingressos gratuitos para as arquibancadas do Carnaval do Porto Seco, dias 3 e 4 de março, em Porto Alegre. A distribuição é feita pela Opinião Produtora em parceria com as Ligas carnavalescas.

Serão disponibilizados 2.400 acessos para as duas noites de desfiles das escolas de samba – a reserva dos ingressos, limitados a dois por CPF, deve ser feita via plataforma Sympla.

A gratuidade das entradas para arquibancada foi estabelecida em acordo entre a prefeitura e as Ligas Carnavalescas - União das Escolas de Samba de Porto Alegre e União das Entidades Carnavalescas de Todos os Grupos e Abrangentes de Porto Alegre - atendendo à decisão da gestão municipal, que busca retomar o protagonismo do evento e democratizar o acesso para assistir aos desfiles.

Não eram ofertados ingressos gratuitos há, pelo menos, dez anos. A distribuição do primeiro lote começou no dia 17 de fevereiro e terminou em menos de 24 horas. Ainda há acessos pagos disponíveis para camarotes na primeira noite de desfiles, à venda pelo mesmo site.

Cesar Lopes/PMPA

Desfiles das escolas de samba de Porto Alegre ocorrem nos dias 3 e 4 de março.

Alunos das escolas estaduais do Rio Grande do Sul voltam às aulas nesta quinta-feira.

As aulas começam ao longo desta quinta-feira (23) em todas as 2.341 escolas estaduais do Rio Grande do Sul. Além da tradicional acolhida aos estudantes, serão promovidas atividades lúdicas como canto, dança e rodas de conversa. O calendário escolar prevê recesso no período de 19 a 30 de julho e encerramento do ano letivo em 22 de dezembro.

Além disso, a Secretaria da Educação (Seduc) anunciou paras este dia um segundo repasse do programa Agiliza Educação, no valor de R$ 30 milhões. O primeiro, no ano passado, garantiu às instituições de ensino um montante de R$ 228 milhões, permitindo reformas, qualificação do espaço escolar e outras iniciativas para a chegada dos alunos.

Arquivo/Seduc

Calendário prevê recesso de 19 a 30 de julho e fim do ano letivo em 22 de dezembro.

Exemplos

A Escola Anselmo Luigi Piccoli, localizada em Bento Gonçalves, é um Ciep (Centro Integrado de Educação Pública) com 260 alunos. Funciona em tempo integral do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e na modalidade regular do 6º ao 9º ano. A diretora Tânia Ducatti aposta na valorização do espaço físico e no trabalho dos professores no acolhimento dos estudantes para o retorno às aulas:

"Tudo começa pelo visual, pela decoração, pela pintura nova, pelas frases motivacionais nas paredes, além das atividades recreativas e lúdicas elaboradas pelos professores. Cada docente, do seu modo, se utiliza de brincadeiras para trazer o aluno para dentro do ambiente escolar. Eles conhecem o pátio, os colegas, as salas de aula e se integram".

Em Cruzeiro do Sul, a Escola de Ensino Fundamental São Rafael atende 118 alunos. Além do tradicional acolhimento, que este ano será inspirado nas obras do escritor Rubens Alves, a instituição de ensino também foi reformada com verbas do programa "Agiliza". A diretora Jaqueline Reis conta que as atividades de acolhimento serão uma surpresa para toda a comunidade:

"Receberemos nossos alunos com muito carinho e dedicação e este ano conseguimos, por meio da verba do Agiliza, qualificar o espaço escolar com a reforma na área administrativa, na pracinha e na fachada. Foram investidos R$ 61 mil. Estamos ansiosos para este retorno".

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, de Lajeado, está instalado em um grande prédio e conta com cerca de 1.000 estudantes matriculados. Para o início do letivo, a equipe diretiva reformou as janelas, o piso do corredor e o piso da sala dos professores com a verba do Agiliza Educação. O valor recebido foi de R$ 172 mil.

A escola prepara o acolhimento dos alunos novos com atividades lúdicas, brincadeiras, apresentações musicais e conta ainda com a presença da equipe da Cipave+ (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar). Segundo a diretora Jurema Ferreira de Oliveira, a ideia é criar um ambiente acolhedor e que, ao mesmo tempo, trabalhe temas como combate à violência:

"Temos uma equipe organizada para o dia 23 de fevereiro que também conta com integrantes da Cipave+ da escola. Nós teremos carinho, música e extroversão, mas também trataremos de temas importantes para o bom convívio escolar". (Marcello Campos)

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Volta às aulas: como lidar com a transição escolar.

Divulgação

A rotina dos alunos pode ser bastante impactada pelas principais mudanças de fase escolar.

Mudanças são comuns durante a fase escolar. Especialmente no início do ano, ao retornar às aulas, as crianças e adolescentes lidam com novidades como novas turmas, troca de professores e colegas em sala de aula. Mas, além do aspecto cotidiano, as transições escolares entre os segmentos da educação também geram reflexo para os estudantes, seja a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, ou deste para o Ensino Médio.

Para a psicóloga Michele Morais Santos, a transição escolar pode afetar estudantes e famílias, que devem estar preparados para o processo de adaptação. “Ao longo do tempo, podemos perceber que, na transição do infantil para o fundamental, as atividades mais lúdicas passam a ser substituídas por outras mais estruturadas, com cobranças maiores. Esse aumento de exigência precisa ser conversado em família”, reforça.

Diálogo é a ferramenta fundamental

Os sentimentos das crianças que passam da Educação Infantil para o Ensino Fundamental podem ser observados e dialogados no núcleo familiar. “É importante que a família tenha o diálogo aberto com os filhos para saber como está a adaptação, que sentimentos esse momento provoca. Também é indicado ter uma relação próxima com a escola, para poder trocar impressões sobre esse período”, explica Michele.

Já a mudança do Ensino Fundamental para o Médio possibilita que esse diálogo seja ainda mais aberto em família. “O estudante pode ser incentivado a pensar no seu projeto de vida, o que dentro dessas aulas faz sentido, do que ele mais gosta, quais os objetivos que ele pode atingir em um futuro próximo.”

A especialista preparou algumas dicas que podem auxiliar pais e responsáveis:

-Envolver o estudante na mudança de rotina, para que participe dos preparativos de uma forma leve e divertida, como separar os materiais escolares, uniforme e assim por diante;

-Apoiar na organização da rotina também pode ajudar na adaptação escolar. A família pode estruturar junto com o estudante os horários para as atividades do dia a dia;

-Apresentar os pontos positivos da nova rotina e da escola, do que aquele início do ano pode representar para os alunos;

-Dialogar sobre o que aconteceu no dia, incentivando uma conversa aberta, seja nos pontos positivos ou negativos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Operação RS Verão Total promove mutirão de serviços na praia do Cassino.

O Litoral Sul recebe nesta sexta-feira (24), pela primeira vez, ação integrada dos serviços da Operação RS Verão Total.

Das 10h às 17h, na praia do Cassino, em Rio Grande, órgãos com unidades móveis e prestação de serviços sazonais estarão disponíveis aos veranistas, turistas e moradores, em mutirão inédito na região.

Na ocasião, que contará com a presença do governador Eduardo Leite e do vice-governador, Gabriel Souza, também serão apresentados relatórios de execução dos planos de ação das secretarias que participam da RS Verão Total.

A operação integra o Gabinete de Projetos Especiais, coordenado pelo gabinete do vice-governador, e ocorre entre os meses de dezembro e março. Abrange, especialmente, municípios das regiões litorânea, serrana e da fronteira do RS. "O nosso objetivo é ampliar a divulgação da operação, mostrando à população toda a sua transversalidade e amplitude", destaca Gabriel.

A execução do mutirão no Cassino conta com a parceria de 39 entes, entre secretarias, fundações e autarquias, que integram a Operação RS Verão Total. Ao todo, cerca de 13 órgãos estarão com serviços disponíveis no dia.

Arquivo/O Sul

Das 10h às 17h, órgãos com unidades móveis e prestação de serviços sazonais estarão disponíveis aos veranistas, turistas e moradores.

concurso fotográfico Baby Sul

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa

O SUL

Beto Rodrigues/O Sul

Ayla Raimann Lopes, 1 ano e 5 meses.
Filha de Fernanda B. Lopes e Estevam Raimann, de Nova Petrópolis/RS.
Foto: Piscinas da SABA, Atlântida em Xangri-Lá/RS.

PARCEIROS:

XANGRI-LÁ
Saba
CHEVROLET
Claro
LAU Center Óptica
Zezé Biscoitos
CIE RS
Sesc Fecomércio Senac
simers

TEMPO PARA ABERTURA DE EMPRESAS CAI 37% NA CAPITAL.

Entre junho e dezembro do ano passado, Porto Alegre registrou queda de 37% no tempo necessário para abertura de empresas. A demora média passou de 24 para 15 horas (oito para viabilidade e sete para registro), menor tempo já registrado para o procedimento na capital gaúcha. O avanço é atribuído pela prefeitura aos processos de modernização.

PREFEITURA ORIENTA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES EM RISCO.

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a acionar o telefone (51) 3289-7517 ou o canal 156 ao deparar com animal silvestre ferido ou em risco. No ano passado, foram 786 chamados de resgate, 23% a mais que em 2021. A equipe da a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) não atende denúncias sobre animais domésticos.

ESCLEROSE MÚLTIPLA: RADIALISTA NECESSITA DE AUXÍLIO.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

TABELIONATOS GAÚCHOS MANTÊM BANCO DE CURRÍCULOS.

A seccional gaúcha do Colégio Notarial do Brasil (CNB-RS) conta com um banco de talentos para profissionais interessados em trabalhar nos tabelionatos do Rio Grande do Sul. Para se candidatar, é necessário o preenchimento de cadastro na plataforma on-line colegionotarialrs. solides. jobs, que utiliza software de direcionamento de currículos. O processo é rápido e gratuito.

VEM AÍ A 11ª EDIÇÃO DA FEMAÇÃ, EM VERANÓPOLIS.

A cidade de Veranópolis (Serra Gaúcha) realizará no segundo e terceiro fins de semana de abril (dias 14, 15, 16, 20, 21, 22 e 23) a 11ª Femaçã – Festa Nacional da Maçã e Feira Agroindustrial. Com atividades no Parque de Exposições José Bin, o evento tem sua programação, atrativos e outros detalhes informados por meio do site femaca. com. br.

DUPLA KLEITON & KLEDIR GANHA LIVRO BIOGRÁFICO.

Com mais de 50 anos de atividade musical, os irmãos pelotenses Kleiton & Kledir Ramil têm a sua trajetória contada em livro biográfico pelo jornalista gaúcho Emílio Pacheco. São 396 páginas que detalham o período com o grupo Almôndegas, a carreira como dupla e os trabalhos solo, dentre outros aspectos. A publicação está à venda no site bestiario. com. br.

CARTILHA MUNICIPAL ORIENTA SOBRE CULTIVO DE ÁRVORES.

As secretarias municipais do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e de Serviços Urbanos (SMSUrb) oferecem ao público a cartilha ”Plantio e Manejo Arbóreo em Porto Alegre”. Disponível no site prefeitura. poa. br, o documento contém orientações sobre o tema, ajudando a esclarecer as principais dúvidas encaminhadas pelos cidadãos.

“MISTÉRIO NO MAJESTIC”: CURTA-METRAGEM JÁ ESTÁ NA INTERNET.

Já está disponível no site youtube. com o documentário ficcional “Mistério no Majestic”, ambientado na Casa de Cultura Mario Quintana. Na produção, escrito e dirigida pelo cineasta Giordano Gio, uma menina se afasta dos colegas durante visita guiada à instituição e acaba encontrando aspectos mágicos no famoso prédio no Centro Histórico de Porto Alegre.

MESTRADO NA UERGS: ÚLTIMAS SEMANAS DE INSCRIÇÃO.

O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) recebe inscrições até o dia 6 de março para o mestrado profissional, voltado a profissionais graduados em diversas áreas. As aulas começarão no segundo semestre em São Francisco de Paula. O edital pode ser acessado em uergs. edu. br.

TRADICIONALISMO: EVENTO REÚNE PRENDAS E PEÕES.

No dia 15 de abril, Santa Maria (Região Central) voltará a sediar o Encontro Estadual de Prendas e Peões, com apoio do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). O primeiro evento foi realizado na mesma cidade em 2012, com edições em outros municípios nos anos seguintes. A programação inclui um passeio guiado por pontos turísticos locais.

EXPOSIÇÃO DE GLAUCO RODRIGUES CONTINUA EM CARTAZ.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) realiza até 16 de abril a exposição “Tropical”, o trabalho do pintor, desenhista e gravador gaúcho Glauco Rodrigues (1929-2004) durante o seu período de residência no Rio de Janeiro. São 49 obras do acervo da instituição, localizada no entorno da Praça da Alfândega, Centro Histórico de Porto Alegre.

MEMÓRIA: ANTIGO BAR DO IAB INSPIRA SITE TEMÁTICO.

Um dos principais pontos de encontro de intelectuais nas noites de Porto Alegre entre 1981 e 1991, o Bar do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) é relembrado no site annesdias166. com. br. No endereço virtual são compartilhados textos e imagens alusivos ao célebre empreendimento fundado por Dirceu Russi em um prédio na rua Annes Dias nº 166 (Centro Histórico).

MANTIDA PRISÃO DE POLICIAL ACUSADO DE TORTURA E HOMICÍDIO.

Acusado de abuso de autoridade, tortura e homicídio qualificado, um dos policiais rodoviários federais envolvidos na morte de Genivaldo de Jesus Santos, em Umbaúba (SE), teve o pedido de liberdade negado pelo ministro do STJ Rogerio Schietti Cruz. O caso aconteceu em 2022 e ficou conhecido como "a câmara de gás improvisada".

PROJETO DECLARA PALÁCIO DA ALVORADA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL.

O Projeto de Lei 350/23 declara o Palácio da Alvorada como patrimônio cultural brasileiro – inclusive o ajardinamento, a disposição de obras de arte e o mobiliário. Pelo texto em análise na Câmara dos Deputados e conforme a Constituição, os eventuais danos e ameaças ao Alvorada deverão ser punidos na forma da lei.

MENINAS DE 10 A 14 ANOS SÃO MAIORIA DAS VÍTIMAS DE ESTUPROS.

No Brasil, a maioria (67%) dos 69. 418 estupros cometidos entre 2015 e 2019 tiveram como vítimas meninas com idade entre 10 e 14 anos. É o que destaca o estudo Sem deixar ninguém para trás - gravidez, maternidade e violência sexual na adolescência, do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs), vinculado à Fiocruz na Bahia.

OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS.

A 15ª edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) está com inscrições abertas. Estudantes e professores, tanto de escolas públicas como particulares, podem participar do evento. A inscrição com desconto vai até o dia 12 de março. Sem o desconto, o prazo é até 27 de abril. A fase presencial será em agosto na Universidade Estadual de Campinas.

INFORME DE RENDIMENTOS PARA O IMPOSTO DE RENDA DEVE SER ENTREGUE ATÉ DIA 28.

Termina no dia 28 o prazo para as empresas enviarem aos funcionários o informe com os rendimentos referentes a 2022 para a declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física 2023. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras dos seus clientes.

MULHERES NO CLIMATÉRIO ESTÃO ENTRE AS QUE MAIS ABUSAM DO ÁLCOOL.

Um dos principais perfis de mulher que abusa do álcool são aquelas em fase de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, o chamado climatério. O dado faz parte de pesquisa do Programa Saúde Mental da Mulher (ProMulher), do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

GOVERNO PREPARA MUTIRÃO PARA REDUZIR FILA DA PERÍCIA MÉDICA.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que o governo está preparando um mutirão para reduzir a fila de espera por perícia médica no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). "Essa hoje é a minha maior fila. São mais de 500 mil que estão aguardando uma perícia. Esse mutirão começa em março e é para diminuir parte da fila", disse.

53 QUILOS DE COCAÍNA SÃO APREENDIDOS EM CARGA DE NAVIO.

A Polícia Federal apreendeu, no último domingo, uma carga de aproximadamente 53. 5kg de cocaína escondidos na carga de um navio atracado no Porto de Paranaguá (PR). Os agentes encontraram a droga clandestinamente alocada em compartimentos de bateria de máquinas retroescavadeiras. O entorpecente tinha como destino o Porto de Montevidéu, no Uruguai.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BATEM RECORDE EM JANEIRO.

Pela primeira vez na história, as exportações do agronegócio ultrapassaram US$ 10 bilhões em meses de janeiro. No mês passado, o segmento vendeu ao exterior US$ 10,23 bilhões, crescimento de 16,5% em relação a janeiro de 2022 e o melhor resultado da história para o mês. Os números foram divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta quarta-feira de cinzas (22), em dia de sessão com horário de funcionamento reduzido na volta do feriado de Carnaval no Brasil. Investidores repercutiram a divulgação da ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e seguem de olho na inflação dos Estados Unidos. A moeda norte-americana subiu 0,16%, cotada a R$ 5,1697.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta quarta-feira de cinzas (22), ainda com agenda esvaziada por conta do Carnaval do Brasil, mas repercutindo tensões geopolíticas depois de novas ameaças nucleares da Rússia. Ao final da sessão, o índice recuou 1,85%, aos 107. 152 pontos.

EXTRATO DO INSS PARA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA ESTÁ DISPONÍVEL.

O INSS já disponibilizou o extrato para declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2023. O documento informa os rendimentos recebidos pelos beneficiários no último ano. O extrato pode ser acessado pelo aplicativo Meu INSS, que tem também uma versão no site do próprio instituto. O acesso deverá ser feito por meio do login com dados do Gov. br.

ESTADOS UNIDOS VÃO SEDIAR CÚPULA DA OTAN EM 2024.

O presidente norte-americano, Joe Biden, afirmou que os Estados Unidos sediarão a cúpula da Otan em 2024. O encontro também marcará o 75º aniversário da organização militar que Biden descreveu como "a aliança defensiva mais forte da história do mundo". O anúncio foi feito durante um discurso na Polônia para marcar o primeiro ano da guerra na Ucrânia.

PAPA REAFIRMA RESTRIÇÕES A MISSAS EM LATIM.

O papa Francisco reafirmou que missas em latim só podem ser celebradas na Igreja Católica com autorização expressa do Vaticano. Com isso, cabe apenas ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos avaliar os pedidos levados aos bispos para o uso do missal tão caro aos tradicionalistas, aprovado antes do Concílio Vaticano II, autorizando missas em todos os idiomas.

FACEBOOK E INSTAGRAM PASSAM A COBRAR POR SELO DE VERIFICAÇÃO.

A Meta, de Mark Zuckerberg, anunciou um novo sistema pago de verificação de contas no Facebook e Instagram. A ideia segue o Twitter, que oferece assinaturas mensais que incluem um selo de conta verificada. O novo serviço terá um custo mensal de US$ 11,99 a US$ 14,99. A Meta informou que o serviço de assinatura oferecerá "maior visibilidade e alcance" em postagens.

COREIA DO SUL RECONHECE DIREITOS DE CASAIS HOMOAFETIVOS.

O Supremo Tribunal da Coreia do Sul determinou o reconhecimento do casamento entre pessoas do mesmo sexo por parte seguradora de saúde do governo. A decisão foi tomada depois do recurso de um casal homoafetivo em 2021 para ter direito ao Serviço Nacional de Seguro de Saúde. Ativistas saudaram o veredicto como uma grande vitória para a comunidade LGBTQIA+.

BEBÊ NASCIDO SOB OS ESCOMBROS DE TERREMOTO É ADOTADO.

Afraa al-Suwadi, uma menina que ficou órfã na Síria ao nascer sob os escombros do prédio afetado terremoto que atingiu a Turquia e a Síria, foi acolhida por sua nova família. Ela foi adotada por tios paternos. Afraa foi encontrada ainda ligada à sua mãe, já morta, pelo cordão umbilical. O pai e seus também morreram no desabamento.

METEORITO DE MEIA TONELADA ATINGE OS ESTADOS UNIDOS.

Um meteorito, com peso avaliado em meia tonelada pela Nasa, atingiu o Texas na última semana. O objeto caiu nos arredores de McAllen, próximo a fronteira com o México. De acordo com a Nasa, o meteorito se dividiu em pedaços ao atingir a atmosfera terrestre. Seu impacto, porém, assustou a população local e chamou atenção nas redes sociais.

"AVATAR 2" VIRA 3ª MAIOR BILHETERIA DA HISTÓRIA DO CINEMA.

O filme Avatar: O caminho da água, se tornou a 3° maior bilheteria mundial e superou o clássico Titanic. Ambas as produções são do diretor James Cameron. A profução já arrecadou US$ 2,243 bilhões (cerca de R$ 11,66 bilhões) em todo o mundo desde que foi lançado em dezembro, superando os ganhos de US$ 2,242 bilhões (R$ 11,65 bilhões) de Titanic.

MORRE JANSEN PANETTIERE, ATOR DE THE WALKING DEAD.

O ator Jansen Panettiere, de 28 anos, foi encontrado morto em Nova York. A causa da morte ainda é desconhecida, mas o "TMZ" relata que não há suspeita de crime. Jasen participou de episódios de séries como "Todo Mundo Odeia o Chris" (2005-2009) e "The Walking Dead" (2010-2022). Seu último trabalho foi a comédia natalina "Love and Love Not" (2022).

PROMOTORES REBAIXAM ACUSAÇÃO CONTRA ALEC BALDWIN.

Promotores rebaixaram as acusações de homicídio culposo contra Alec Baldwin, reduzindo o possível tempo de prisão para o ator, pelo assassinato acidental da diretora de fotografia Halyna Hutchins no set do filme de faroeste "Rust" em 2021. A mudança pode modificar a sentença de prisão de um mínimo de cinco anos para um máximo de 18 meses.

PASTOR MORRE AO TENTAR IMITAR JEJUM DE JESUS.

Um pastor em Moçambique morreu após tentar jejuar por 40 dias, emulando um episódio semelhante descrito na Bíblia e atribuído a Jesus Cristo. Francisco Barajah, de 39 anos, ficou 25 dias sem comida e sem água, segundo pessoas próximas a ele. O homem havia perdido peso a ponto de não conseguir se levantar.

NA FLÓRIDA, JACARÉ MATA IDOSA QUE PASSEAVA COM CACHORRO.

Uma mulher de 85 anos foi morta por um jacaré na cidade de Fort Pierce, na Flórida, quando estava passeando com o cachorro dela. Testemunhas que presenciaram a cena chamaram a polícia. A vítima conseguiu salvar o cachorro antes de ser puxada para a água pelo jacaré. O animal, que tinha cerca de 3 metros de comprimento, foi capturado.

SECA NA ITÁLIA TORNA CANAIS DE VENEZA INAVEGÁVEIS.

A seca severa que atinge a Itália está afetando a navegação nos canais de Veneza. As marés estão extraordinariamente baixas, o que impossibilita a navegação de gôndolas, táxis aquáticos e ambulâncias. Os problemas em Veneza estão sendo atribuídos a uma combinação de fatores: falta de chuva, sistema de alta pressão, lua cheia e correntes marítimas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Aldo Rebelo

Jéssica Meotti Garcia

Cezar Augusto Schirmer

Marilú Medeiros

Paulo Ziulkoski

Maria Augusta Moraes Soares

Jorge André Nunes Dias

Alexandre Quintian

Emilia Leitão de Rezende Fagundes

Rodolfo Ramos Rospide Júnior

Ana Carolina Cantarelli Andretti

Paulo Francisco Moraes

Eduarda Streb

Jorge Scartezzini

Jeferson Pereira

Ana Paula Goulart Morais

André Luiz Dantas Ferreira

Clarissa Coelho da Costa

Gilnei da Silva

Dakota Fanning

Adelmo Etges

Rafael Pires

Andrea Sawatzki

Ralf Eckel

Silvana Vargas do Amaral

Carlos Isaia Filho

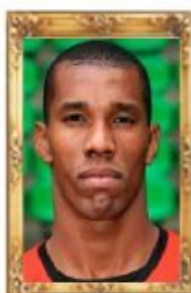
Vanessa Worthington

Marculino Luiz Fontana

Jorge Ghiorzi

Narciso dos Santos

Sônia Oliveira Geissler

Paul Pantano

Emerson da Conceição

José Ernesto Ruggeri Lobo

Alexandre Borges

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Baltazar Balbo Garagorri Teixeira

Evelyn Saadi

Gabriel Baldissarelli

Luciana Graziottin

Nei Eugênio Maldaner

Cláudia Ferreira Paim

Albano Assis

Tiago Solka Kologeski

Adriana Vieira Magalhães

Ademir Luiz Sbenghen

Kemi Oshiro Zardo

Maximiliano Antoni de Oliveira

Nara Cota Latorre de Souza

Jorge Ignacio Szewkies

Carlos Alexandre Jaeger Bertolin

Marina Fernandes Araújo

Fernando Sastre

Marie-Josée Croze

Cid Flaquer Scartezzini

Carine Reis

Renato Schuck Saraiva

Daiane Machado

Willian Terra Sarmento

Diana Kovalchuk

Maurício Barbosa Pereira

Glaucia Muterle

Nilton Marcelo Dias

Yuka Motohashi

Daury Eduardo dos Santos Pereira

Ladimir de Vargas Borges

Jonathan Haagensen

Maryke Hendrikse

Paul Pantano

Nicolás Gaitán

Xandão

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp
(PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SÓ STF PARTICIPA DE FÓRUM SOBRE CONTROLE DE MÍDIAS

CLÁUDIO HUMBERTO

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, é o único membro da Justiça na lista de 71 participantes do fórum da Unesco sobre "regulação", interpretada como tentativa de controle ou censura à mídia e às redes sociais. Não há outro juiz de corte superior de qualquer país no evento. Democracias consolidadas, como Estados Unidos, consideram escandalosa a exposição midiática de magistrados. Além de Barroso, só políticos e personalidades da esquerda, como Lula, foram convidados.

Nem o Lula vai
Apesar de ter o antigo sonho de regular a mídia, Lula não vai ao evento. Mandou carta cobrando os "atores que controlam as plataformas".

Elo com o calote
Um dos palestrantes é Nizar Yaiche, da PwC, auditora das Americanas acusada de esconder a fraude bilionária que fez milhares de vítimas.

Jair foi o alvo
Em 2022, Barroso esteve no evento patrocinado em Boston por Jorge Paulo Lemann, aquele das Americanas, onde Bolsonaro era o alvo.

La vie em rose
O evento para esquerdistas discutirem controle das mídias termina nesta quinta (23). Depois, três dias de folga em Paris. Ninguém é de ferro.

Vacinação do governo Lula contra covid é pífia
Entre 1º de janeiro de 15 de fevereiro, o terceiro governo Lula vacinou, em média, apenas 88 mil brasileiros por dia com doses de vacinas contra a Covid-19. No total, petistas, que construíram sua campanha contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o pilar da "irresponsabilidade" no quesito vacinação, não aumentaram o número de doses aplicadas e nem sequer conseguiram entregar novas vacinas aos profissionais de saúde.

Resultado Lula
No melhor dia da vacinação contra a covid no governo Lula, até agora, pouco mais de 275 mil doses foram aplicadas nos braços dos brasileiros.

Resultado Bolsonaro
No melhor dia de dezembro, o último mês do governo Jair Bolsonaro (PL), profissionais de saúde brasileiros aplicaram 520 mil doses em 24h.

Queda absoluta
Segundo dados do Our World in Data, a média de vacinas aplicadas no Brasil entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023 caiu 81%.

Lira acomoda
O presidente da Câmara, Arthur Lira, cedeu ao veto do PT e impediu que o PL obtivesse vice-presidência e a Comissão de Constituição e Justiça, apesar de ter a maior bancada. Ofereceu ao partido a presidência da Comissão Mista de Orçamento, a ser entregue a Luiz Carlos Motta (SP).

Apelo à censura
O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) voltou a denunciar mais uma proposta do ministro da Justiça de Lula (PT), Flávio Dino, de "regular" as redes sociais: "Não desistem da censura!".

Contra ódio (dos outros)
O deputado Sanderson (PL-RS) denunciou a hipocrisia do grupo criado por Lula para combater o "discurso de ódio", mas só dos outros: "figuras conhecidas justamente por seus discursos de ódio e radicalismo político".

Côrtes segue líder
O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, deputado pelo PL-SP, não vê movimentação para destituir da liderança do PL Altineu Cortês (RJ), ex-petista ligado ao presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

Adivinha quem paga?
O PL vai receber quase R$206 milhões do fundo partidário, em 2023. É o maior beneficiado. Comparando ao fundão eleitoral de 2022, é menos do que recebeu o 13º mais beneficiado, o Podemos (R$213 milhões).

Atenção chama atenção
Agência do governo da China, a Xinhua News deu destaque à matéria da americana CNN, esta semana, denunciando o código tributário dos EUA, "criador de disparidades entre lares afro-americanos e brancos".

Após o auge
A média de vacinação contra a covid caiu para apenas 505 mil doses aplicadas por dia, em todo o mundo. O número chegou a mais de 2,5 milhões de doses diárias, há um ano.

Droga é veneno
O jornal Financial Times publicou estudo que revela que pela primeira vez o "envenenamento" (overdose) é a principal causa de mortes até os 44 anos, nos Estados Unidos. São quase 50 mil óbitos por ano.

Pergunta na porta do STF
Insistir na lorota de "golpe" seria "ódio do bem"?

PODER SEM PUDOR

As fichas da PTpol
Em 1995, Esperidião Amin era o novo presidente do PPB quando contou ao então presidente do PT, José Dirceu, a história de Joca da Penha, prefeito catarinense nos anos 1960. Ele tinha problemas nas contas da prefeitura quando alguém foi à sua casa dizer que um incêndio consumia a prefeitura. "Deixa queimar", teria respondido Joca, aliviado, "Ano novo, vida nova..." Depois de contar a história, Amin pediu: "Faça um favor, Zé: agora que presido o PPB, como ex-chefe da 'PTpol' mande queimar as fichas falando mal de mim. Afinal, cargo novo, vida nova." José Dirceu apenas sorriu.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CANSEIRA NA POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal perde um tempo resolvendo questões internas – há disputa velada para afastar a ala bolsonarista dos comandos de departamentos. Ao passo que leva um drible de dois foragidos, que dão canseira aos investigadores e à Inteligência da corporação. Até esta semana os policiais não sabem o paradeiro dos blogueiros bolsonaristas Wellington Macedo – agora com alcunha de terrorista – e Allan dos Santos. A suspeita é de que o primeiro, acusado de implantar uma bomba num caminhão em Brasília, fugiu por terra para um país de fronteira. O outro segue nos Estados Unidos, sem endereço conhecido para ter uma visita dos agentes federais brasileiros em parceria com o FBI.

Mistério do exame

Desde o início de 2020, existem dois exames para detecção de Covid-19 no Hospital das Forças Armadas na lista dos sigilos do Governo de Bolsonaro. Seriam do então presidente e da sua esposa, realizados após o retorno dos Estados Unidos, quando toda a comitiva voltou contaminada. Até o comandante do avião pegou Covid, uma penca de ministros e menos o casal... Acreditam? À época, registramos que Bolsonaro, visivelmente abatido, teria se contaminado. Ele negou, mas nunca mostrou o exame.

Cadê a transparência?

Levantamento da Coluna junto à CGU aponta os órgãos com mais omissões (que deixaram de responder) demandas via Lei de Acesso à Informação em 2022: foram a Companhia das Docas da Bahia (9 registros), Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro (6); e Fundação Universidade Federal de Ouro Preto (4).

Quali dos 100

O Palácio do Planalto vai atrás de uma empresa de renome no mercado para contratar (via licitação ou convite) visando realizar pesquisas qualitativas e quantitativas do Governo. Ministros querem isso para a famosa ação dos 100 dias de Governo. E quanto custará isso, não importa, há verba para tal. A primeira deve sair até fim de março, mesmo que seja uma cortesia de alguma agência.

Fardas pretas

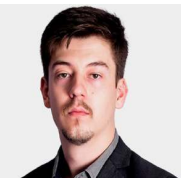
Há algo de estranho ocorrendo na Polícia Militar de Goiás. Tudo indica que foi uma limpa na ficha da corporação por desvios éticos. O Governo afastou recentemente 16 "fardas pretas" – da tropa de elite, similar ao BOPE do Rio. Perderam status, equipamentos de ponta e voltaram a vestir a farda marrom de policial de ronda de rua.

Genérico$ do Uber

O setor de aplicativos de transporte locais, semelhantes ao Uber, cresceu 38% em 2022. Segundo levantamento da startup Gaudium, nas regiões descentralizadas estes apps criados por startups movimentaram mais de R$ 900 milhões em 2022. A pesquisa aponta também que o método de pagamento mais usado por passageiros foi o dinheiro, responsável por 69,9% das operações, seguido pelo débito, com 18,7%.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Carta à Unesco
Uma carta do presidente Lula foi lida nesta quarta-feira durante o fórum "Internet for Trust", realizado pela Unesco em Paris, na França. Na mensagem, o chefe de estado brasileiro defende a regulação das redes sociais de modo a combater a desinformação na internet.

Resolução da ONU
A inclusão do trecho do governo brasileiro na resolução da ONU que marca um ano de guerra entre Rússia e Ucrânia está sendo apoiada por potências mundiais. A parte do texto sugerida pelo Itamaraty, pede a "cessação de hostilidades" entre as duas nações.

Resolução da ONU II
Países como Estados Unidos e Japão, assim como a União Europeia, se mostraram favoráveis à inclusão do trecho brasileiro no documento. O texto deve ser votado nesta quinta-feira, em Assembleia Geral da organização.

Caso Marielle
O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a instalação de um inquérito na Polícia Federal para investigar o assassinato da vereadora carioca, Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes, ocorrido em 2018, no Rio de Janeiro. A articulação de ações para solucionar o caso havia sido uma promessa do ministro desde que assumiu a pasta.

Combate ao extremismo
O Ministério dos Direitos Humanos comunicou nesta quarta-feira a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo, além da proposição de políticas públicas em direitos humanos relacionadas ao tema. A medida surge à sombra dos atos antidemocráticos ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro.

Combate ao extremismo II
A composição do grupo deve ser formada por cinco representantes do Ministério dos Direitos Humanos e 24 da sociedade civil. Entre os integrantes estão o youtuber Felipe Neto e a ex-candidata à vice-presidência da República, Manuela D'Ávila, a qual irá presidir o GT.

Mapeamento de obras
O governo federal segue até a próxima terça-feira ouvindo representantes de estados e municípios do país, para consolidar um "mapa" de obras que estejam aptas a receber recursos federais. Os projetos devem ser classificados e encaminhados através do plano de infraestrutura do governo que deve ser lançado até junho.

Prevenção à desastres
O governo federal está estudando reformular programas de socorro à vítimas de desastres climáticos, como o ocorrido recentemente no litoral paulista. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirma que a gestão federal irá trabalhar no aperfeiçoamento de mecanismos preventivos que auxiliem na diminuição dos impactos dos desastres.

Ações permanentes
A comitiva de ministros que virá ao RS nesta quinta-feira para conferir a situação da estiagem, deve realizar, além das ações emergenciais, uma coleta de dados sobre o contexto para criação de medidas a longo prazo. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirma que ações estruturais devem ser pensadas em paralelo às ações imediatas para que a situação não se repita posteriormente.

Doação à SP
A Petrobras anunciou nesta quarta-feira a doação de 15 mil litros de querosene de aviação para aeronaves que estão atuando no resgate e apoio às vítimas dos temporais no litoral paulista. Itens de mantimento e de higiene também foram doados pela empresa.

Falha técnica
Os Correios comunicaram à Autoridade Nacional de Proteção de Dados uma falha técnica no aplicativo "Meu Correios" que deixou vulnerável números de telefone vinculados ao CPF de usuários. A empresa informou ainda que o problema já foi corrigido e não afetou outras plataformas.

Aumento da inflação
A projeção para a inflação para o ano de 2023 no Brasil foi elevada em 0,10%, conforme aponta um relatório recente do Banco Central. Nesta quarta-feira a entidade divulgou uma análise de mais de 100 instituições realizada por economistas do mercado financeiro, que aponta uma estimativa de 5,89% para este ano.

Visita
A secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, viaja nesta quinta-feira à Rio Grande para visitar hospitais da Santa Casa do município que receberão recursos estaduais. Mais de R$11 milhões serão investidos nas unidades hospitalares através do programa Avançar.

Reforma tributária
O Grupo de Trabalho na Câmara dos Deputados, que trabalha para acelerar a elaboração do texto da reforma tributária, deve entregar um relatório sobre o tema até o mês de maio. O parecer está sendo elaborado junto à PEC 45, a qual já circula na Casa.

Presença feminina
A deputada federal Any Ortiz (Cidadania-RS) criticou a ausência de mulheres no Grupo de Trabalho que discute a reforma tributária. Ela afirma que a presença feminina na discussão é fundamental para que a construção da reforma seja pensada a partir de toda a sociedade.

Equidade salarial
O Senador Paulo Paim se manifestou nas redes sociais em favor da transformação do PL 130/2011, que busca acrescentar na Consolidação das Leis do Trabalho a determinação de multa para combater a diferença de remuneração entre homens e mulheres. Ele afirma que além de receber salários menores, o público feminino sofre assédio, machismo e preconceito.

Operação RS Verão Total
Nesta sexta-feira, o governador Eduardo Leite, e seu vice, Gabriel Souza, estarão presentes no Litoral Sul do estado durante a ação integrada dos serviços da Operação RS Verão Total.
Na ocasião, os governantes devem apresentar relatórios de execução dos planos de ação das secretarias que tiveram participação na operação.

Concurso para agentes
A prefeitura de Porto Alegre abre nesta quinta-feira, a partir das 17h, um processo seletivo para agentes comunitários e agentes de combate a endemias. Interessados em participar da seleção para as 18 vagas disponíveis devem se inscrever através do site da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

BANCADA DO PL PODE GARANTIR NA PRÓXIMA SEMANA A CRIAÇÃO DA CPI DA CORSAN

O líder da bancada do Partido Liberal na Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Lorenzoni admite que já existe uma tendência do bloco no legislativo, de garantir as cinco assinaturas para viabilizar a CPI da Corsan, mas a decisão final será tomada terça-feira. Com as cinco assinaturas do PL, o requerimento receberia o número mínimo de 19 deputados, viabilizando a instalação da comissão na Assembleia Legislativa. Lorenzoni explica que "temos um cuidado muito grande porque uma CPI é algo muito sério, e a bancada do PL entende também que a função dos parlamentos é muito mais de fiscalização. Não queremos que uma eventual CPI sirva para discussão ideológica, mas para investigar o processo de compra e venda. Não é uma discussão de esquerda ou direita, mas de certo ou errado, de lícito ou ilícito, trata-se de investigar o processo de venda da Corsan".

O líder do PL esclarece que "é preciso deixar bem claro que bancada do Partido Liberal é a favor do processo de privatização da Corsan, inclusive nossa bancada votou lá atrás, a favor do processo porque acreditamos no modelo de privatização e entendemos que a Corsan possa melhorar a qualidade do serviço, atender ao marco do saneamento, somente com o investimento privado. Mas o que vem nos preocupando é esse processo de venda e suas eventuais falhas. Não discutiremos o conceito da privatização, o que nós queremos averiguar é se o negócio foi lícito, quem são os sócios do Grupo Aegea, se alguns destes têm algum vínculo com o governo do estado, e se alguém ganhou dinheiro com isso. Dizem que o valor mínimo para venda da empresa seria de R$ 6 bilhões. Ela possui um patrimônio imobiliario de R$ 9 bilhões e há uma judicialização intensa, que chama a atenção e impede a assinatura do contrato entre o governo e a empresa adquirente".

Lorenzoni mostra-se preocupado também com o fato de que, pelo contrato, "a partir 2027 a empresa adquirente da Corsan, a Aegea, que já prestava serviços à companhia há décadas, poderá repassar aos consumidores, os investimentos e, ao invés de utilizar seu caixa, lançar esses valores na conta de consumo".

Comandantes militares com o governador Eduardo Leite

O governador Eduardo Leite recebe no final da tarde desta quinta-feira, em audiências separadas, as visitas dos comandantes militares do Exército e da Aeronáutica no Sul: o comandante do Comando Militar do Sul (CMS), General de Exército Fernando José Sant'Ana Soares e Silva, e o comandante do Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR), Major-Brigadeiro do Ar Marcelo Fornasiari Rivero.

PL quer derrubar o seu líder na Câmara, o ex-petista Altineu Côrtes

Na Câmara dos Deputados foi aberta guerra na bancada do Partido Liberal, para derrubar o líder do bloco Altineu Côrtes (RJ), que pertencia ao Partido dos Trabalhadores. Os deputados do PL consideram Côrtes um "infiltrado" e estão incomodados com a sua aproximação com o governo Lula, e com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A ala da direita culpa Côrtes pela perda da primeira vice-presidência da Câmara dos Deputados para o Republicanos. O PL acabou ficando com a segunda vice.

Pompeo de Mattos na Mesa da Câmara

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos, do PDT ocupa uma suplência na secretaria da mesa da diretora da Câmara dos Deputados.

Projetos proíbem que o BNDES financie investimentos em outros países

Pelo menos três projetos de lei apresentados na Câmara dos Deputados limitam a possibilidade de o BNDES liberar financiamento para obras no exterior. São o Projeto de Lei Complementar (PLP) 1/23 do deputado Mendonça Filho (União-PE), o PLP 10/23, do deputado Kim Kataguiri (União-SP) e o PLP 13/23, da deputada Greyce Elias (Avante-MG).

Reunião decisiva com o Republicanos no Palácio Piratini

O governador Eduardo Leite recebe hoje, às 9 horas, no Palácio Piratini, os cinco deputados estaduais da bancada do Republicanos. Na pauta, a definição sobre co-participação do partido na gestão. O Republicanos, que não recebeu cargo de primeiro escalão, cogitava indicar, dentre outros representantes, o ex-ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, para uma diretoria do sistema financeiro (Banrisul ou Badesul).

Vereador Ramiro propõe Frente Parlamentar para debater a reforma tributária

O vereador Ramiro Rosário (PSDB) propôs ontem a criação de uma Frente Parlamentar na Câmara Municipal de Porto Alegre para avaliar "o impacto da reforma tributária" debatida em Brasília. Ramiro denuncia que "a reforma tributária do Lula aumentará em 300% os impostos sobre serviços e concentrará ainda mais recursos nas mãos do governo federal, prejudicando os municípios. Eles querem mais Brasília e menos Brasil". A proposta será votada na sessão da próxima segunda-feira do Legislativo municipal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

TIC-TAC... TIC-TAC...

Convivemos hoje com uma realidade povoada por assuntos por demais banais para serem levados a sério, e temas sérios demais para serem ignorados, mas que imprudentemente o são. Esse sombreamento daquilo que deveria ser fonte de preocupação legítima é fruto da colossal proliferação de futilidades pelas redes sociais, distraindo perigosamente a sociedade daquilo que mereceria atenção. Mas não é apenas isso. Parece existir uma predisposição atávica para fugir de problemas que, de tão aterradores em sua natureza de risco, impelem o seu não enfrentamento, como se isso fosse uma opção razoável. De fato, como tão dramaticamente nos mostram os horrores da guerra da Ucrânia, as tragédias naturais que se sucedem, a espada nuclear que pende sobre as nossas cabeças e os riscos que a inteligência artificial nos impõe, sinalizam manifestamente que o caminho deve ser outro. A estratégia da omissão, que silentes presenciamos, não emerge como a mais inteligente, senão pelo contrário. A continuar o presente flerte com a beira do abismo, poderemos estar abreviando uma trajetória até aqui tida como épica, mas que pode não ter do acaso e dos nossos próprios descuidos tanta condescendência quanto seus habitantes dito civilizados supõem.

Há pessoas, porém, embora ainda em pequeno número, que genuinamente se preocupam com o nosso futuro, e não desdenham dos sinais cada vez inquietantes de que algo muito grave está na iminência de ocorrer. Cientistas atômicos da Universidade de Chicago, através do Conselho de Ciência e Segurança, estão encarregados de mover os ponteiros do “Relógio do Apocalipse”. O também chamado ’Relógio do Juízo Final”, configura-se numa representação gráfica de ameaças de origem antropogênica que nos aproximam da destruição total e catastrófica da humanidade. É um modo de quantificar o quão perto estamos de uma tragédia global, que ocorrerá quando o relógio bater exatamente meia-noite. Em 24 de janeiro deste ano, o boletim dos cientistas atômicos aproximou um pouco mais o ponteiro dos segundos do “Relógio do Fim do Mundo” para a meia-noite, passando dos ‘100 anteriores para os atuais ’90 segundos. Estamos, nessa perspectiva, literalmente a um passo do precipício. Isso denota, com cristalina clareza, que não somente precisamos monitorar com urgência o que está acontecendo, mas o quanto somos remetidos à dimensão transcendental de nossas próprias existências, para a qual também o homem se encontra diante do pêndulo dicotômico entre a negação e a fé cega.

Nesse sentido, nas últimas semanas, uma ocorrência singular não passou despercebida. Vídeos com objetos não identificados sendo abatidos pela força aérea americana correram o mundo. Mais tarde, constatou-se serem balões chineses, o que acabou frustrando as especulações de que finalmente teríamos a tão esperada e temida visita dos nossos vizinhos siderais. Muito embora o tema seja tratado, em sua maioria, de uma forma jocosa, o insólito evento juntou-se ao já tumultuado ambiente de incertezas que rondam o planeta. Esse exercício mental de especulação de cenários antes tido como absurdos, parecem mais familiares agora que o mundo agasalha com maior naturalidade os devaneios entre o real e o imaginário, a julgar pela profusão de narrativas fantasiosas que povoam as redes sociais.

Entre balões, alienígenas e atribulações crescentes, a frase atribuída a Einstein de que ”a ciência sem religião é manca, e a religião sem ciência é cega”, adquire força e atualidade, denotando que, diante do desconhecido, ciência e fé não são necessariamente opostas uma à outra, mas que ambas têm seus próprios domínios de validade e podem se complementar. Claro que a razão pura é incapaz de compreender a experiência humana sem a sua contrapartida metafísica, mas bem que o homem poderia exercitar com maior vigor a colaboração e maior compreensão entre si, passo primeiro ao nosso alcance para não deixar apenas ao acaso ou à Providência o nosso destino.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO PEIXOTO

ECONOMIA DE MERCADO

Escrevi essa coluna em uma quinta-feira, segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte três, enquanto trinta e cinco municípios gaúchos, incluindo nossa capital Porto Alegre, celebram o dia da Nossa Senhora de Navegantes durante o feriado municipal.

A calma da cidade, típica dos feriados, contrasta com a agitada agenda econômica global e nacional. O primeiro dia do mês foi marcado por decisão de juros por parte dos bancos centrais brasileiro e americano.

Por aqui, manutenção da taxa básica de juros em 13,75%, acompanhada da sinalização de que não haverá hesitação em retomar o ciclo de alta caso a inflação se eleve. Nos Estados Unidos, aumento de 0,25%, levando a taxa básica de juros para a faixa de 4,5% a 4,75% segue em linha com o que já havia sido projetado nos últimos encontros.

O bom momento macroeconômico brasileiro, no entanto, não é suficiente para compensar o custo das incertezas políticas correntes que seguraram a bolsa brasileira em um mês de janeiro positivo para os mercados globais.

Impulsionados por boas perspectivas para atividade econômica chinesa com o fim das restrições pandêmicas, levando a recuperação de setores importantes, como o imobiliário, o índice S&P500, que reúne cerca de 75% do mercado de bolsa norte-americano por nível de capitalização, teve alta de 6,18% enquanto o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou alta de 3,37%.

No cenário doméstico, as atenções seguem voltadas para o novo governo e preocupam os investidores as indefinições que cercam pautas importantes como âncora fiscal, reforma tributária, elevação de impostos e reajuste do salário-mínimo.

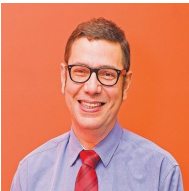
Já o conjunto de ministros definidos pelo atual governo vem trazendo volatilidade ao mercado e setores relevantes para desenvolvimento do PIB Nacional.

Projetamos um ano ameno até o ponto de definições importantes para acalmar os ânimos do mercado como um todo.

A ancora fiscal é um tema que vem trazendo muito ruído, uma vez que de acordo com especialistas a mesma está acima do esperado para a inflação atual brasileira. Desta forma a politica monetária brasileira ainda busca uma contração para alinhar a demanda e mercados.

Todos os temas e decisões relevantes neste primeiro trimestre vão conduzir parte do ano que teremos pela frente, é imprescindível a responsabilidade do atual governo, tendo o mesmo o dever de estabelecer uma conduta coerente em todas as pautas discutidas. Bruno da Rosa Peixoto Vice Presidente de Investimentos, Federasul Divisão Jovem. Assessor de Investimentos, sócio da Origem Invest – Eleito 3 melhor escritório do Safra Invest Brasil.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GIL KURTZ

EMPREENDER É TRANSFORMAR

Desde os meus 25 anos, sempre tive participação em entidades associativas aqui no Estado. Iniciei minha trajetória na Associação de Jovens Empresários quando ainda era um departamento da Associação Comercial de Porto Alegre. No final dos anos 80 transformou-se em uma associação independente. Muito aprendizado! Em 1990, tive a honra de ser seu presidente. Seis anos depois, fui convidado pelos nobres amigos Peter Wilms e Alfredo Tellechea para participar da diretoria da ADVB/RS. Outro grande aprendizado.

Porém, esse texto não é para contar a minha passagem pelo associativismo. E sim, valorizar a contribuição das entidades e dos empreendedores. São eles que transformam e contribuem para a evolução social. A exemplo dos professores de todos os níveis, profissionais da saúde e de outras áreas.

Claro, nem todos os indivíduos no mundo dos negócios agem de forma responsável, racional e cooperativa. Tais casos problemáticos são, com certeza, exceções. Os negócios existem e florescem na medida em que os indivíduos do mundo dos negócios são produtivos e cooperativos. Portanto, a maior parte da ética empresarial deveria tratar destes princípios que permitem aos indivíduos trabalharem de forma produtiva e cooperativa. Infelizmente, existem indivíduos irresponsáveis, irracionais e não-cooperativos.

É importante ressaltar que para ser empreendedor ou empreendedora é necessário possuir um DNA diferente. Não ser passageiro da zona de conforto. A cada dia que nasce buscar a inovação e, é claro, a excelência no atendimento dos clientes e fornecedores. Tem mais: trabalhar com gestão de branding. No Brasil temos muitos empresários que fazem isso com excelência.

No Rio Grande do Sul também temos bons exemplos. Vou citar alguns que sempre foram meus inspiradores: Clóvis Tramontina, Eduardo Fonseca e Jorge Gerdau. Exemplos de ativistas da transformação e inovação. São mais que empreendedores. São inovadores. Aliás, não se restringiram ao segmento empresarial. Cooperam com educação, ações sociais e muito associativismo.

Publicitário, ex-presidente da ADVB/RS e diretor da KG Consultoria

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1861 – O presidente-eleito dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, chega disfarçado a Washington para assumir a presidência, após ter sofrido uma tentativa de assassinato em Baltimore.
1903 – Cuba arrenda aos EUA, de forma perpétua, a Baía de Guantánamo.
1904 – Os EUA obtém o controle do Canal do Panamá por 10 milhões de dólares.
1905 – O Rotary Club é fundado em Chicago.
1911 – Os bispos portugueses contestam as medidas anticlericais da I República: A expulsão das congregações, a Lei do divórcio, a criação do registo civil e o fim do juramento religioso nos tribunais.
1945 — Segunda Guerra Mundial: durante a Batalha de Iwo Jima, um grupo de fuzileiros navais dos Estados Unidos e um corpo de pessoal do hospital da Marinha atingem o topo do Monte Suribachi na ilha e são fotografados levantando a bandeira americana.
1981 — Na Espanha, Antonio Tejero tenta um golpe de Estado ao capturar o Congresso dos Deputados espanhol.
1987 — Supernova 1987A é vista na Grande Nuvem de Magalhães.
2017 — Exército Livre da Síria, apoiado pelos turcos, captura Al-Bab do Estado Islâmico.

Nascimentos

1685 – Georg Friedrich Händel, compositor alemão (m. 1759).
1883 – Karl Jaspers, filósofo alemão (m. 1969).
1889 – Victor Fleming, diretor e produtor de cinema norte-americano (m. 1949).
1744 – Mayer Amschel Rothschild, banqueiro alemão (m. 1812).
1927 – Bezerra da Silva, cantor e compositor brasileiro (m. 2005).
1928 – Gilberto Mestrinho, político brasileiro (m. 2009).
1938 – Wilson Simonal, cantor brasileiro (m. 2000).
1940 – Peter Fonda, ator norte-americano; Johnny Winter, músico norte-americano (m. 2014).
1953 – Satoru Nakajima, automobilista japonês; Antônio Pompêo, ator e artista plástico brasileiro (m. 2016).
1954 – Viktor Yushchenko, político ucraniano.
1956 – Aldo Rebelo, político brasileiro.
1960 – Naruhito, príncipe herdeiro do Japão.
1965 – Kristin Davis, atriz norte-americana.
1966 – Alexandre Borges, ator brasileiro.
1988 – Xandão, futebolista brasileiro.
1994 – Dakota Fanning, atriz estadunidense.
1999 – Lívian Aragão, atriz brasileira.

Falecimentos

1704 – Georg Muffat, compositor alemão (n. 1653).
1792 – Joshua Reynolds, pintor britânico (n. 1723).
1821 – John Keats, poeta britânico (n. 1795).
1850 – William Allan, pintor britânico (n. 1782).
1934 – Edward Elgar, compositor britânico (n. 1857).
1942 – Stefan Zweig, escritor austríaco (n. 1881).
1945 – Aleksej Nikolaevic Tolstoj, escritor russo (n. 1883).
1955 – Paul Claudel, diplomata e poeta francês (n. 1868).
1965 – Stan Laurel, ator, escritor e cineasta americano (n. 1890).
2000 – Ofra Haza, cantora israelense (n. 1957); Stanley Matthews, futebolista inglês (n. 1915).
2001 – Sergio Mantovani, automobilista italiano (n. 1929).
2003 – Christopher Hill, historiador norte-americano (n. 1912).
2004 – Carl Anderson, ator e cantor estadunidense (n. 1945).
2007 – Pascal Yoadimnadji, político chadiano (n. 1950).
2010 – Orlando Zapata, ativista político cubano (n. 1967).
2011 — Shri Mataji Nirmala Devi, líder religiosa indiana, fundadora a Sahaja Yoga (n. 1923).
2014 — Alice Herz-Sommer, sobrevivente do Holocausto, pianista e educadora tcheco-britânica (n. 1903).
2016 — Peter Lustig, apresentador de TV e escritor alemão (n. 1937).
2019 — Katherine Helmond, atriz americana (n. 1929).
2022 — Paulinha Abelha, cantora brasileira (n. 1978).

Partida entre Grêmio e Novo Hamburgo é antecipada para esta sexta.

O jogo entre Grêmio e Novo Hamburgo, válido pela 9ª rodada do Gauchão, foi antecipado para a sexta-feira (24), no às 20h. A partida inicialmente estava marcada para o sábado (25), A alteração foi confirmada pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF) na tarde desta quarta-feira (22). A mudança ocorreu por pedido dos órgãos de Segurança do Estado, que temiam possíveis confrontos entre torcidas nos trens.

Lucas Uebel

Equipe gremista volta a treinar na tarde desta quinta-feira.

O plantel gremista se reapresentou na tarde desta quarta-feira, no CT Luiz Carvalho. Com a antecipação, o grupo perdeu um dia de treinamento visando a partida válida pela 9ª rodada e que pode garantir, em caso de vitória gremista, a primeira colocação na tabela de classificação do Estadual.

Na movimentação de hoje, que foi com os portões fechados à imprensa, um trabalho de campo focado no condicionamento físico com vários circuitos intercalando força e velocidade e depois treino técnico por setores e finalizações.

A equipe volta a treinar na tarde desta quinta-feira, a partir das 16h. Após o treino, início da concentração.

Em primeiro na tabela e invicto, o Grêmio já está classificado para as semifinais do campeonato. Já o Novo Hamburgo é o nono colocado, com oito pontos e tenta cada vez mais fugir da zona do rebaixamento.

Após 16 anos, Inter anuncia o retorno do atacante Luiz Adriano ao clube.

Após 16 anos, Luiz Adriano está de volta ao Inter. Com mais de uma década de trajetória consolidada na Europa, o atacante vem a Porto Alegre e assina contrato com o Colorado até 30 de junho de 2024.

Luiz Adriano começou sua carreira no Inter, ficando no clube gaúcho em 2006 e 2007. No título mais importante da história colorada, o Mundial de Clubes de 2006, o gol de Adriano Gabirú ficou marcado como o gol da vitória, mas no jogo anterior, quando o Inter despachou o Al-Ahly na semifinal, foi Luiz Adriano quem marcou o tento que classificou a equipe para enfrentar o lendário Barcelona de Ronaldinho Gaúcho e companhia.

Na Europa, Luiz Adriano atuou por Shakhtar Donetsk, Milan, Spartak Moscou e atualmente estava no Antalyaspor, da Turquia. Foram mais de 400 jogos no Velho Continente, 168 gols marcados e 19 títulos. No Brasil, entre 2019 e 2021, atuou pelo Palmeiras, sendo bicampeão da Copa Libertadores e campeão da Copa do Brasil.

Gauchão

O Colorado treina forte para o próximo compromisso no Campeonato Gaúcho. O treinador Mano Menezes está tendo a semana livre para ajustar detalhes do time que entrará em campo no próximo fim de semana. Nesta quarta-feira (22), o técnico comandou um trabalho fechado no CT, mirando o duelo com o Aimoré.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Jogador assina contrato até 30 de junho de 2024.

No turno da manhã, o grupo de jogadores se apresentou e – como de praxe – iniciou o dia com atividades internas na academia. Depois, já no gramado, Mano orientou um treinamento tático, organizando posicionamento e movimentação do time. O comandante colorado não terá Renê à disposição, porque recebeu o terceiro cartão amarelo na última partida.

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta quinta-feira (23), dando sequência na preparação para o jogo contra o Aimoré. O confronto está marcado para este sábado (25), às 16h30min, no Cristo Rei em São Leopoldo, pela nona rodada do Gauchão.

Neymar pode ter sua vida e carreira transformadas em enredo de escola de samba do Rio.

A apuração do desfile das escolas de samba do Rio ocorreu nessa quarta-feira (22), e a Grande Rio já tem planos para o Carnaval de 2027. Segundo o jornal Extra, a agremiação quer contar a história de Neymar, camisa 10 da Seleção Brasileira e do Paris Saint-Germain (PSG), na Marquês de Sapucaí.

Lucas Figueiredo/CBF

Escola pretende homenagear jogador após a Copa de 2026, caso ele venha a defender a Seleção no torneio.

De acordo com a publicação, o samba-enredo inspirado no jogador já poderia acontecer no próximo ano, caso o Brasil conquistasse o hexacampeonato na Copa do Mundo do Catar. Com a eliminação nas quartas de final para a Croácia, o plano foi adiado, inicialmente, para 2027, um ano após o Mundial de 2026, que será realizado no México, EUA e Canadá.

Não seria a primeira vez que a escola de samba se renderia ao enredo de uma personalidade da cultura brasileira. Em 2017, Ivete Sangalo foi inspiração para o samba escolhido; neste ano, o sambista Zeca Pagodinho foi o grande homenageado na Marquês de Sapucaí pela agremiação.

No entanto, o samba-enredo só virá a se tornar realidade caso Neymar dispute, efetivamente, o Mundial de 2026 com a Seleção Brasileira. Antes da última Copa, o camisa 10 chegou a afirmar que o Catar seria sua última oportunidade de ser campeão mundial pelo Brasil. Desde então, ele não confirmou nem negou sua aposentadoria da seleção.

Amigo próximo de Neymar, David Brazil seria o responsável por convencer e intermediar entre a Grande Rio e a família do jogador para transformá-lo em samba-enredo. Para isso, o camisa 10, aos 31 anos, precisaria manter sua boa forma em campo. Na última semana, Neymar machucou o tornozelo em partida do PSG pelo Campeonato Francês. O clube não informou o tempo de recuperação do atacante.

Se depender da família de Neymar, esse desejo de David Brazil está próximo de se tornar realidade. Rafaella, irmã do atacante, desfilou pela segunda vez pela Salgueiro neste ano; seu avô era sambista em Santos.

O carnaval carioca é famoso por sua homenagem a ícones do esporte, em especial do futebol. Em 2014, Zico foi referência para o samba-enredo do desfile da Imperatriz Leopoldinense; antes disso, o Flamengo, em 1995 – ano que celebrou o centenário –, foi homenageado pela Estácio de Sá. O mesmo se repetiu com o Vasco, em 1998, pela Unidos da Tijuca.

Defesa insiste que Daniel Alves é inocente e diz que o jogador não quer fugir da Espanha.

Apesar da justiça espanhola negar o pedido de liberdade provisória da defesa de Daniel Alves, o advogado do jogador segue afirmando que o seu cliente é inocente e que ele não pretende fugir da Espanha. O brasileiro é acusado de ter abusado sexualmente de uma jovem, em uma boate em Barcelona.

Cristóbal Martell, em contato com a Agência EFE, criticou a decisão da Audiência Provincial de Barcelona, alegando que ela é "assimétrica", já que "utiliza como prova as declarações de acusação oferecidas pelo relatório policial e, por outro lado, os elementos de defesa oferecidos pela defesa diferem para o julgamento".

O advogado ainda afirmou que Daniel Alves não pretende sair da Espanha para evitar o processo. "Vontade inexistente", diz a defesa.

Lucas Figueiredo/CBF

Daniel Alves nega todas as acusações, mas mudou ao menos três vezes sua versão dos fatos.

Daniel Alves foi preso preventivamente no dia 20 de janeiro após prestar depoimento voluntariamente à polícia de Barcelona, na Espanha, por uma acusação de agressão sexual contra uma jovem de 23 anos em uma boate local, chamada Sutton, em 30 de dezembro de 2022.

A juíza do caso ordenou a prisão preventiva do jogador pelo alto risco de fuga, devido à sua alta capacidade econômica e pela Espanha não ter um acordo de extradição com o Brasil.

Daniel Alves nega todas as acusações, mas mudou ao menos três vezes sua versão dos fatos. A advogada da vítima informou que Daniel não usou preservativo e que sua cliente passou por tratamento para evitar doenças sexualmente transmissíveis.

Com o pedido de liberdade provisória negado, o ex-jogador do Barcelona segue preso – e sem direito ao pagamento de fiança – até o julgamento, que ainda não tem data para acontecer.

Daniel Alves: câmeras flagram jogador entrando em banheiro depois da mulher que o acusa de estupro e contradizem versão da defesa.

Duas câmeras de segurança da boate Sutton, em Barcelona, onde Daniel Alves supostamente agrediu sexualmente uma mulher de 23 anos, mostram o jogador entrando no banheiro da área VIP depois da denunciante, e não antes, minutos antes do suposto estupro. As informações são do jornal espanhol El Periódico, e contradizem a versão apresentada pela defesa do brasileiro.

As imagens obtidas pela reportagem seriam as mais nítidas até o momento e foram capturadas. O advogado de Daniel Alves, Cristóbal Martell, afirma que é a jovem de 23 anos que vai ao banheiro quando o jogador já está dentro do local. No entanto, em outros dois vídeos é possível ver um tênis branco e a silhueta de um homem vestindo uma camisa da mesma cor que o jogador estava usando naquela noite. Vale ressaltar que o acesso ao local era restrito às pessoas que estavam na área VIP.

No início de janeiro, o jogador deu entrevista ao programa "Y Ahora Sonsoles", da Antena 3, em que confirmou que esteve na mesma boate que a mulher que o acusa, mas negou ter tocado na denunciante sem a anuência dela e disse que nem a conhecia. Em seu primeiro depoimento, porém, o atleta afirmou que esteve com a mulher, mas sem ato sexual.

Posteriormente, admitiu ter feito sexo, mas alegou que a relação foi consentida. Segundo a imprensa espanhola, ele alegou ter mudado de versão diversas vezes para tentar esconder a infidelidade da sua mulher, a modelo Joana Sanz.

Reprodução/Instagram

Nesta semana, o Tribunal de Barcelona rejeitou o pedido de liberdade provisória do jogador de 39 anos.

Nesta semana, o Tribunal de Barcelona rejeitou o pedido de liberdade provisória do jogador de 39 anos. Para os três juízes responsáveis pelo caso, Eduardo Navarro, Myriam Linage e Carmen Guil, existia um risco de fuga ao Brasil por causa de sua capacidade econômica e isso pesou na hora de negar o recurso. Além disso, segundo eles, há diversos indícios do crime cometido pelo jogador.

Vinícius Junior se consolida no papel de goleador do Real Madrid e divide o protagonismo com o francês Benzema.

Reprodução/Twitter

Vini Jr. é o líder de participações em gols do Real na atual edição da Champions League.

Há cerca de quatro meses, Karim Benzema recebia o prêmio de Bola de Ouro pelo desempenho heroico com a camisa do Real Madrid na temporada passada, que culminou com a conquista do Campeonato Espanhol e da Liga dos Campeões. O gol do título continental, sobre o Liverpool, veio dos pés de Vinícius Junior, que na atual temporada assumiu o papel de goleador no time de Carlo Ancelotti e divide a artilharia com o time francês.

Vini Jr. chegou a 18 gols em 35 jogos pelo Real Madrid na temporada na terça-feira (21), tendo o Liverpool novamente como vítima. O jogador marcou duas vezes na goleada por 5 a 2, na Inglaterra, pelo jogo de ida das oitavas da Champions. O brasileiro liderou a remontada espanhola com um bonita finalização da esquerda após se livrar de dois marcadores.

”Ele é um jogador de classe mundial e o que está fazendo no campo é uma loucura”, disse o técnico do Liverpool, o alemão Jurgen Klopp, reconhecendo o talento do brasileiro. ”Vinícius já é uma lenda do Real Madrid. Estou seguro disso”, completou.

Com uma média de 0,51 gol por partida, a tendência é que Vini Jr. termine a atual temporada com números superiores ao da última, quando fez 25 gols em 54 jogos — média de 0,46. O brasileiro também já em mais da metade das assistências feitas em 2022/23 — nove contra 17.

Se antes Vini Jr. era cobrado pelo aproveitamento ruim nas finalizações, hoje o ponta de 22 anos divide a artilharia do Real Madrid na temporada com Benzema. O francês também marcou dois gols diante do Liverpool, mas como esteve afastado por lesão, o brasileiro assumiu o papel de protagonista e se tornou a principal referência no ataque do time espanhol.

”Hoje, na minha opinião, ele é o jogador mais decisivo do futebol mundial”, afirmou Carlo Ancelotti em coletiva nesta terça-feira. ”Ele não para. Ele dribla, dá passe para gol, marca. Agora ele é o mais decisivo. Espero que ele possa continuar assim”, disse o técnico italiano, especulado para a vaga deixada por Tite na seleção brasileira.

Vinícius Junior é o líder de participações em gols do Real Madrid na atual edição da Champions League. Segundo a plataforma Footstats, são seis gols, uma assistência e 16/28 finalizações no alvo ao longo de sete partidas. Em cinco temporadas pelo time da capital espanhola, o brasileiro acumula 55 gols em 205 jogos.

Diante do Liverpool, Vini Jr. conquistou outras importantes marcas individuais. O brasileiro igualou Ronaldo Fenômeno e Adriano Imperador em números de gols na Champions (14) e se tornou o jogador mais jovem (22 anos e 224 dias) desde Johan Cruyff a marcar dois gols contra o Liverpool, em Anfield, em um torneio europeu.

Estudo mostra que semana de 4 dias reduz burnout em 71%, sem queda na produtividade.

A organização 4 Day Week Global, que busca avaliar os resultados da implementação de uma semana de apenas quatro dias úteis, divulgou nesta terça-feira os primeiros resultados do maior experimento já conduzido sobre o tema, com 61 empresas e 2,9 mil funcionários do Reino Unido.

Após um período de seis meses sem alteração no salário, mas com a carga reduzida, foi observada uma redução de 71% nas queixas de burnout, sem queda na produtividade – na verdade, foi registrado um leve aumento. Quase todas as empresas (92% do total) pretendem dar continuidade ao novo esquema de trabalho mesmo após o fim do estudo.

O experimento foi promovido pela organização em parceria com o think tank britânico Autonomy, focado em novas soluções para o futuro da economia, e liderado por professores do Boston College, nos Estados Unidos, e da Universidade de Cambridge, no Reino Unido.

A mudança na rotina de trabalho foi avaliada entre junho e dezembro do ano passado. Os maiores ganhos foram observados na saúde mental dos trabalhadores. Além da redução no burnout, 39% disseram estar menos estressados e 54% afirmaram ter menos emoções negativas. 37% também registraram melhorias na saúde física, 46% menos fadiga e 40% menos dificuldades para dormir.

Ao fim do experimento, 9 a cada 10 funcionários disseram que "definitivamente querem continuar com a semana de 4 dias". Mais da metade (55%) afirmou que, mesmo com um dia a menos, tiveram uma melhora nas habilidades durante o trabalho.

"Os resultados são amplamente estáveis em locais de trabalho de tamanhos variados, demonstrando que esta é uma inovação que funciona para muitos tipos de organizações. Mas há também algumas diferenças interessantes. Descobrimos que os funcionários de organizações sem fins lucrativos e de serviços profissionais tiveram um aumento médio maior no tempo gasto em exercícios físicos, enquanto os da construção/manufatura tiveram as maiores reduções de burnout e problemas de sono", diz a professora de economia e sociologia da Boston College que liderou o experimento, Juliet Schor, em comunicado.

Numa escala de 0 a 10, as empresas que participaram do experimento atribuíram uma nota de em média 8,5 para a experiência. Comparando o período antes do estudo e o depois, a receita das companhias subiu

Divulgação

Resultados são de programa piloto implementado no Reino Unido com 61 empresas e 2,9 mil funcionários, maior experimento já feito sobre o tema.

aproximadamente 1,4%, mostrando que não houve queda relacionada ao dia a menos na semana de trabalho.

Quando analisado o período após experimento com a mesma época de anos anteriores, esse crescimento na receita foi ainda maior, de em média 35%. Os empregadores observaram ainda uma redução de 57% no número de funcionários que pediram demissão durante a pesquisa.

No total, 56 empresas vão continuar com a nova rotina de forma permanente mesmo com o fim do estudo. Das cinco que decidiram não dar continuidade à semana de quatro dias, duas pretendem testar a estratégia por mais um tempo.

Com a adição dos novos dados do Reino Unido, a 4 Day Week Global já testou o método em um total de 91 companhias e aproximadamente 3,5 mil trabalhadores ao redor do mundo, incluindo países como Estados Unidos, Irlanda, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Embora menores, os outros experimentos mostraram resultados semelhantes aos do britânico.

"Nossa equipe tem o prazer de expandir os argumentos em favor de uma semana de 4 dias hoje com esta nova pesquisa acadêmica de classe mundial, e estamos ansiosos para adicionar nossos resultados piloto da Australásia (região que inclui a Austrália, a Nova Zelândia, a Nova Guiné e algumas ilhas menores da parte oriental da Indonésia) a este conjunto de dados nas próximas semanas, e nossos resultados europeus, sul-africanos, do Brasil e da América do Norte nos próximos meses", afirma a co-fundadora da organização, Charlotte Lockhart.

HIV: cientistas anunciam 5º paciente curado após transplante de medula óssea.

Cientistas do Hospital Universitário de Düsseldorf, na Alemanha, anunciaram o quinto caso já registrado no mundo de um paciente que entrou em remissão para o HIV, considerado curado. Assim como nas vezes anteriores, o feito é resultado de um transplante de medula óssea para tratar um quadro de leucemia de um doador com genética resistente ao vírus. O estudo em que relatam o acompanhamento do paciente foi publicado na revista científica Nature Medicine.

O homem que entrou em remissão tem 53 anos e ficou conhecido como "paciente de Düsseldorf", em alusão à cidade onde fica o hospital. Ele foi diagnosticado com leucemia mieloide aguda (LMA), um tipo de câncer, em 2011, seis meses após dar início ao tratamento para o HIV. Em 2013, precisou passar por um transplante de medula óssea, também conhecido como transplante de células-tronco, devido ao avanço do tumor. Foi quando os médicos buscaram um doador com genética resistente ao vírus.

"Desde o início, o objetivo do transplante era controlar tanto a leucemia quanto o vírus HIV", disse o médico Guido Kobbe, que realizou o transplante, em comunicado.

Para isso, selecionaram um doador com uma mutação rara no receptor das células que o HIV utiliza para atacar o sistema imunológico, o CCR5. Já foi comprovado que essa alteração torna as pessoas resistentes à maioria das cepas do HIV pois bloqueia o caminho da infecção e impede a replicação do vírus no organismo. Foi a mesma estratégia adotada nos pacientes anteriores considerados curados.

Em 2018, cinco anos depois do procedimento, os especialistas decidiram orientar a descontinuação do tratamento antiviral contra o HIV, mediante acompanhamento constante do paciente. Depois de cinco anos sem tomar os medicamentos, os especialistas não observaram evidências de ressurgimento do vírus no organismo ou de uma resposta do sistema imune a ele, o que "são fortes evidências de cura do HIV", segundo escrevem no estudo.

A primeira vez em que foi relatado que um transplante de medula óssea levou o vírus à remissão em um paciente foi em 2009, quando o

Homem tinha leucemia e entrou em remissão do vírus após receber células-tronco de um doador resistente ao patógeno.

homem que ficou conhecido como "paciente de Berlim", Timothy Ray Brown, tornou-se a primeira pessoa no mundo a ser considerada curada do HIV. Ele viveu por 12 anos sem o vírus, porém morreu em 2020 em decorrência do câncer. Além de Brown, houve o caso do "Paciente de Londres", Adam Castillejo, em 2019, de uma mulher e um homem, ambos no ano passado, que decidiram permanecer no anonimato.

Os casos, embora sejam bons sinais na luta contra o vírus, não envolvem um tratamento indicado a todos os infectados. Isso porque um transplante de medula óssea envolve uma série de riscos, tem uma alta complexidade e depende de doadores compatíveis. Logo, só é recomendado para aqueles que de fato precisam do procedimento devido a um quadro avançado de câncer.

"Embora o transplante usando doadores com uma mutação CCR5□32/□32 não seja um procedimento de baixo risco nem facilmente escalonável, sua relevância para estratégias de cura é destacada por relatos recentes de remissão bem-sucedida do HIV-1 a longo prazo (...) A expansão dessa abordagem para introduzir a mutação CCR5□32 em enxertos de células-tronco de tipo selvagem usando terapia gênica em combinação com novas estratégias de redução de reservatório pode manter a promessa de uma cura para o HIV-1 fora das malignidades hematológicas (como a leucemia) com risco de vida", escreveram os pesquisadores no estudo.

Estudo global mostra que quase um terço das meninas sofre de transtornos alimentares.

Um novo estudo publicado na revista científica JAMA Pediatrics mostrou que quase um terço das meninas de 6 a 18 anos (30%) sofre com algum transtorno alimentar. A proporção é mais elevada que a média geral, incluindo os meninos, que aponta 1 a cada 5 crianças e adolescentes (22,4%) com um distúrbio do tipo.

O amplo trabalho foi conduzido por pesquisadores de diversas instituições, como a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, a Universidade de Castilla-La Mancha, na Espanha, a Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e a Universidade Estadual de Londrina, única brasileira a participar do estudo.

O time internacional realizou uma revisão de 32 pesquisas feitas sobre o tema e publicadas até novembro de 2022 em quatro plataformas. No total, os trabalhos contabilizaram 63 mil participantes de 6 a 18 anos de 16 países. O objetivo foi traçar a proporção global de transtornos alimentares – anorexia nervosa, bulimia nervosa, transtorno da compulsão alimentar periódica e transtorno alimentar sem outra especificação – em crianças e adolescentes.

Unsplash

Em 2019, 14 milhões de pessoas tiveram transtornos alimentares, incluindo quase 3 milhões de crianças e adolescentes.

"Essa alta proporção encontrada é preocupante e exige uma ação urgente para tentar enfrentar essa situação. Em 2019, 14 milhões de pessoas tiveram transtornos alimentares, incluindo quase 3 milhões de crianças e adolescentes. Os comportamentos relacionados aos transtornos alimentares podem levar a maior risco ou dano à saúde, sofrimento significativo ou comprometimento significativo do funcionamento. De fato, os transtornos alimentares estão entre os problemas psiquiátricos que mais ameaçam a vida, e as pessoas com essas condições morrem 10 a 20 anos mais jovens do que a população em geral", escreveram os pesquisadores no estudo.

Além de constatar que 22,4% de todos na faixa etária sofrem com algum diagnóstico, e que esse percentual sobre para 30% considerando apenas o sexo feminino, os responsáveis pela revisão observaram que os meninos tiveram uma prevalência abaixo da média, porém ainda alta, de 17%. Para os responsáveis, esse percentual menor pode ser atribuído a alguns motivos.

"Presume-se que os meninos subnotifiquem o problema devido à percepção social de que esses distúrbios afetam principalmente as meninas e porque a alimentação desordenada geralmente é considerada pela população em geral como exclusiva de meninas e mulheres. Além disso, observou-se que os critérios diagnósticos atuais de transtorno alimentar falham em detectar comportamentos alimentares desordenados mais comumente observados em meninos do que em meninas, como o intenso envolvimento em massa muscular e ganho de peso com o objetivo de melhorar a satisfação com a imagem corporal", pontuam.

A incidência dos distúrbios também foi mais frequente conforme a idade aumentava e em indivíduos com maior índice de massa corporal (IMC). "A idade de início dos transtornos alimentares tem sido classicamente descrita na adolescência", dizem os pesquisadores, citando estudos que apontam para uma média de início dos distúrbios aos 12 anos, dado confirmado pela revisão.

Quando seremos Jetsons? Cientistas preveem que robôs pouparão 39% do tempo dos humanos com tarefas do lar.

Dentro de dez anos, provavelmente você dedicará menos tempo para tarefas domésticas como repor a despensa, tirar o lixo ou passar roupa a ferro. Uma pesquisa de opinião realizada com 65 especialistas em inteligência artificial mapeou quais tarefas domésticas tendem a ser mais facilmente realizadas por robôs no futuro próximo.

Os entrevistados afirmaram que, em média 39% do trabalho doméstico hoje realizado manualmente pode vir a ser robotizado no espaço de uma década e nos aproximar mais do ideal futurista do desenho animado "Os Jetsons", no qual os lares são superequipados com máquinas e robôs.

O trabalho, publicado na revista científica PLoS One, e liderado pelo cientista Vili Lehdonvirta, foi uma iniciativa da Universidade de Oxford, que possui um centro de estudos dedicado à interação da inteligência artificial com as ciências sociais.

Na opinião dos entrevistados, o tempo hoje gasto com tarefas mais propensas a serem substituídas por robôs são as compras de supermercado. Até 59% das tarefas relacionadas a isso poderiam ser eliminadas por máquinas.

Já existem aplicativos, claro, que encomendam compras de supermercado, mas os especialistas acreditam que ainda há espaço para automação de tarefas como monitorar estoques pessoais de produtos na despensa e escolher quais marcas comprar. O cérebro eletrônico assume essa análise.

O conjunto de tarefas mais difícil de delegar à inteligência artificial, por outro lado, é o daquelas que envolvem cuidados manuais com crianças (trocar fraldas, preparar refeições, providenciar banho etc.). O potencial de tempo a ser economizado por robôs nessa frente é de 21%, segundo especialistas.

Foram selecionados para a entrevista 36 especialistas do Reino Unido e 29 do Japão — ambos os países possuem comunidades de pesquisadores de ponta na área.

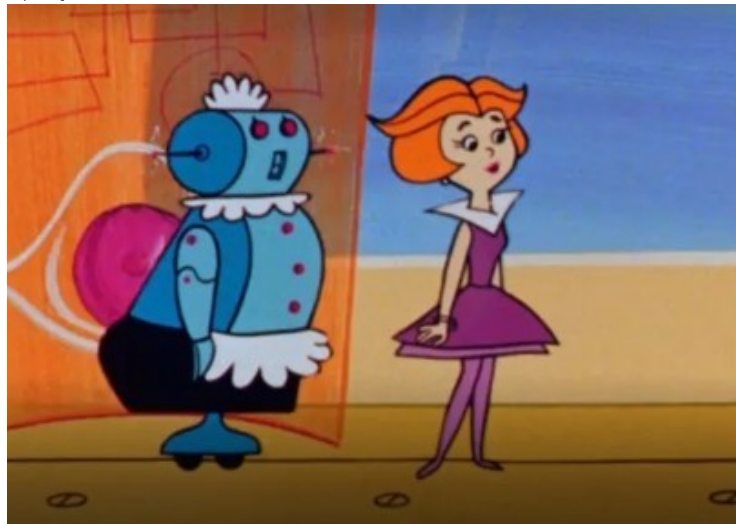
Foco

Segundo os cientistas que conduziram as entrevistas, a ideia do levantamento veio de uma outra pesquisa desse tipo, feita há dez anos. Em 2013, os cientistas americanos Carl Frey e Michael Osborne publicaram um estudo similar, mas voltado a avaliar a capacidade de robôs de substituir profissões. Na época, os dois concluíram que 47% dos tipos de emprego nos EUA estariam sob risco de serem substituídos por robôs.

O trabalho que Lehdonvirta e seus colegas de Oxford e da Universidade Ochanomizu de Tóquio publicaram agora, por outro lado, enfocou apenas tarefas domésticas que tipicamente são trabalho não pago.

"O futuro do trabalho se tornou um tópico importante de pesquisas e de debate político, mas o debate se concentrou inteiramente no trabalho remunerado, embora as pessoas nos países industrializados gastem, em média, quantidades comparáveis de tempo em trabalho não remunerado", escreveu o cientista com seus coautores.

"Em todas as sociedades, o trabalho doméstico não remunerado é desproporcionalmente realizado por mulheres. No entanto, a maior parte do discurso atual sobre o 'futuro do trabalho' se refere apenas ao trabalho remunerado. Que tipo de futuro se imagina para o trabalho não remunerado? Já que os robôs vão roubar nossos empregos, eles poderão pelo menos tirar o lixo para nós?", perguntam.

Reprodução

No desenho animado futurista, a família Jetson tem muitas máquinas para serviços domésticos.

A resposta dos especialistas consultados é que existe mesmo uma boa chance de o cuidado com lixo e resíduos domésticos ser automatizado. Isso porque eles acreditam que cerca de 36% do tempo gasto com manutenção da casa e dos carros poderá ser economizado pelos humanos com robôs.

Sociologia da tecnologia

Lehdonvirta reconhece que a abordagem mais "sociológica" para estimar o impacto futuro da inteligência artificial, já que as porcentagens retiradas na pesquisa são uma média das opiniões subjetivas dos consultados. Em alguns casos houve bastante variação, mas as opiniões estavam relativamente bem alinhadas para a maioria dos tópicos.

Os homens britânicos entrevistados, por exemplo, tendem a ser mais otimistas sobre a automação doméstica em comparação com mulheres. Essa tendência foi revertida no Japão, porém, com as mulheres sendo um pouco mais otimistas.

O questionário usado pelos pesquisadores foi cuidadoso em tentar não misturar avanços tecnológicos já existentes, como máquinas de lavar louça, com tarefas domésticas complementares que ainda requerem pessoas, como recolher a louça e posicioná-la na maquina.

Os pesquisadores também sondaram os especialistas sobre o custo aproximado que a automação de tarefas domésticas terá, mas não divulgaram os resultados no estudo ainda. O preço dessa tecnologia, reconhecem, sempre tem início em patamares menos acessíveis, mas tende a diminuir com o tempo. Entender o futuro dessas tecnologias é importante para planejar a economia, dizem os cientistas.

"Considerando que hoje as pessoas gastam em trabalho não remunerado um tempo similar ao de seu trabalho remunerado, as implicações sociais e econômicas desse futuro de trabalho não remunerado podem ser significativas", escreve Lehdonvirta. "Isso poderia livrar horas adicionais da vida das pessoas para trabalho remunerado e para lazer, especialmente no caso das mulheres, que assumem uma quantidade desproporcional do trabalhão não remunerado na maioria das sociedades."

Pela primeira vez, a cerimônia do Grammy Latino não será realizada nos Estados Unidos.

A premiação do Grammy Latino deste ano será entregue pela primeira vez fora dos Estados Unidos. A cerimônia será realizada na região espanhola de Andaluzia, de acordo com informações das autoridades locais e dos organizadores do evento.

"Não estou exagerando quando digo que este é um acontecimento histórico para Andaluzia", comemorou o presidente regional desta comunidade, Juan Manuel Moreno.

Durante a coletiva de imprensa, Moreno anunciou que a maior cerimônia de premiação da música em espanhol e português será entregue em novembro, na região sul da Espanha.

Diretor executivo da Academia Latina de Gravação, Manuel Abud afirma que "o Grammy Latino sair dos Estados Unidos pela primeira vez é motivo de comemoração especial, e nada melhor do que na Andaluzia".

Getty Images

A entrega anual do Grammy Latino, cuja primeira edição foi em 2000, é tradicionalmente realizada em Las Vegas.

A entrega anual do Grammy Latino, cuja primeira edição foi em 2000, é tradicionalmente realizada em Las Vegas.

Entretanto, em algumas ocasiões, já foi celebrado em outras cidades dos Estados Unidos com uma grande população latina, como Miami, Nova York ou Houston.

Embora o presidente da Andaluzia tenha afirmado que a cidade sede da cerimônia de entrega dos prêmios ainda não tenha sido definida, o presidente da câmara da capital andaluza, Sevilha, pareceu antecipar que pode acontecer na região.

O prefeito Antonio Muñoz utilizou o Twitter para informar que "depois de duas edições do prêmio Goya, do MTV Europe Music Awards, do grande desfile da Dior, mostramos que Sevilha está preparada para receber grandes eventos internacionais (...) Próxima meta: o Grammy Latino".

Andaluzia investirá cerca de 18 milhões de euros (US$ 19,1 milhões) para a organização destes eventos. No entanto, Moreno destaca que os mesmos podem gerar até 500 milhões de euros (US$ 531 milhões), no total.

O Grammy Latino "é o evento mais assistido na televisão dos Estados Unidos entre o público latino" e é seguido por milhões de pessoas em todo o mundo, o que dará um impulso à "projeção internacional de nossa marca Andaluzia", acrescentou Moreno.

Cerimônia de entrega dos prêmios Globo de Ouro voltará a ser realizada em um domingo e busca parceria para transmissão.

Em 2023, a cerimônia de entrega do Globo de Ouro foi realizada em uma terça-feira, para evitar a disputa de audiência com um tradicional jogo de futebol americano. Mas a data não é a única mudança prevista pela HFPA (Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood): além de recuperar sua costumeira posição de domingo, os produtores por trás do evento artístico estão recebendo várias ofertas de possíveis parceiros de distribuição, dizem fontes familiarizadas às negociações.

Tanto emissoras de TV, quanto serviços de streaming estão entre os candidatos para transmitir a próxima cerimônia. Isso inclui a NBC, a rede que transmite o programa desde 1996. A entrada dos streamings na busca pelos direitos de transmissão reflete a estratégia geral do meio para diversificar a programação disponível ao público com eventos ao vivo. Em janeiro, a Netflix anunciou um acordo plurianual para sediar o Screen Actors Guild Awards (que começa a funcionar em 2024 e este ano será transmitido ao vivo no canal oficial da Netflix no YouTube).

O Globo de Ouro voltou à NBC este ano após um hiato em 2022, imposto pela emissora em resposta a uma denúncia do jornal Los Angeles Times, que revelou que a HFPA – o órgão que realiza o Globo de Ouro – não tinha um único membro negro. O grupo delineou extensos esforços de reforma durante o ano fora do ar, incluindo a expansão de seu corpo de votação. No verão passado, a Eldridge Industries anunciou que estava assumindo o Globo de Ouro e transformando o evento em uma entidade privada com fins lucrativos, separada dos programas filantrópicos e de caridade do HFPA.

Reprodução

Premiação em 2023 ocorreu em uma terça-feira para evitar conflitos com o futebol americano aos domingos.

Filha de Bruce Willis desabafa após show: "Não há melhor maneira de homenagear meu pai do que tocando música".

Poucos dias após revelar o novo diagnóstico do pai, Bruce Willis, a cantora e atriz Scout LaRue Willis voltou às redes para homenageá-lo. Filha do astro com a também atriz Demi Moore, ela fez um show e falou sobre o sentimento de cantar enquanto enfrenta a doença na família.

Reprodução/Instagram

A família de Bruce Willis revelou que o quadro de afasia do ator evoluiu para uma demência frontemporal.

”Eu não planejei esse momento, mas algo maior planejou, porque caramba, não há melhor maneira de homenagear meu pai do que tocando música”, escreveu. ”A noite passada foi incrível e eu me sinto tão amada e emocionada.”

Scout LaRue Willis, de 30 anos, lançou seu primeiro álbum em junho do ano passado. Ela é a filha do meio do casal Demi e Bruce, irmã de Rumer Willis, de 33 anos e Tallulah Belle Willis, de 28.

Recentemente, a família de Bruce Willis revelou que o quadro de afasia do ator evoluiu para uma demência frontemporal. A demência frontotemporal, ou DFT, é um conjunto de distúrbios que atingem partes específicas do cérebro, chamados de lobos frontais. Esses distúrbios cerebrais provocam alterações de personalidade, de comportamento e levam à dificuldade de compreender e de produzir a fala.

”Desde que anunciamos o diagnóstico de afasia recebido por Bruce em 2022, sua condição progrediu e agora temos um diagnóstico mais específico: demência frontotemporal (conhecida como FTD). Infelizmente, a dificuldade de comunicação é apenas um dos sintomas da doença de Bruce enfrenta. Por mais que seja doloroso, é um alívio ter finalmente um diagnóstico claro”, afirmou Emma Heming Willis, esposa do astro, em post nas redes sociais.

Ator revisou testamento

Bruce Willis revisou seu testamento, no último ano, após receber o diagnóstico de afasia, transtorno de linguagem decorrente de uma lesão cerebral. A informação foi publicada pelo site americano ”Radar”. O artista quis dividir a herança de maneira desigual entre a família.

O patrimônio de Bruce Willis é avaliado em US$ 250 milhões, o equivalente a R$ 1,3 bilhão. Frutos do antigo casamento do artista com a também atriz Demi Moore, as filhas Rumer, de 34, Scout, de 31, e Tallulah, de 29, devem receber, cada uma, cerca de US$ 1 milhão (algo em torno de R$ 5,3 milhões). O valor equivale a menos de 1% do total da herança. O restante de US$ 247 milhões será destinado — e dividido igualmente — para a atual esposa de Willis, a modelo Emma Heming, e as filhas do casal, Mabel, de 10 anos, e Evelyn, de 8.

”Bruce Willis queria garantir que sua jovem família fosse cuidada”, afirmou uma pessoa próxima ao ator. ”Ele acredita que Rumer, Scout e Tallulah obtiveram o melhor do que ele teve a oferecer financeiramente ao longo de suas vidas”, contou.

Rolling Stones confirmam a participação de Paul McCartney em novo álbum.

Um representante dos Rolling Stones citado pelo jornal inglês "Guardian" confirmou a participação de Paul McCartney em uma nova música do grupo. Na terça-feira (21), uma reportagem da revista "Variety" indicou que os dois membros sobreviventes dos Beatles - McCartney e o baterista Ringo Starr - estariam envolvidos nas gravações de um disco dos Stones com lançamento previsto para o final deste ano.

Reprodução

O representante dos Stones esclareceu que McCartney toca baixo em uma nova música.

O representante dos Stones esclareceu que McCartney toca baixo em uma nova música, e que Starr não tem colaborado com a banda. O disco – que ainda não foi anunciado, mas será o 31º álbum de estúdio dos Stones – contará com o baterista da banda em turnê Steve Jordan, bem como Charlie Watts, fundador do grupo, falecido em 2021, que deixou gravadas suas partes de bateria.

Segundo o porta-voz da banda, McCartney entrou no estúdio com os membros dos Rolling Stones Keith Richards e Mick Jagger em Los Angeles durante os estágios de mixagem do álbum para tocar a parte do baixo em uma faixa. O álbum foi produzido por Andrew Watt, que trabalhou em álbuns recentes de Iggy Pop, Ozzy Osbourne e Eddie Vedder, bem como na colaboração de Britney Spears e Elton John em 2022, "Hold me closer".

Em 2021, Mick Jagger disse que o grupo tem "muitas faixas prontas", e o guitarrista Keith Richards informou em um post de ano novo no Instagram no mês passado que "há algumas músicas novas a caminho".

Apesar de manterem contato nas últimas décadas, os membros dos Beatles (1963-1970) e dos Rolling Stones raramente colaboraram musicalmente. A primeira vez foi em 1963, quando John Lennon e Paul McCartney presentearam a banda rival com a composição "I wanna be your man", cujo sucesso ajudou a impulsionar os Stones antes de gravarem seu primeiro LP, no ano seguinte.

McCartney está com 80 anos, já Mick Jagger soma 79, mesma idade de Richards. Os quatro britânicos estão na ativa, de forma ininterrupta, desde a primeira metade da década de 1960.

Ao longo desse período, dois cofundadores dos Beatles morreram: John Lennon foi assassinado em 1980 e George Harrison sucumbiu a um câncer em 2001. Os Stones também perderam dois membros originais: o guitarrista Brian Jones, afogado na piscina de casa em 1969, e o baterista Charlie Watts, falecido em 2021 de causa não revelada até hoje.

Jejum fonográfico

Os Rolling Stones, que não lançam álbum inédito desde "A Bigger Bang", de 2005. Depois disso a discografia se limita a "Blue & Lonesome" (álbum de 2016 que reúne versões da banda para composições de blues assinadas por terceiros), coletâneas de sucessos e gravações ao vivo.

Especula-se que seu próximo disco (provavelmente o último) inclua músicas gravadas com o baterista Charlie Watts. Jagger e Richards inclusive já confirmaram em entrevista ao jornal "Los Angeles Times" que o colega deixou gravadas sua parte em várias canções.

Seis motivos fazem Gisele Bündchen ser a maior celebridade brasileira.

A imprensa noticia o pagamento de R$ 10,3 milhões a Gisele Bündchen pelo camarote de uma marca de cerveja na Sapucaí.

A se confirmar esse valor, seria o maior cachê já pago a uma celebridade brasileira para fazer presença VIP.

Parece exagero na comparação com a realidade do povo e a situação financeira de várias grandes empresas.

Mas trata-se de uma das maiores modelos de todos os tempos. Um símbolo vivo do mercado de luxo. Um poderoso ímã de visibilidade para o contratante.

Como Gisele Bündchen consegue se valorizar tanto aparecendo raramente?

O irreproduzível magnetismo: carisma não se ensina em nenhum curso. A pessoa tem ou não tem. Quem tenta forjá-lo se dá mal porque não sustenta o personagem por muito tempo. Gisele possui inesgotável brilho próprio. Não precisa fazer nada nem emitir nenhuma palavra — basta surgir. Todos os olhares se voltam a ela, assim como os holofotes e as lentes de fotógrafos e cinegrafistas. A 'persona' de Gisele Bündchen é maior do que a pessoa em si.

Símbolo de poder: "Você nunca será capa de revista com esse nariz grande", disseram incontáveis vezes à jovem Gisele. Bastou uma primeira oportunidade para ela se destacar das outras aspirantes a top model. Geralmente, não era a mais bonita, porém, tinha estilo próprio e um jeito único de desfilar. A personalidade se impôs. Fez-se um ícone de superação e referência de singularidade. Conquistou respeito e poder para enfrentar os massacrantes universos da moda e da publicidade.

Autopreservação da imagem: a modelo aparece pouco na mídia. Não tem ansiedade de se exibir, erro cometido por boa parte dos famosos em ascensão, das subcelebridades e de artistas em decadência. Ela administra como ninguém a própria visibilidade. Jamais foi 'arroz de festa'. Após um grande evento, some por algum tempo. Assim, aumenta a expectativa em relação à próxima aparição pública. Entrevistas são raras e nunca adere a polêmicas.

Reprodução

Modelo representa o que a maioria dos artistas não consegue ser e simboliza a vitória do brasileiro que imigra.

Toque de Midas: um levantamento da Inflr, startup de marketing de influência, mostrou Gisele Bündchen como a celebridade com maior poder de engajamento, proporcionando grande alcance às marcas que a contratam para estrelar campanhas. Em resumo, atrai mais compradores para os produtos associados à sua imagem. Ciente disso, ela prefere fechar poucos contratos a cada ano para preservar essa credibilidade — e cobra cachê astronômico porque sabe o valor de seu prestígio.

Total independência: poucos famosos são realmente livres. Gisele é. Não precisa da televisão, recusou carreira no cinema, usa as redes sociais de maneira despretensiosa. Revistas, jornais, portais de notícias? Se ela quiser, não precisa falar nunca mais com repórteres e continuará a ser tratada como uma das poucas celebridades do primeiro time. Sua imagem é autossuficiente, a fama se retroalimenta naturalmente.

Personificação de um ideal: a maioria de nós sofre do complexo de vira-lata, ou seja, supervaloriza o gringo dos EUA e da Europa. Sonha se dar bem lá fora para despertar inveja em quem vive aqui. Bündchen representa o brasileiro que deu muito certo no exterior. Se morasse no Brasil, ela não teria o mesmo status. Viver em território norte-americano dá à modelo uma notoriedade em relação a quem persegue o 'american dream' e enaltece o 'made in USA'.

Camila Queiroz adianta que nova novela vai abordar o racismo de forma inédita.

Camila Queiroz deu detalhes de Amor Perfeito, próxima novela das 18h da TV Globo. A atriz, que viverá a protagonista Maria, exaltou a forma que a trama vai abordar temas como racismo e machismo.

"A forma como a gente vai falar do racismo na novela é inédita, que o público nunca viu ser abordado. É uma novela de época. Consequentemente as pessoas já esperam ver o preto no lugar do escravo e não é o que acontece. Ali a gente está mostrando a história do Brasil que foi escondida dos livros de história. Por exemplo, a primeira faculdade de medicina do Brasil foi em Salvador na década de 60. Naquela época, existiam muito mais médicos negros do que hoje no Brasil. E isso não conta nos livros. A gente vai trazer isso pra novela", explicou Camila.

Divulgação

Próxima novela das 18h na Globo traz a atriz como a protagonista Maria.

"É uma novela linda, que tem tudo o que o público gosta de acompanhar numa novela, sabe aquela novela bem brasileira? É um conto de fadas clássico, porque a gente tem amor, a gente tem fraternidade a gente tem o drama, a gente tem na vilania, tem comédia. A novela está linda, o texto é incrível e eu estou muito apaixonada pela Maria. Eu nunca fiz nada parecido com ela, isso é uma coisa que eu gosto muito, que eu tenho muito orgulho, que na minha carreira uma personagem é muito diferente da outra", acrescentou a atriz.

"Eu me sinto muito privilegiada, porque eu sei que isso não acontece com todo mundo. Então, é isso, a Maria é mais uma pessoa que já está morando no meu coração. Eu me apaixono muito e me apego muito nos meus personagens", finalizou Camila.

William Bonner conta que passou por procedimento para retirar hérnias e desmente boato sobre seu estado de saúde.

O jornalista e apresentador do Jornal Nacional, da TV Globo, William Bonner, passou por um procedimento para retirada de hérnias inguinais, no início deste mês. Ele falou sobre o assunto em seu perfil no Instagram no último domingo (19).

Na postagem, Bonner desmentiu boatos sobre ter sido levado às pressas para o hospital. "Ninguém me procurou pra verificar a veracidade da fofoca antes de publicar o caça-cliques. Se tivessem feito isso, saberiam que, no dia 10 de fevereiro, passei por um procedimento de laparoscopia pra eliminar hérnias inguinais."

"Tudo ocorreu dentro do previsto pra casos assim. Sem urgência nenhuma, sem correria. Portanto, nada 'às pressas'."

Hérnias são deslocamentos de um órgão ou tecido do corpo, causado por alguma anormalidade. As hérnias inguinais surgem na virilha e, em alguns casos, o problema exige intervenção médica. A laparoscopia, procedimento citado pelo apresentador, é feita com pequenos cortes no abdômen e, por isso, menos invasiva.

Bonner recebeu alta do hospital no dia seguinte ao procedimento. "Tirei uma licença do trabalho, porque o procedimento exige repouso de alguns dias - e meus chefes me aconselharam a emendar com a folga do carnaval. Foi bom, porque o meu umbigo passou a me lembrar a toda hora que ele existe. Estou muito bem, obrigado.", disse.

Reprodução

"Tudo ocorreu dentro do previsto pra casos assim. Sem urgência nenhuma, sem correria", disse o jornalista.

Bonner retornou ao Jornal Nacional na noite dessa quarta-feira (22).